DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
18 - RUA RODRIGO SILVA - 18
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO III — NUM. 601 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1921

"O JORNAL", como acontece todos os annos, não circulará amanhã.

O JORNAL

Edição de hoje 8 paginas

ESTAÇÕES EXPERIMENTAES

Os americanos do norte, com a admiravel intuição que possuem, consoante os problemas de agricultura, incrementam, no momento actual, as attribuições das estações experimentaes, multiplicando estes institutos technicos por todo o territorio de seu paiz.

Antes de qualquer apreciação no tocante á relevancia de taes instituições, convém referir que a orientação ora impressa, nos Estados Unidos, carece de originalidade, pois que, já de ha muito, assim procedem os allemães, seus mestres em quasi todos os ramos de actividade.

Tambem releva mencionar que, por força do decreto n. 8.319, de 20 de outubro de 1910, o Brasil já havia instituido o systema germanico no tocante á exploração racional do sólo: dentre outros serviços, creou os de estações experimentaes.

O legislador do então teve, felizmente, a comprehensão exacta do valor dessas instituições, conforme se deprehende da regulamentação, pormenorizada, das attribuições que nos competem, exaradas então, em nada menos do vinte artigos, dos capitulos XLIV e XLV do supra referido decreto.

Possuimos, pois, já de ha muito, uma lei, destinada a reger os trabalhos de exploração agro-pecuaria.

As modificações successivas do plano dessa lei, promovidas pelas substituições numerosas dos gestores da pasta da Agricultura, juntamente com o desacerto do cunho imprimido então aos serviços desta pasta, não permittiram o desenvolvimento das estações experimentaes em nosso territorio.

Os norte-americanos, fazendo boa administração, ao lado da politica, tomaram da idéa germanica, puzeram-n'a em pratica, sem olhar despesas nem transigir demasiado á força das injuncções, conciliaram as coisas de geito que, hoje, auferem, do emprehendimento que tentaram, os mais bellos proventos, sobre darem, concomitantemente, uma boa lição aos demais paizes agricolas, que não puderam, não souberam ou não quizeram orientar-se na sua trilha.

O exito feliz, invejavel, auferido na grande Republica do Norte, foi devido, sobretudo, ao modo como o governo preencheu os quadros do funccionalismo technico.

Effectivamente, para superar os obices, oppostos pelas condições mesologicas, de solo e clima, no tocante á evolução de determinadas culturas economicas, isto é, para vencer o obstaculo que lhes offerecia a natureza, collocaram-se especialistas de reconhecida e provada competencia, dotados de sufficiente capacidade de trabalho, á testa dos serviços technicos.

Pois, estas condições foram bastantes para demonstrar á evidencia o valor do laboratorio do solo, que outra funcção não tem a estação experimental.

E, á vista do exito admiravel verificado numa de suas estações, logo se comprehendeu a efficiencia desses institutos bem dirigidos, o que bastou para fazer com que os poderes publicos decretassem a multiplicação dos mesmos fomentando dest'arte, o estudo das condições agricolas do solo americano.

E, hoje, as estações experimentaes dos Estados Unidos, já em numero de algumas dezenas, modificam principios e estabelecem leis agronomicas que os paizes europeus acatam e executam.

A applicação da lei que creou as estações experimentaes, em nosso paiz, não proporcionou o mesmo resultado que nos Estados Unidos, já se vê, nem sequer logrou provar a utilidade de seus intentos, precisamente porque, ao invés do criterio da competencia technica, segundo a norma americana, adoptámos a nossa velha praxe já tão divulgada que prescinde referida. De facto, creamos, então, quatro estações desse genero; mas, depois desprezando as nossas proprias convicções, registradas naquella lei, não cogitámos de incrementar-lhes as funcções nem tampouco de multiplicar-lhes o numero, para attender as exigencias de nossas culturas regionaes: pelo contrario, toleramos mesmo a inefficiencia das poucas que possuimos.

De facto, só um dos institutos desse genero dá signal de vida: é o de Campos.

Ora, as estações experimentaes pelos misteres a que se destinam, constituem instituições necessarias, imprescindiveis ao incremento agro-pecuario do paiz.

Effectivamente, desde a simples consulta, ás analyses de terras, plantas e adubos, a distribuição sensata de sementes seleccionadas, bem como o melhoramento das condições agricolas do local em que se installam ellas, o estudo dos meios para a debellação das pragas, o levantamento da carta agrologica, o problema da alimentação, até a applicação industrial dos productos agricolas, e ainda mais como centro de applicação dos principios estudados no ensino agricola do grão superior, conforme discriminam as proposições estatuidas no artigo 383 do mesmo decreto, são attribuições das estações experimentaes.

Ora, basta contemplem a natureza e o alcance de cada qual dessas attribuições, para que comprehendam o acerto da administração norte-americana, multiplicando esses institutos technicos nas differentes regiões dos Estados Unidos. Os americanos vêm de demonstrar o que planeámo ha já um decennio. Por que, pois, não os imitamos, e deixamos sem realidade o que ha tanto tempo tinhamos pensado em organizar?

A POLITICA EUROPE'A

A nossa imprensa como a dos outros paizes reflectiu ha dias a triste impressão que causaram as resoluções do Supremo Conselho Interalliado sobre o desarmamento e as indemnisações a que ficará obrigada a Allemanha. Nós mesmos traduzimos a nossa estranheza ante a prepotencia dos vencedores. Como dissemos então — não se tratava de um simples incidente de politica européa que apenas pudesse interessar os paizes nellá directa e immediatamente envolvidos; a sorte de todo o mundo se prende, mais ou menos a sorte, da politica continental... Se pelo aspecto moral, a crueldade da paz alliada é um desmentido ás suas repetidas promessas e ás esperanças universaes, pelo aspecto economico não importa menos aos paizes o destino que se venha impor á Allemanha. O imposto lembrado de 12 °|° sobre as exportações allemãs equivaliam de facto, a um attentado contra os mais altos e justos interesses do commercio internacional.

Contando a Allemanha entre os nossos melhores freguezes e nossos melhores fornecedores, é claro que não poderiamos deixar sem protesto a extravagante medida.

Não se elimina impunemente uma nação digo milhões de almas da concorrencia universal; a sua ruina economica, preparada pela politica radical da França, teria que reflectir-se sobre todos os paizes neutros e, quiça, sobre os seus proprios inimigos. Felizmente, as ultimas noticias da Europa attenuam a desoladora impressão do primeiro momento. As declarações do primeiro ministro inglez — que a Allemanha pagará o que puder — e o discurso do chefe do gabinete francez, sr. Briand, explicando que os 12 °|° sobre o valor das exportações constituem apenas um calculo para o pagamento das annuidades variaveis; fazem esperar que as grandes potencias vencedoras cheguem em breve a uma comprehensão mais interessante e liberal das coisas.

A Allemanha provocou a guerra e levou-a a effeito, com a violação de todos os principios e regras de direito. E' justo que expie as suas culpas, restaurando, nas terras invadidas, as riquezas que as suas tropas e os seus methodos violentos de guerra destruiram. Mas se o castigo passa dos limites razoaveis, têm os paizes neutros o direito de protestar como protestaram contra as crueldades do antigo imperio. A prepotencia não muda de norme, quando praticada pelos Imperios Centraes ou pelos Alliados. E' sempre a mesma; equivale sempre ao mesmo desafio ás aspirações universaes de paz e concordia entre os homens e as nações. Senão pelo que prometteram aos quatro ventos da terra — paz de justiça e de equidade — ao menos, pelos interesses egoisticos da propria salvação e salvação do mundo, os Alliados crearam-se o dever de não empregar contra os vencidos de hontem as armas por elle mesmo condemnadas. Seriam perdidos os quatro annos de guerra e sacrificios se o militarismo prussiano tivesse apenas mudado de rotulo no nacionalismo radical e aggressivo de França.

CONTRATOS NOS SERVIÇOS PUBLICOS

Uma das maiores e mais promissoras vantagens do nosso regimen constitucional reside exactamente na temporariedade dos poderes politicos, de fórma que, a uma administração menos feliz, sempre se tem a esperança de ver seguir uma melhor e mais fecunda orientação administrativa nos negocios publicos.

Comquanto os contratos celebrados com o governo não tenham estructura e effeitos juridicos diversos dos que se firmam entre particulares, obrigando indistinctamente ás partes contratantes, não raro divergem na pratica durante a execução, devido á carencia de dispositivos claros, precisos e insophismaveis, que importam em sacrificios do Thesouro ou dos contribuintes, em bem dos quaes ha a presumpção legitima de ter agido a autoridade signataria. Para obviar semelhante inconveniencia, muito pouco tem feito o poder legislativo, sendo que até o processo de registro pelo Tribunal de Contas, está regulado por acto administrativo, mediante autorização orçamentaria que, em boa hermeneutica, não deveria ter força de lei permanente.

Occupando-se agora do assumpto do Codigo de Contabilidade Publica, votado pela Camara, e á espera de parecer das commissões do Senado, suppomos opportuno ventilar, desde já, alguns incidentes do regimen contratual, que, parecendo subtilezas sem maior relevo, se têm evidenciado de capital importancia pela frequencia de manifestação, sempre em prejuizo do interesse geral.

Sabe-se que o contrato official só entra em vigor obrigando a ambas as partes, depois de registrado pelo Tribunal de Contas, donde, negada a acquiescencia do apparelho fiscal, deve decorrer a sua nullidade, a menos que sejam interpostos os recursos admittidos na legislação da especie. Na lei organica da Contabilidade Publica, em gestação no Congresso, o assumpto está deficientemente previsto, pois que, no art. 46, "para a validade dos contratos serão necessarias as seguintes formalidades, lê-se na alinea (h) apenas o seguinte:

"que sejam registrados pelo Tribunal de Contas".

Claro que o processo do registro ficará muito melhor codificado e mais regularmente detalhado na lei organica do apparelho fiscal; mas, sendo esta, pela sua essencia, um simples regulamento, do ordinario, elaborado pelo executivo, sem a prévia divulgação e sem a collaboração do parlamento e da opinião publica, tudo aconselharia que, em traços geraes, ficassem consignadas, na lei maior, as principaes caracteristicas do instituto e, bem assim, a condição essencial do prazo para a primeira deliberação, para a interposição dos recursos e para o julgamento ou julgamentos posteriores, até o definitivo e irrecorrivel.

Além disso, o referido Codigo, em absoluto, não cogita do registro sob protesto, faculdade que, se não deve ser retirada ao governo, não póde ficar tambem sem as previdentes restricções do prazo, das condições essenciaes de sua utilização e das responsabilidades decorrentes.

No actual regulamento do Tribunal de Contas, aliás, como nos anteriores, se está previsto o registro sob protesto, dentro do prazo de noventa dias da decisão das Camaras Reunidas, nenhuma referencia se faz aos recursos interpostos pelos contratantes particulares, nem sobre o effeito juridico da sua interposição, nem quanto ao prazo, dentro do qual seja possivel recorrer e deva ser deferida a nova deliberação.

Ora, se ao governo, apenas se concede o prazo improrogavel de noventa dias, para lançar mão do expediente do registro sob protesto, não se concebe que ás outras partes contratantes se assegure o direito de recorrer por tempo illimitado, podendo os respectivos processos eternizarem-se, não só pela successiva reproducção de recursos, como pelas delongas de caminhamento burocratico, além do proposital retardamento da respectiva apresentação. Relativamente aos prazos para o primeiro despacho, o art. 102, § 1º, consigna o de quinze dias, considerando-se registrado o contrato que não tiver sido julgado nesse lapso de tempo, mas, se o Tribunal ultrapassar o limite e denegar o registro, não se prevê qual seja a autoridade competente para mandar inscrever o termo na respectiva escripturação, nem, tão pouco, se, recorrendo para o mesmo Tribunal, o que parece demonstrar a legalidade da decisão, e sendo confirmado o "veredictum", subsiste, em favor da parte interessada, o direito á inscripção compulsoria.

Meditando sobre o assumpto, não ha quem lhe desconheça a importancia, ainda ultimamente assignalada pelo ter offerecido opportunidade ao pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, dando logar tambem á declaração de voto do ministro Alfredo Valladão, no acto de dar o Tribunal de Contas cumprimento ao precatorio judiciario. Por outro lado, são varios os processos que, submettidos ao julgamento do apparelho fiscal, voltam a occupar-lhe o avultado expediente muitas, e demoradas vezes, entravando o andamento de causas não menos dignas de attenção, como vem acontecendo com os telephones interestaduaes, o telephone da Bahia, os cabos submarinos, o caso da Havas e outros, de maior interesse individual, o que demonstra a necessidade imprescindivel de se estatuir definitivamente a respeito, agitando-se o caso desde agora, quando, além dos trabalhos legislativos do Codigo de Contabilidade Publica, já se tem em perspectiva uma nova reforma do Tribunal de Contas.

RUMO DOS CAMPOS

Na conferencia que realizou antehontem o sr. Carlos Chagas aconselhou aos nossos jovens medicos, recem-formados, tomassem o rumo do interior do paiz, porque, livres que são quasi todos de compromissos e responsabilidades de familia, pois na sua grande maioria são solteiros, poderiam, dest'arte, applicar toda a sua actividade no desempenho dos cargos que lhes forem confiados, dahi resultando, indiscutivelmente, maior proveito para a saude da população rural e, portanto, maior efficiencia dos serviços que constituem o departamento que dirige.

Ora, ahi está um conselho muito sensato que os nossos jovens Esculapios deverão acceitar sem restricções, tamanho o beneficio decorrente da sua applicação.

Effectivamente, a pertinacia de continuar na capital acarreta, ás mais das vezes, prejuizo, tanto para os que vão começar, quanto para os que aqui já se acham, participando do machinismo official, porque attenta a exiguidade da remuneração, o medico empregado publico recorre á clinica, na esperança de poder assim auferir novo meio de subsistencia.

O recurso da clinica é inevitavel, porque não ha emprego publico, maior que seja, que permitta equilibrar o mais modesto orçamento de um casal.

Ora, a clinica, mesmo sendo uma realidade, não é uma fonte perenne de exploração, capaz de satisfazer as exigencias de uma classe inteira.

Assim sendo, quanto mais elevado fôr o numero de concorrentes, tanto mais intensa será a luta pela victoria.

E além do entrave que, dest'arte, offerecem ao progresso de sua carreira e á de seus collegas já residentes na capital, os jovens medicos concorrem, como estes, para o anniquilamento da população rural, deixando que os nossos irmãos do campo permaneçam á mercê do verme, do mosquito e do barbeiro.

Nada justifica essa aversão á vida do interior do paiz. A existencia não é tão curta que envelheça o individuo em um par ou mesmo em meia duzia de annos passados fóra da cidade longe do cinema e do club.

Demais, releva notar, o correcto desempenho de taes commissões, no interior do paiz, recommenda de tal modo a quem as exerce que constitue condição de prosperidade na futura carreira desse profissional, no interior mesmo ou na capital.

Ha, pois, como se vê, toda vantagem para o medico em iniciar a sua vida profissional no interior do paiz.

Além das vantagens para si, promoverá beneficio para todos os que habitam as regiões para onde fôr.

Quando se verifica que o exito das campanhas sanitarias depende em grande parte do grão de cultura do povo, conforme assim demonstrou o departamento de Hygiene dos Estados Unidos, logo se percebe o inestimavel beneficio que poderá o nosso joven e illustrado Esculapio prestar á saude publica, persuadindo os que habitam os campos de nossa terra, por meios sensatos e suasorios, a receberem os conselhos da sciencia, que são os unicos elementos capazes de livral-os das garras da doença e da morte.

Admiravel conselho de Carlos Chagas, indicando aos nossos jovens medicos o rumo dos campos.

CARTAS A CAMILLO

I

Pergunta-me v. se concordo com as definições de Intelligencia e Razão que vem de encontrar no notavel livro dos "Ensaios", ultimamente publicado pelo sr. Antonio Sergio, de quem se póde dizer que é, neste momento, o chefe da reacção intellectualista, ultra-racionalista nos dominios da pedagogia e da politica portuguezas... E talvez por isto, vive hoje entre nós e se declara quasi incompativel com a vida gostosamente revolucionaria dos que por lá derrubaram o velho throno porque não era nem intelligente, nem racional, na secular orientação politica e pedagogica...

Quem sabe, meu bom amigo, se o sr. Antonio Sergio não é, elle proprio, um bom exemplo do melhor e mais alto que pode fazer a intelligencia desligada da tradição?

Olhe: poucos escriptores tem tido o Brasil tão pouco amantes das questões de linguagem quanto eu e certo nisto se reflecte uma insufficiencia da minha cultura, que jámais escondi e que, sinceramente, me esforço por fazer desapparecer... Mas sem resultado notavel, tanto é certo que papagaio velho não aprende a falar.

Sou assim muito desapaixonado em questões de technica philosophica e scientifica, mas nem por isto deixo de comprehender o mal immenso que resulta para a cultura geral dos povos modernos do absoluto abandono das tradições da linguagem, maximé em certos dominios, em que as palavras já adquiriram [illegible] e universalmente reconhecida de quantos, com real saber, as trabalham.

Ora, basta ler o livro que v. me indicou, para ficar-se convicto de que o autor, o sr. Antonio Sergio, não pecca nestas coisas por ignorancia. Não nos ficará o direito de desconfiar da sua feição "positiva"?

Creio, meu caro Camillo, que, no caso do sr. Sergio, o que se vê é um negador que receia as consequencias da negação, e tudo quanto não pode esconder desse doloroso estado de espirito é a desordem de que está impregnada a sua linguagem, linguagem de bom revolucionario, que tudo quer reduzir a uma formula intellectual, animada do mais profundo individualismo.

Assim, meu amigo, não estranhe v. que um pensador dotado de tão grande poder de differenciação, se atire á aventura de confundir a intelligencia e a razão com o instincto. (Pag. 120). E deixo de lado tudo o mais nas subdivisões que estabelece, tanto theoricas como praticas, nestes dominios da intelligencia.

O que é do saber commum é que á intelligencia muitos nomes têm sido applicados mas nenhum que a confunda com o instincto.

Vem dahi talvez, a sua admiração... Realmente o sr. Sergio não ligou muita importancia, em tal caso, a algumas regras a que todo o pedagogo, principalmente, deve cingir-se, por dever de disciplina, e assim nem a sua definição tem os caracteres de uma boa definição, sobriedade e clareza, nem a classificação (que o trecho indirectamente revela) firma o que é essencial a uma classificação, pois é claro que ali não se estabelece a ausencia de confusão entre os objectos da analyse.

Eis como fala o sr. Sergio:

"A intelligencia é o pendor, — o instinto, digamos assim, — que nos leva a estabelecer uma unidade, etc."; "a Razão é o mesmo pendor a estabelecer uma harmonia, etc."

No que ahi se lê ficam desrespeitadas as regras da classificação tanto geral como particular. O mais materialista dos materialistas considerará o instincto mais util ao homem do que a intelligencia, dando caracter de maior certeza ás suas operações, mas somente porque esquece que estas operações só se referem ao mundo material, e que a intelligencia, dependendo das faculdades sensitivas, não resta duvida, só extrinsecamente depende e é, em si mesma, a faculdade pela qual o homem percebe as verdades universaes, necessarias a que ninguem chegaria pelos sentidos.

Mesmo na differença que estabelece o sr. Sergio entre intelligencia e razão, se não ha completa arbitrariedade, ha, pelo menos, muito obscura determinação dos seus principios, coisa de que se resentem os dois mais importantes ensaios do seu livro — os que trazem os titulos de "Sciencia e educação" e "Educação e philosophia".

Porque a certas coisas não é mais possivel mudar o sentido, tradicional, sem que a contradição tome conta de nós.

Melhor do que tudo quanto nos diz ali o sr. Sergio está em qualquer compendio com a força enorme da simplicidade: "a intelligencia é a faculdade espiritual quando percebe immediatamente; esta mesma faculdade é razão quando deduz uma verdade de outra verdade já conhecida".

Emfim, o que, como v. tambem não comprehendo, é que se chame intelligencia, razão, o mesmo que instincto — termo este que se oppõe aos dois primeiros e cuja universal definição, mesmo entre os misticos individualistas, [illegible] hierarchia dos instinctos, é, foi sempre a de "uma tendencia innata e cega a buscar certos fins por meios não premeditados".

Eu creio firmemente que a intelligencia da Revolução não se limita a ser uma pura e cega tendencia, pelo menos nos seus mais altos representantes, maximé naquelles que, como o sr. Antonio Sergio, já com tanto cuidado reflectem sobre esta coisa horrivel que é querer fazer a vida vasia de idéas.

Jackson de FIGUEIREDO.

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas se venceram em 31 de dezembro findo, o obsequio de reformal-as promptamente pelo intermedio dos nossos representantes ou, directamente, remettendo-nos as importancias por meio de vales postaes, ordens ou cheques, contra casas commerciaes e bancarias desta praça.

Aos que não tomarem essa providencia até o fim do corrente mez prevenimos que suspenderemos a remessa da folha.

Aos nossos agentes, correspondentes e mais pessoas que se queiram dirigir telegraphicamente a esta folha, communicamos que o nosso endereço para esse fim é: "Ojornal"

NO REINADO DA FOLIA

(De JUSTINUS)

Nestes tres dias risonhos
Não se vê hypocondria,
Parece um mundo de sonhos...
Não se pensa em carestia!...

Tudo ri, tudo palpita,
Só se ouve a gargalhada...
— Atrás! — tristeza maldita,
Reina agora a palhaçada!...

O CONTO D'"O JORNAL"

MYSTERIOSA CIGANA

I

— E o Carnaval nos bate á porta, trazendo consolação ás nossas amarguras... disse Heitor Villalba folheando displicentemente uma revista illustrada.

Henrique, que fumava afundado na poltrona, retorquiu com um gesto de duvida:

— Já estou efarado dos folguedos de Momo...

— Não vaes ao baile dos "Fidalgos"

— Sim, se estiver disposto... Mas não sou folião. Irei apenas para distrahir a vista...

— Tens receio de alguma partida?

— Não... Uma partida? Não me deixo enganar facilmente...

— Por que?

— Tenho alguma pratica...

Heitor fixou longamente o amigo e encaminhou-se para a janella, com um vago sorriso franzindo-lhe os labios finos.

— Se o quizeres, poderemos ir juntos, propoz, voltando-se bruscamente.

Henrique assentiu. Villalba approximou-se delle e batendo-lhe no hombro exclamou, sorrindo:

— Não lamentarás, estou certo, a companhia de um velho folião como eu!

II

Henrique vagueou longo tempo pelos salões do club, entediado daquelle ruido, indifferente ás dansas e aos folguedos. Perdido na multidão azoinante, cuja polychromia do vestuario resaltava á luz forte das lampadas electricas, procurava um canto obscuro onde pudesse estar á vontade, entregue ás suas cogitações. Villalba não fôra, como haviam combinado, por uma circumstancia de ultima hora: e elle, só, sentia-se deslocado naquelle meio folgazão. Afinal, deixou-se ficar a uma janella [illegible] "brouhaha" que o cercava. Que tedio! Se ainda encontrasse um conhecido...

Subitamente uma voz doce segredou perto delle:

— Está triste?

Henrique voltou-se, sobresaltado, e viu-se deante de uma mulher luxuosamente fantasiada de cigana. Velava-lhe completamente o rosto uma pequena mascara de velludo preto guarnecida de renda da mesma côr. Ao pescoço, um collar de contas côr de ambar, realçando-lhe a brancura do collo; saiota curta, de fino tecido adamascado e, para destoar da indumentaria tradicional dessas alegres sybillas da "buena dicha", meias de seda e sapatinhos brancos a Luiz XV. A' cabeça, um lenço "grenat" prendia com muita arte uns caixinhos louros que lhe fluctuavam sobre a testa.

— Por que está triste? insistiu a desconhecida.

Henrique respondeu com um sorriso:

— Não estou triste — estou só.

Ella approximou-se mais:

— Soffremos do mesmo mal...

Os olhos fulgiam-lhe através da mascara. Um perfume penetrante, que vinha della, envolveu Henrique.

[illegible] se o quer, continuou a desconhecida. Dansa?

[illegible] offerece-lhe o braço. E sairam lentamente, na cadencia langiuda de um tango. Henrique sentia entre os seus braços o corpo da gentil cigana, leve, flexivel, perfumado — e uma ligeira perturbação apossou-se delle. Terminada a dansa, voltaram para a janella, conversando. A desconhecida falava com uma voz velada, muito meiga, num sorriso franco que lhe deixava ver, através o rendado da mascara, uns dentes muito claros, muito eguaes...

Ao fim de pouco tempo, Henrique sentia-se irresistivelmente attrahido para ella.

— E' encantadora! pensava.

A intimidade foi augmentando.

— Como se chama? perguntou elle de subito, tentando tomar-lhe a mão.

— Para que quer saber?

— Porque acho-a encantadora...

— Ora! Primeira impressão...

— Por isso mesmo persistente... Vamos... Diga-me... O seu nome?...

Ella ainda negaceou, a rir. Por fim accedeu:

— Chamo-me Ruth.

— O nome é lindo!

— Julga?...

— Sinceramente...

A convite delle, foram ao "buffet". Ahi, aproveitando uma occasião favoravel, Henrique perguntou em voz baixa:

— Onde móra?

Ella recusou-se a dizer.

— O mysterio é mais attrahente... respondeu, a rir.

Alta madrugada, sairam. A mysteriosa cigana accusava algum cansaço. A' porta, Henrique chamou um automovel.

— Permitte-me que a acompanhe? disse elle com voz tremula, quasi balbuciando.

Temia uma recusa, que effectivamente, não tardou. Mas, tantas foram as supplicas, que ella acabou consentindo. E muito unidos, muito aconchegados, partiram.

III

— Amas-me, então?

— Juro-te! Cada vez mais! Não sei que estranho encanto possues, Ruth... Amo-te! Deixa-me ver o teu rosto... Então...

— Não... Ainda é cêdo...

— Cêdo? Por que, se, cada minuto que foge augmenta a minha ansiedade?... Ruth, não sejas cruel... Tira do rosto esse pedaço de velludo!

Assim, com uma eloquencia de que elle mesmo se admirava, foi Henrique vencendo a resistencia da cigana mysteriosa. Em breve ella lhe abandonou as mãos, que o rapaz cobriu de beijos. Por fim, Ruth tornou, como quem se decide:

— Pois bem, faço-te a vontade... Mas diz-me outra vez que me amas!

— Amo-te, sim, minha Ruth... Adoro-te...

E Henrique, num gesto brusco, levantou-lhe a mascara. Uma gargalhada accentuadamente masculina, respondeu-lhe:

— Enganei-te completamente, apezar da tua pratica, hein?...

Era Heitor Villalba!

Luiz LAMEGO.

COMMENTARIOS

UMA CATASTROPHE EVITADA

[illegible]

Estava bem visto que havia de ter motivo especial aquella frieza de gelo das primeiras festas do carnaval deste anno. Notava-se, e todos os jornaes o consignaram, a pouca disposição da gente carioca, que tem tão grande fraco pelo carnaval, o retraimento das familias, isso principalmente, das batalhas de confetti e outras preliminares da folia suprema destes tres dias, que estão acabando de transcorrer.

Devia haver para isso um forte motivo, mais forte do que a invencivel disposição do carioca, da familia carioca para esta loucura que é o culto de Momo, o seu prazer predilecto e, quasi nos ia caindo do bico da penna, a sua verdadeira devoção...

Ainda á penultima semana, fracassaram os ensaios de corso, na Avenida Rio Branco, graças a essa frieza.

Fomos dos que se aventuraram a descobrir de onde procederia o estranho phenomeno e descobrimol-o. Sómente não fizemos jús á respectiva patente, porque, juntamente comnosco, outros collegas verificaram que o retraimento das familias, pelo menos da gente de boas maneiras e de bons costumes, era pura e simplesmente medo dos excessos a que os malcriados, os mocinhos ou moços bonitos que formam legiões, infelizmente, se haviam entregado, desde o primeiro ensaio de carnaval, este anno.

Essa gente, rebutalho de varias classes, como se sabe, representa um pouco de tudo, até mesmo certa dóse do que commummente costumamos chamar de gente limpa, mas, em compensação, falta-lhe tudo, em materia de educação, dando tristissima idéa da sua vida domestica, ou por serem uns de familias de costumes faceis, facilimos outros por não terem familia de especie alguma, nem desse estofo.

Entregues aos proprios instinctos e garantidos pela indifferença da policia, que parecia cega e surda, não houve atrevimento, grosseria e acto de desrespeito de que se tivessem cohibido esses biltres. Em numerosas bandos dominavam a cidade, tendo a Avenida Rio Branco e ruas proximas por principal campo de acção.

Vieram as reclamações, os protestos; repetiram-se com insistencia e o chefe de policia resolveu, emfim tomar providencias contra tão intoleraveis abusos, tão descarada affronta ao decoro publico.

Foi agua na fervura. Desde sabbado á tarde, quando começou verdadeiramente o carnaval, notou-se a differença, até mesmo no aspecto geral das filas ao longo dos passeios e dos grupos agglomerados em certos pontos, já pela preferencia consagrados. Muita gente, multidão compacta, exercitos de rapazes, mas sem os piquetes e patrulhas de insolentes, que só sabem divertir-se estupidamente, dizendo ou praticando immoralidades, chufas de calão e gestos indecentes.

E voltou a alegria, com a confiança no policiamento; acabou-se o retraimento das familias e resurgiu a franca alegria do carnaval carioca.

Com as providencias postas em pratica, depois das primeiras investidas da turba dos mocinhos insolentes, ter-se-ia evitado o aborrecimento, o máo humor, o desgosto que ia comprommettendo o carnaval, se tivessem sido ellas adoptadas desde então.

Mas a policia, embora um pouco tarde, ainda chegou a tempo, prestando um bom serviço e fica absolvida; só por isso, de muitos dos seus peccados, que são muitos.

Registramos que o policiamento, da [illegible] e gabado como tal.

* * *

OS GUARDAS CIVIS E O CARNAVAL

Ha certas praticas na policia que estão precisando modificarem-se por completo.

Uma dellas é a da fórma como se faz a discriminação de horas para o serviço util dos guardas civis. Ha preoccupação de horario — mas essa preoccupação ao invés de resultar benefica para o serviço prejudica-o, porque esfalfa os guardas que já no proprio serviço se afadigaram, e assim sem quasi repouso não o podem sempre fazer com a perfeição que se lhes exige.

A turma, por exemplo, que de ante-hontem para hontem trabalhou até 2 1|2 da madrugada, teve de comparecer na Central ás 15 horas. Compareceu, como lhe foi ordenado. Mas para ficar inactiva em palestra no pateo da policia até ás 17 horas, — que só então entrou realmente de serviço! Não seria bastante que lá estivessem elles, quando muito, ás 16 1|2?

A maior parte desses guardas moram longe, nos suburbios. Para estarem na Central ás 15 horas, haviam no maximo ter-se erguido da cama ao meio-dia ou antes, tendo-se recolhido á casa ao clarear da madrugada...

Se não havia necessidade delles na Central senão para inicio de serviço ás 17 horas, porque impedir-lhes o repouso justo nas horas de folga e fazel-os entrar em Invalidos ás 15? Principalmente quando para lá foram sem descanso ás 15 horas para iniciarem o serviço ás 17 horas para uma noite bulhenta e trabalhosissima de domingo de carnaval...

* * *

NA PATRIA DO CAFE!...

Todos os annos, aliás, é sempre a mesma coisa: assim que se iniciam os festejos carnavalescos os cafés da cidade retiram das mesinhas as chicaras em que costumam vender a infusão da nossa preciosa rubiacea, e, quem quizer café que o vá tomar em casa, ou o traga de casa em cafeteiras, garrafas ou mamadeiras... Os cafés só vendem refrescos, cervejas, e outras bebidas espirituosas.

Já o anno passado citamos o abuso e protestámos. Nosso protesto foi ouvido no Conselho Municipal e um intendente apresentou um projecto prescrevendo o imposto de cinco contos de réis para as casas daquelle ramo de negocio que quizessem em dias de festas, carnavalescas ou outras, praticar o tal abuso, que deixaria de o ser desde que legalmente licenciado.

O projecto, porém, encalhou em qualquer calhão que lhe oppuzeram. Ninguem mais falou nisso.

Estamos de novo em pleno carnaval e desde hontem em pleno abuso. Depois de certa hora da tarde os cafés vendem tudo — menos café.

Não seria o caso daquelle intendente ou outro qualquer exhumar do archivo o projecto do anno passado e promover-lhe a passagem para fazel-o lei do Conselho ainda este anno?

As boas intenções na repressão dos abusos não devem ser simples fogo de palha. E devem ser realmente praticadas, antes que os abusos se radiquem em praxe e se normalizem como habito...

Politica e politicos

Politica do Districto — Conforme previramos e aliás fomos os unicos a noticiar, obteve o successo mais ruidoso o prestito organizado pelos politicos cariocas, irmanados e congregados no culto de Momo. Recebemos varias cartas todas de protesto pela omissão dos nomes dos signatarios.

A primeira que nos chegou ás mãos foi a do sr. Antonio Penido, futuro deputado pelo Sacramento. Em homenagem ao funccionalismo, então é o mais imperterrito defensor, como diria o sr. José Verissimo, o sr. Penido fantasiou-se de burocrata. Além do fraque classico, á guiza de cajado, empunhava uma penna colossal, emblema da classe. No mesmo carro seguiam seus irmãos José e Jeronymo, um levando o tinteiro e o outro mata-borrão.

Foi uma alegria de successo e que arrancou francos applausos dos srs. José Azurem e Raul Madureira.

Durante o longo trajecto houve alguns accidentes e contratempos, felizmente sem maior importancia, salvo o desapparecimento do sr. Mendes Tavares, que viajava em companhia do sr. Irineu e que, após a terceira volta pela Avenida, se extraviou sem que delle se saiba noticia...

O sr. Amaro, tendo resolvido não comparecer, fez-se representar pelo sr. Mario Cavalcante, vestido á gentilhomem da côrte de Luiz XV.

Havendo o sr. Luiz Bastos aconselhado ao intendente Teixeira que acompanhasse o sr. Salles com precaução e attilamento, o que nem sempre é possivel a deshoras, o sr. Teixeira protestou o desmoronamento de uma ponte na linha de bonds do Rio da Prata, para não comparecer.

Na praça 11 de Junho, o carro do sr. Beretta parou para receber o coronel Rodrigues Alves, vestido de marrecão. No campo de S. Christovão, o sr. Azevedo Lima, de gallo de briga, acolheu o sr. Campos Sobrinho de Cegonha. Na rua da Relação, o sr. Fonseca Telles fez questão de ceder seu carro, já com o pneumatico arrebentado, ao sr. Mendes Diniz, encontrado brandindo um espadagão e fantasiado a sargento de milicia de 1640. Passou-se o sr. Telles para o automovel do sr. Garcez, adornado de angelicas e margaridas.

O sr. Bethencourt Filho, com muito gosto e apuro por parte do coronel Brandão, caracterizado de uma secca, gorro e avental brancos, representava o Clubinho do "Tico-Tico", vestido do diabo.

Os carros em que viajavam os srs. João Serzedello e Metello, soffreram avaria grossa motivada por esbarros do carro do sr. Penido e que a policia apurou serem propositaes.

Como o sr. Fonseca Telles, os srs. Silveira Lobo e Honorio Pimentel tiveram arrebentados os pneumaticos dos respectivos carros. Era, aliás, de grande effeito o do sr. Honorio, transformado em ninho, onde elle e o sr. Julio Cesario, fantaziados de pombas, arrulhavam docemente.

O automovel do sr. Beretta foi coberto de folhas de palmeiras ao atravessar a Avenida do Canal do Mangue e o do sr. Jacintho Rocha, atulhado de mariscos ao defrontar a estatua funerea do immortal Teixeira de Freitas.

O sr. Beaumont, radiante e garboso de Chantecler, soltava o canto da victoria sobre as urnas de Irajá.

Fechava o prestito o intendente Baptista Pereira, cavalgando um burro da Limpeza Publica do Encantado.

O sr. Felippe Nery, de Casta Susanna, foi raptado, ao passar pela praça da Bandeira, pelo coronel Quintanilha.

A policia abriu inquerito.

A Assistencia foi reclamada varias vezes, tendo attendido com a maior presteza.

Para a canja de 12 colheres, ás 2 da madrugada, no Assyrio, compareceram e tomaram parte os srs. Frontin, Sampaio Corrêa, Edmundo Azurem, Antonio Penido, Bethencourt Filho, Barthlet James, Nicanor Nascimento, Azevedo Lima, Salles Filho, Raul Barroco e Piragibe, restando um logar vago para o qual, por trás do reposteiro, olhava o sr. Mendes Diniz na esperança de que o sr. Irineu não desse conta do paradeiro do sr. Mendes Tavares.

E nada mais houve digno de menção. — A. V.

DE OUTROS TEMPOS

A PRINCEZA EM CAXAMBU'

Nos tempos do conde de Baependy, descobrira-se nas margens do Bengo, em Caxambu', as primeiras fontes de aguas, que ferviam.

A noticia desse auspicioso acontecimento chegára celere ao paço imperial, espalhando-se por todos os recantos do Brasil.

O imperador, homem sabio, comprehendendo a utilidade que poderia ter essa descoberta, interessou-se, vivamente, por ella.

Mandou-se logo analysar as aguas por chimicos competentes, que verificaram serem ellas alcalino-gazozas e de excellentes propriedades therapeuticas.

Espalhára-se a noticia da virtude das aguas e, doentes e curiosos, de toda parte dirigiam-se á Baependy em verdadeira romaria.

A cidade tomára um ar festivo, vibrando com o riso alegre das crianças. Nas suas ruas grupos elegantes contrastavam seus vestidos claros com o verde dos jardins.

Num desses saudosos annos, já tão remotos para nós, fôra tambem, muito interessada, visitar aquelle recanto maravilhoso do paiz, a princeza imperial do Brasil.

Era a princeza esbelta figura, transbordante de excelsos predicados, desabrochando nos recessos do coração aquellas virtudes, que a tornaram digna de encerrar as esperanças de um povo nobre e varonil. Tudo lhe sorria em hosannas, na sua feliz juventude. Cercada de carinhos, aguardava em Baependy o dia azado para ir á Caxambu'. Uma manhã, ao dissiparem-se as brumas do horizonte, um sol brilhante matizando os vergeis pelas collinas ondeantes. Seus raios fulvos reflectindo-se nas aguas dos sinuosos regatos, embellezavam o scenario fantastico, insufflando al [illegible]. Foi nesta hora em que tudo vibra na vida universal, que o sequito garrulo que acompanhava S. A., na excursão, partia. Chegaram ao local quasi despovoado, a esse que é hoje, em Caxambu', um jardim de fadas, e que era, naquelle tempo, um paul sombrio cercado de vegetações selvagens. A princeza estava vestida, nesse dia, singelamente de escuro e, aquella simplicidade exterior, nunca contrastara com a da sua alma candida.

Depois de ver as fontes, o grupo se dispersou, cada qual procurando uma emoção nos pontos que mais o attrahia. A princeza afastára-se com uma amiga intima, para sentir em calma a impressão da soledade.

Caminhára a esmo. O sol, a prumo, abrasava S. A. e sua amiga tiveram sêde.

Ao voltar do passeio, na curva do caminho deserto, depararam com uma casinha de sapé e lembraram-se de pedir agua naquella cabana. Bateram á porta. Assomou logo uma bondosa preta velha, abrindo-a. Ouvindo o que lhe pediam, disse ás "Sinhásinhas" que entrassem e esperassem um pouco, emquanto ia buscar agua. Depois de trazel-a, offereceu café, dizendo que desculpassem não ter assucar e que, por isto, o adoçavam com rapadura, mas que dava de boa vontade. S. A. não sabia o que era rapadura. Após a explicação da amiga, aceitou o offerecimento, com certa curiosidade. Depois do café, S. A. perguntou: "Como vives aqui, tão só neste deserto?" E ella contou sua historia: "Tinha sido captiva. Na mocidade tivera um filho—unica esperança, unica razão de viver de uma escrava. Foi para o Paraguay e lá morreu. Disseram-lhe que o commandante do batalhão em que elle servia — homem virtuoso — tivera compaixão della. Por esta razão, seu senhor chamou-a um dia e lhe disse seccamente: "Teu filho morreu na guerra. O imperador manda-te dar a liberdade. Toma-a". E deu-lhe um papel sellado. Velha e abandonada no mundo, fôra para ali aguardar a morte, curtindo saudades. Vivia de lavar roupas e de amanhar a horta, que cercava a casinha, que ella propria construira com immensos sacrificios. No momento estava em afflicção, porque o senhorio exigia que ella lhe pagasse 5$000 por mez, e como não lhe podia pagar aquella quantia, exigia que saisse de suas terras. Inflexivel, não cedera a nenhum rogo. Então ia desfazer-se de suas gallinhas, abandonar a casa, as bananeiras e laranjeiras, que tanto lhe custaram. Lagrimas corriam-lhe pela face, ao lembrar-se do duro transe, que ia soffrer. A princeza ouvira, compungida, aquella historia, tão insolita para ella, que ainda não conhecia bem a dureza do coração humano. Depois aquella preta pauperrima, que lhe dera café, era a mãe de um heróe obscuro, que perdera a vida, desafrontando a patria, essa patria que ella amava tanto e que, com tanta propriedade, symbolizava a nobreza e a soberania. Para não chorar tambem, S. A. despediu-se, agradecendo. A preta, esquecendo seus pezares, á saída, perguntou: "Minhas "Sinhasinhas" me disseram que a rainha andava hoje passeando por aqui, e eu queria muito ver a rainha. "Sinhásinha" podem me fazer o favor de dizer se é verdade?"

A princeza sorrindo docemente disse á preta: "Se te perguntarem pela rainha, dize que ella hoje tomou café em tua casa". E partiu sorrindo. A preta ficou estupefacta e mais ainda quando no dia seguinte bateu á porta o senhorio muito [illegible] e entregou-lhe [illegible] "Esta casa e o terreno hoje te pertencem". [illegible] faz". A princeza não podia ser menos generosa [illegible]

Rodeio, 3 de junho de 1920.

Raphael SOARES.

As datas do passado

O 8 DE FEVEREIRO: o ninho dos oradores sacros — Utilização dos indios — Supremo Sacrificio de um grande artista — Outras notas

Em 1615 erguiam os Capuchos da provincia da Conceição o [illegible] de Santo Antonio. [illegible] a sua construcção se deu a 7 de fevereiro de 1615, [illegible]

Um dos primeiros prelados do Rio de Janeiro, o dr. Matheus da Costa, em 1629, falleceu no Rio de Janeiro aos 8 de fevereiro, [illegible]

Agostinho Barbalho Bezerra, que havia sido aclamado governador do Rio de Janeiro, é deposto por parte da população da cidade, sublevada.

Em 1666, no dia de hoje, [illegible]

Em 1926, aos 8 de fevereiro, occorreu o fallecimento do notavel pintor carioca, José Leandro de Carvalho, [illegible]

São tambem da sua autoria os quadros dos 12 apostolos na mesma capella.

Em 1837, no dia de hoje, fallecia o conselheiro Bento Barroso Pereira, senador pela provincia de Pernambuco. Fez parte do primeiro Senado que teve o Brasil.

M. B.

O Exercito vae adoptar a ficha anthropo-sanitaria dos sorteados

Por aviso de hontem o general chefe do Departamento do Pessoal da Guerra declarou que resolveu approvar, e que se deverá adoptar no Exercito a ficha anthropo-sanitaria dos sorteados.

Mais um professor do Collegio Militar mandado addir ao Estado Maior do Exercito

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, determinou que fosse considerado addido á Repartição do Estado Maior do Exercito, o professor do Collegio Militar desta capital, Francisco Mendes da Silva, que, vencido no concurso, foi ultimamente reformado no posto de general de brigada; não podendo, de accordo com as instrucções regulamentares, continuar a servir no corpo docente daquelle estabelecimento, que é o rigido por um official de menor graduação.

O PONTO HOJE NOS CORREIOS

De accordo com a resolução do governo, o ponto hoje é facultativo na Repartição Geral dos Correios. A Directoria Geral providenciou, como se tem feito nos annos anteriores, para que o trafego seja encerrado ás 13 horas.

Romaria ao tumulo do general Fonseca Ramos

Amanhã, ás 16 1/2 horas, partirá da praça Martim Affonso, da cidade visinha de Nictheroy, a habitual romaria civica em visita aos monumentos do general Fonseca Ramos e dos patriotas que tombaram em defesa da Republica a 9 de fevereiro de 1894.

A directoria do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, desta cidade, convida [illegible] que quizerem adherir á esse [illegible] dos illustres mortos. [illegible] uma banda militar [illegible] necropole de Maruhy.

Antigos fócos da peste bubonica

Vão ser extinctos os capinzaes do Cáes do Porto

O reapparecimento de ratos mortos nos armazens do Cáes do Porto determinou medidas de expurgo nos referidos [illegible]

Não houve nem ha promptidão no Exercito

Disse-nos o general Barbedo

Hontem, á noite, circularam rapidamente na cidade boatos [illegible]

O collectivo semanal

Sob a presidencia do chefe do Estado, realiza-se amanhã, á tarde, no palacio do Cattete, a costumeira reunião do Ministerio, para o despacho collectivo semanal. [illegible]

Na Central do Brasil

O transporte de passageiros

[illegible]

O NUMERO DE PASSAGEIROS

[illegible]

Duvidas do general Pessoa sobre a concessão da caderneta de reservista

[illegible]

O ponto é facultativo

O governo, conforme antecipámos, resolveu considerar ponto facultativo o dia de hoje, para as repartições publicas, estabelecimentos e officinas federaes.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias da America

De São Paulo

O TRAFEGO DA SOROCABANA ALTERADO

S. PAULO, 7 (A.) — O chefe do Trafego da E. F. Sorocabana communicou á imprensa que, até segundo aviso, ficou supprimida a circulação dos seguintes trens nocturnos: N1, N. 2, N. 3, N. 4, N. 81, N. 82, N. 84, N. 41, N. 42.

GRANDE CONFLICTO EM TORRINHAS

S. PAULO, 7 (A.) — Telegrapham de Campinas:

"O dr. Juvenal de Toledo Piza, delegado regional de policia, recebeu hontem á noite do dr. delegado de Torrinhas, um laconico despacho telegraphico, communicando-lhe a noticia de um grande conflicto ali, do qual resultou a morte de um importante agricultor ali residente, cujo nome da victima e o movel do crime são ignorados.

O dr. delegado geral ordenou a partida do medico legista desta região, dr. Olintho de Castro Monteiro de Carvalho, que hoje seguiu para Torrinhas, afim de proceder á respectiva autopsia.

O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 7 (A.) — Entraram neste porto os seguintes vapores: o italiano "Monte Rosa", de Genova; o francez "Liger", de Bordeaux. Saidas: o francez "Liger", para Buenos Aires; o italiano "Cogne", para Buenos Aires.

Nos vapores saidos deste porto foram feitos embarques pelas seguintes firmas: pelo "Martha Washington", para Nova York, Arbuckle, 6.000; João Jorge Figueirêdo, 4.000; American Coffee, 3.000; Léon, 1.750; Normann, 120; Basanta Cofee, 1.000; Companhia Geral Commercial Geral Commercial, 204; total, 17.204. Pelo francez "Provence", para Alexandria: Bales, 1.500; Prado Chaves, 1.250; para Beyrouth, Wille, 300; Central Armazens Geraes, 62; Cunha Bueno, 50; diversos, 1; para Marselha, Neri, 3.50; Almeida Cordia, 1.750; Picone, 1.000; Gepp, 1.000; Soares Camargo, 500; Junqueira Guimarães, 140; Prado Ferreira, 135; diversos, 3; total, 11.431 saccas de café.

De Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 7 (A.) — Desabou hontem sobre esta capital violento temporal, ás 15 horas, pouco mais ou menos, tendo uma faisca electrica victimado em Nova Trento, um individuo.

De Sergipe

A ORDEM PUBLICA EM MAROIM

ARACAJU', 7 (A.) — Aproveitando-se dos festejos carnavalescos, os conhecidos agitadores Costa Filho e Edison Ribeiro pretenderam promover desordem na cidade de Maroim, protextando uma conferencia a favor do deputado Pedrato Maia, que ali tambem se achava, tendo a policia providenciado afim de que a conferencia se realizasse sem alteração da ordem.

Os mesmos impetraram ao juiz da comarca uma ordem de "habeas-corpus", pretendendo convencer a todos que havia coacção.

Do Rio Grande do Sul

AS PROVAS DE TURF

PORTO ALEGRE, 7 (A.) — Apezar do Carnaval, as corridas estiveram bastante concorridas. No primeiro pareo, em 1.100 metros, venceram em 1º logar Metralhadora e em 2º Pimpolho, no tempo de 71.

2º pareo — 1.400 metros — 1º logar, Aldeana; 2º, Malandro. Tempo 91 1|5.

3º pareo — 1.500 metros — 1º logar, Caribé. Tempo 97 4|5.

4º pareo — [illegible] metros — 1º logar, Campoeira; 2º, Sabiazinha. Tempo 71 4|5.

5º pareo — 1.600 metros — 1º logar, Paladino; 2º, Chambery. Tempo 102.

6º pareo — 1.600 metros — 1º logar, Almirante; 2º, Caribé. Tempo 96 3|5.

7º pareo — 1.750 metros — 1º logar, Precursor; 2º, Jenner. Tempo 111 1|5.

8º pareo — 1.750 metros — 1º logar, Chambery; 2º, Ypres. Tempo 112 2|5.

O movimento geral da casa de apostas foi de 23:952$000.

De Goyaz

AS FUTURAS ELEIÇÕES

GOYAZ, 7. (A.) — Conforme communicámos, em despacho anterior, a situação, com o fallecimento do senador Gonzaga Jayme, candidato á deputação federal, resolveu não preencher toda a chapa situacionista, respeitando o direito da opposição.

Nesse caso, fica garantida a eleição do candidato oppositionista, sr. Napoleão Gomes, que gosa de real prestigio em todo o Estado.

Esta politica de concordia já adoptada em outros Estados, é influenciada pelo futuro presidente do Estado, senador Eugenio Jardim, e tem merecido os mais francos elogios da imprensa, com os applausos do povo goyano.

Do Estado do Rio

CAMPOS VOLTOU A TER LUZ

CAMPOS, 7. (A.) — Funcciona desde o dia de hontem a illuminação publica desta cidade. A população está muito animada, sendo a luz clara e firme. O prefeito municipal tem recebido muitas felicitações por este motivo.

FESTIVIDADES CARNAVALESCAS

VALENÇA, 7. (O JORNAL) — Sairam, pela primeira vez, os Fenianos, desta cidade, que apresentaram um prestito de 6 carros. Amanhã sairão os Democraticos, com um prestito de 8 carros, como tambem os Fenianos sairão novamente, apresentando novos carros. Ha grande movimento nas ruas, correndo tudo na melhor ordem.

Da Parahyba

A REPRESENTAÇÃO NA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS EM LONDRES

PARAHYBA, 6, Ret. (A.) — O dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, attendendo á solicitação do Ministerio da Agricultura, resolveu que a Parahyba seja representada na Exposição de Productos Nacionaes que se realizará em Londres, no mez de junho futuro.

Cartas dos Estados

Turvo (Minas)

Passou, no dia 30 de janeiro, o anniversario natalicio do sr. Emilio Antonio Cardoso, conceituado tabellião do 1º officio deste termo.

O sr. Emilio Cardoso offereceu aos amigos, um lauto banquete, no transcorrer do qual falaram o juiz de direito em exercicio, Armando Santos e o sr. Sebastião Zuquim, que o saudaram em nome de todos os convivas.

O sr. Emilio Cardoso, emocionado pela prova de apreço de seus amigos, produziu um eloquente improviso, agradecendo, evocando os tempos saudosos e reiterando a todos a segurança de sua amizade, sympathia e estima.

A' noite o sr. Cardoso foi alvo de uma imponente e espontanea manifestação pela banda musical "Euterpe Turvense", dirigida pelo maestro Francisco Neves. Foi offerecida lauta mesa de doces e bebidas.

A festa terminou ás 24 horas.

— Teve logar em 30 de janeiro, um encontro sportivo entre o 2º team do "Sport-Club-Turvense" e um "Scratch" de sportmen de Bello Horisonte, Barbacena, S. João d'El-Rey, S. Vicente e Bom Desterro.

O jogo foi annullado por haver sido interrompido no 1º half-time, pela chuva torrencial.

Houve grande concorrencia apezar da irregularidade do tempo, fazendo uma retreta a banda de musica.

— Acha-se entre nós, o joven estudante Ernesto de Azevedo, filho do nosso ex-juiz de Direito, Isidro Pereira de Azevedo, residente no Rio de Janeiro.

— Começaram no dia 28 de janeiro proximo passado as novenas do Martyr São Sebastião, tendo sido domingo a festa, para cujo brilhantismo o nosso estimado vigario Pevotteni Carlos envidou os esforços precisos.

(Do correspondente).

Ribeirão Vermelho (Minas)

Causou sorpresa e indignação, nesta localidade, uma local estampada na "A Noite" do dia 25 de janeiro, sob o titulo: "A Oeste de Minas é uma fonte de explorações", em que se visavam varios departamentos de administração desta via-ferrea.

Essa dita local era assignada por um supposto Pedro Hypolito, que nunca existiu e que servia, assim, de capa.

A população lavrou o seu protesto, enviando ao mesmo jornal o seguinte despacho sob o numero 21: "População Ribeirão Vermelho protesta asserções calumniosas contra sua honorabilidade, feitas sob epigraphe: "A Oeste de Minas é uma fonte de explorações", por um falso Pedro Hypolito. Agente Estação correcto e disciplinador, prestigiado toda a população. Assignados — T. Alberto, vigario, pelo Director o politico — Antonio Novaes, pela Conferencia S. Vicente, — Jacintho de Moraes, pelo Club Dramatico; Miguel Pato, pelo Club de Football; José Teixeira, Delphino Castanheira, Manoel Marinho, Gabriel Chucre, Alexandre Pinto, Alvaro Lourenço, João Renato, gerente da Cª. Fabril Mineira, Olavo Barbosa, Gandor Mansor, Feliciano Fonseca, Carlos Soares, Eurico, Pato Elias Mourão, Alvaro Macieira, etc."

Aquelle vespertino não se dignou fazer a publicação de protesto na mesma columna onde deu á publicidade a tão falsas informações.

O autor da referida local perdeu o seu tempo.

O digno agente desta Estação, que aqui desempenha uma commissão de serviço importantissima, tem sido louvado pela Directoria e como recompensa dos bons serviços que está prestando á Oeste de Minas, e o digno chefe do Trafego acaba de communicar-lhe que lhe fica abonada uma gratificação de 100$000 mensaes.

(Do correspondente).

Aventureiro (Minas)

A Camara Municipal do municipio acaba de consignar no seu orçamento a verba de 120$000 annuaes como auxilio á caixa escolar annexa ao grupo escolar "Miranda Manso", desta localidade.

Esse acto da digna municipalidade, vem confirmar o seu interesse pela causa do ensino.

Já são subvencionadas varias escolas ruraes e assim se vae estimulando a frequencia escolar.

— Acha-se já concluido o serviço de recenseamento do districto, no qual empenhou o melhor dos seus esforços o sr. Hermogenes Trece, activo agente local. O sr. Hermogenes collaborou efficazmente para a organização da estatistica escolar do perimetro da séde, da qual o director do grupo enviou copia ao Secretario do Interior.

— Com as ultimas chuvas, tornaram-se intransitaveis as estradas que vêm a esta localidade. Reduzidos a perigosos atoleiros, sem ponte, sem desvio, os moradores dos campos quasi nem mais visitam o arraial, no que está sendo sensivelmente prejudicado o commercio que já luta com o terrivel espantalho da falta de meios de transporte. E' bastante dizer que mesmo em tempo secco, as suas mercadorias chegam multissimo retardadas, em carros de bois.

— A festa de S. Sebastião foi adiada para o proximo mez.

— Guarda o leito, ha dias, bastante enferma, a digna esposa do nosso amigo sr. Manoel Marinho Côrtes, activo negociante desta localidade.

— Vae-se tornando cada vez mais animadora a frequencia de alumnos ao grupo escolar, graças aos esforços do seu digno director e do inspector escolar, que se propõe executar aqui a lei do ensino obrigatorio, chamando os paes ao cumprimento do dever.

Com o apoio do governo essa medida dará resultado.

Podem se contar 30 % de paes e responsaveis que se empenham pela educação dos futuros cidadãos da Patria. Os mais, são indifferentes ou egoistas, porque só querem aproveitar os serviços dos filhos antes mesmo de pensarem em ensinar-lh's o alphabeto, isto por que tambem são ignorantes.

E' preciso castigar os retrogrados e indifferentes á sorte dos pequenos a perca, com todo o rigor da lei.

(Do correspondente).

Paracatú (Minas)

Deve realizar-se uma sessão extraordinaria do jury, a requerimento do promotor de justiça, no dia 17 de fevereiro. Estão promptos 10 processos para julgamento.

— Falleceu, ha dias, nesta cidade, a senhorita Inah Campos, filha do sr. Martinho Campos, juiz de direito desta comarca.

Foi muito sentida aqui esse acontecimento, porque a fallecida, que possuia excellentes qualidades de caracter, era bastante estimada.

— O juiz de direito em exercicio, devido ao que lhe recommendou o sr. Mello Vianna, sub-procurador do Estado, está fechando as portas da advocacia aos leigos, que pullulam nos cartorios, como sapos debaixo das lages.

— O presidente da Camara, sr. Henrique Itiberê, foi compellido pelo povo a renunciar esse cargo, no qual vinha anarchisando a administração municipal.

— A politica local está tomando outra feição e a estão reorganizando, já tendo aceitado a presidencia do directorio o illustre medico Joaquim Brochado, moço de excellente caracter e aqui muito estimado por todos.

Consta que virá aqui em missão politica o deputado estadoal Argemiro de Rezende.

— O recenseamento desta secção a cargo do sr. Eduardo Barbosa, moço intelligente e esforçado, está quasi a terminar.

O do municipio de João Pinheiro, depois de ingentes esforços, foi concluido. O coefficiente de analphabetismo é assustador naquella zona.

Está sendo feito a collecta do material censitario dos districtos deste municipio e a operação deve continuar hoje, pois foi interrompida devido a viagem á João Pinheiro do delegado seccional Eduardo Barbosa que tem vencido todos os obstaculos que lhe vêm surgindo nesta zona que é a que mais difficuldades offerece ao serviço em todo o Estado.

— Consta que o sr. Lindolpho Adjuto, adeantado fazendeiro e homem de grande probidade, aceitará a vice-presidencia do nosso partido em organização que parece conjugar todas as familias paracatuenses.

(Do correspondente).

Poços de Caldas (Minas)

A temperatura baixou a 15º gráos. A chuva prosegue e os veranistas affluem á esta cidade, procurando escapar ao calor e alguns ao proprio carnaval.

Emquanto isso, o novo prefeito dr. Baeta Neves, iniciou a sua acção, procurando resolver os problemas mais importantes e urgentes.

Assim, é que dirigiu mensagem ao Conselho Deliberativo, mostrando a situação financeira do municipio, e propondo a reforma do systema tributario, bem como o novo imposto de melhoria.

O Conselho foi unanime em conceder o que pedia o dr. Baeta Neves.

Mas, pela referida mensagem, teve-se conhecimento de que a divida fluctuante já apurada sóbe a 523:0349783 réis, fraccionada em grande numero de notas promissorias, algumas das quaes de muito pequeno valor e que são vexatoriamente descontadas na praça e apresentadas em pagamentos de impostos.

Depois de concitar o povo a auxiliar o governo municipal, o dr. Baeta Neves propoz o augmento das taxas de aguas e esgotos e de productos de mercado e bem assim a creação do imposto de melhoria, tratado por Saturnino Brito, em suas obras e que consiste na tributação de hospedes maiores de 12 annos, devendo pagar o maximo de 5$ a 6$000 por individuo.

Como aqui é uma cidade para onde affluem muitos veranistas, entende o dr. Prefeito que essa população fluctuante deve contribuir pelo goso dos melhoramentos introduzidos.

E' uma medida que, parece, concorrerá para augmento da renda de Poços de Caldas e assim para o seu embellezamento.

O dr. Prefeito conta com o apoio do Conselho Deliberativo, do povo e dos proprios veranistas, que estão promptos a concorrer para o embellezamento da cidade.

(Do correspondente especial)

A Vida dos Campos

A cultura da videira no Rio Grande do Sul

Ao sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, apresentou o agronomo francez Luiz Esquier um relatorio sobre a situação da viticultura e da oenologia no Rio Grande do Sul.

O sr. Luiz Esquier, de cujo trabalho publicámos alguns topicos, aconselha para desenvolvimento da viticultura no Brasil uma protecção aduaneira contra a invasão dos vinhos estrangeiros, moderação do imposto sobre os vinhos, premios á plantação de vinhedos, guerra implacavel á fraude, estudos e investigações technicas tendentes a estabelecer a industria sobre bases scientificas.

A cultura da videira no Rio Grande do Sul se estende principalmente na região montanhosa, com particularidade nos municipios de Caxias, Garibaldi e Bento Gonçalves, occupando o segundo logar nessa distribuição os municipios de Alfredo Chaves, Antonio Prado e Guaporé.

O clima da região viticola do Rio Grande do Sul, é, sob muitos aspectos o da região congenere do sul da Europa. Temperaturas sufficientemente baixas durante o inverno permittem o repouso normal da vegetação; as temperaturas medias estivaes acima de 22º, as de outomno e de primavera, que vão de 16 a 17, são das mais favoraveis á vegetação da vinha.

As videiras geralmente cultivadas na região são americanas, constando de variedades ou hybridos das "Vitis Labrusca" e "Vitis Ostivalis", avultando entre ellas a Isabella, Clinton e Herbemont, que são uvas de qualidade mediocre. Ao lado das vinhas americanas encontram-se algumas variedades europeas mais finas, cuja identidade não está bem estabelecida e dentre ellas as melhores adaptadas são o Barbera para a fabricação dos vinhos tintos e a Peverella para os vinhos brancos. O sr. Esquier acha os vinhos de Barbera um tanto asperos, devendo ser muito ricos em tanino.

O systema de cultura adoptado é o de latadas, a póda não obedece a principio algum e o solo é trabalhado. E' um systema defeituoso, visto que, sob esse regimen, o solo, já pobre de cal, não é arejado e difficilmente nitrifica a materia organica, accrescendo que, com tal systema de dispôr a vinha, se tornam de difficil execução as pulverisações com auxilio das soluções cupricas.

O mais importante centro viticola da região tem uma superficie de 2.250 hectares de vinhedo e produz annualmente cerca de 160.000 hectolitros de vinhos. Como em toda a região viticola, é ainda um pouco atrazada; mas possue os melhores estabelecimentos vinicolas. Com alguns melhoramentos nos methodos de vinificação e uma legislação capaz de evitar certas praticas commerciaes, o futuro viticola de Caxias estará perfeitamente garantido; sendo, porém, indispensavel á consecução desses resultados, ministrar aos colonos os meios precisos de se instruirem a aperfeiçoar seu methodo de cultura.

Caxias possue uma Cooperativa que parece prospera e conta actualmente 869 associados com um capital de réis 108:150$, constituido por 2.063 acções de 50$000. A cantina, muito bem apparelhada, exportou durante o primeiro semestre de 1920, cerca de 5.000 hectolitros de vinho.

Por todos esses motivos parece ao sr. Luiz Esquier que Caxias deve ser o logar preferido para a installação de uma estação experimental de viticultura e oenologia.

Especificando os demais municipios viticolas, assim caracteriza o agronomo francez: Garibaldi, municipio, que produz uma quantidade consideravel de vinhos, relativamente á sua extensão. Em geral, a qualidade dos productos é boa. O estabelecimento dos irmãos Maristas, onde se fazem em boas condições a cultura da vinha e o fabrico do vinho, serve de ensinamento a toda a região.

Bento Gonçalves — O mais importante centro viticola, depois de Caxias. Existe ali uma Escola Pratica de Agricultura, que poderia prestar muito serviço á viticultura, se possuisse uma secção consagrada a essa especialidade.

Alfredo Chaves — Neste municipio o solo parece de qualidade superior e ha muitas zonas apropriadas á viticultura. A producção do vinho é de 110.000 hectolitros, quasi todo entregue ao consumo local. Não ha ali estabelecimento vinicola, cada colono faz seu vinho com um apparelhamento rudimentar.

Os melhoramentos aconselhados pelo competente viticultor são os seguintes:

1º — Introducção de novos specimens, isto é, de videiras de qualidade, o que deve constituir um dos principaes objectos da futura estação de viticultura e oenologia.

A phylloxera existe na região viticola e seus estragos já foram verificados em Garibaldi e, se sua propagação é lenta, deve-se ao systema de cultura muito extensiva, ás distancias consideraveis de um vinhedo ao outro e á resistencia, aliás relativa, da videira Izabella. Não se deve, entretanto, contar com essa resistencia, que é illusoria e chega a desapparecer no fim de alguns annos; eis porque a Izabella foi abandonada em França, onde fôra introduzida, após a invasão phylloxerica.

Deante desse facto, a estação de viticultura e oenologia deverá seleccionar as melhores vinhas americanas porta-garfos resistentes e bem adaptadas ao solo e ao clima. A "Riparia Grand Calabre", "Le R. Gloire de Montpellier", devem convir e ha dellas bellos exemplares nos vinhedos dos Irmãos Maristas de Garibaldi. Deve-se tambem experimentar os hybridos de "Riparia Rumpestris" n. 3.306 a 3.309, que dão bons resultados em França e na Argentina.

Sobre essas vinhas resistentes deveriam ser enxertadas uvas pretas e brancas de boa qualidade que darão um vinho mais fino, taes como as qualidades Malbec, Pinout, Carignan, Cinsaut, Grand Noir, Aramon, Clarette, Magni Blanc, videiras já experimentadas em outros paizes.

Conservar-se-ia, todavia, a Izabella existente, que, vinificada por methodos racionaes, formaria, por emquanto, a base dos vinhos de mesa do Rio Grande, de mistura com um terço de uvas finas.

Dever-se-ia experimentar os novos hybridos productores directos: Couderc 7.120, Siebel 1.000 e Gaillard 157, que o sr. Luiz Esquier já cultivou com exito no sul da França e offerecem a grande vantagem de possuir uma resistencia sufficiente á phylloxera e ás doenças cryptogamicas, dando productos abundantes e de qualidade conveniente.

2º — Systema de cultura — O sr. Luiz Esquier condemna a cultura em latadas que, além dos inconvenientes enumerados, traz grande despesa, mórmente com os preços actuaes da madeira.

3º — Tratamento das doenças cryptogamicas — A anthracnose, o mildio (Peronospora) fazem grandes estragos, como occorreu no anno passado, e parece que 80 % da colheita foi destruida, á falta de defesa do lado dos viticultores.

4º — Vinificação — A vinificação é praticada pelo colono por processos primitivos. Nos estabelecimentos vinicolas de Caxias e Bento Gonçalves a vinificação faz-se em melhores condições e ali se encontram apparelhos modernos de fabrico.

Entre os vinhos obtidos na região, ha alguns bons e outros mediocres.

O sr. Luiz Esquier viu vinhos de Caxias com uma acidez volatil muito forte (1,5) e até 2 gr. por litro. Entretanto, por uma analyse feita pelo laboratorio do Estado, o vinho de Garibaldi tem composição anormal e qualidades organolepticas satisfactorias.

O sr. Luiz Esquier conclue pela necessidade da estação de viticultura e oenologia, com a organização technica necessaria aos fins a que se propõe.

A TOXICIDADE DOS SAES DE COBRE EM RELAÇÃO ÁS PLANTAS CULTIVADAS

Todos sabem que os saes de cobre são muito toxicos para os vegetaes inferiores e principalmente para os cogumelos.

Assim, Millardet mostrou que uma solução de sulfato de cobre $\frac{9}{10.000:000}$ ou $\frac{3}{10.000:000}$ basta para matar o "mildew".

O sr. H. Coupin fez algumas experiencias no Laboratorio de Botanica da Sorbonne de Paris, com o fim de medir a toxicidade destes saes para os vegetaes inferiores. Este experimentador fez actuar sobre germinações novas de trigo, soluções, cada vez menos concentradas, de sulfato de cobre, acetato de cobre, etc., isto é, o peso minimo de saes que, dissolvidos em 100 partes d'agua, matam a planta, e chegou a esta conclusão: que todos os saes de cobre, têm, com pequena differença, o mesmo coefficiente. Este coefficiente é de 0,005555 para o sulfato e de 0,005714 para o acetato.

O sr. Coupin termina a communicação que fez sobre este assumpto á Academia das Sciencias, da seguinte fórma:

"Alguem houve que propoz, recentemente, a destruição das hervas ruins das searas por aspersões de sulfato de cobre a 5 e mesmo a 10 p. c.

Os factos que precedem dão margem a que se pense sobre os inconvenientes duma tal pratica, porque a solução cuprica que se infiltra no solo póde ao mesmo tempo matar as raizes do trigo ou comprometter as culturas ulteriores."

Não ha motivos sérios para se alimentarem taes receios.

Em primeiro logar, as pulverisações de sulfato de cobre nunca são applicadas a trigos novos: espera-se, para operar, que as hervas ruins que se trata de destruir estejam desenvolvidas; nestas condições, as raizes estão sufficientemente profundas, de maneira que o tratamento não as prejudica em nada. A experiencia feita, não nos laboratorios, mas nos campos, provou-o mais de uma vez.

Menor perigo ha para as culturas ulteriores. Em 1899, Aimé Girard mandou espalhar, duma só vez, sobre um terreno duma quinta, uma quantidade de sulfato de cobre correspondente a 1.500 kilos por hectare, quantidade que representa a dóse deste sal accumulado no solo após uma longa serie de tratamentos; durante tres annos seguidos, Girard cultivou neste terreno trigo, aveia, trevo, beterraba e verificou que a sua producção, comparada á dos outros terrenos vizinhos, aos quaes não tinham sido applicados os saes de cobre, não fôra alterada por esta dóse maciça de sulfato de cobre.

Os agricultores podem, portanto, sem o menor perigo, continuar a destruir as hervas ruins ou os parasitas cryptogamicos, por meio do sulfato de cobre.

Correspondencia

A. J. L. — Rio — Sobre a sua consulta temos a responder-lhe que a figueira não faz excepção alguma á regra de vir sempre o fruto originariamente da flor.

As flores da figueira encontram-se reunidas na face interna dum receptaculo cavado, periforme e carnudo, que constitue o figo.

As flores femininas agrupadas interiormente e as masculinas perto da abertura ou "olho" do figo.

Algumas vezes as figueiras apresentam só flores femininas pelo que se torna necessaria a caprificação natural, afim de se conseguir a fecundação, do contrario os figos seccam, caem da arvore sem attingir seu desenvolvimento completo. São os chamados figos pêros.

O figo não é um fruto, mas uma reunião delles.

Antes da fecundação, o que existe dentro deste receptaculo de frutos é um conjunto de flores. Operada a fecundação, dá-se o desenvolvimento da base de cada uma das flores femininas, o que é acompanhado pelo dos frutos (grainhas).

Parece que está explicado o que v. s. deseja.

As apparencias enganam.

Como geralmente se dá ao figo o nome de fruto, e como elle surge da arvore sem se originar duma inflorescencia primitiva, dahi o erro de suppol-o não originario da flor.

Mas agora v. s. já sabe que quando nasce o figo nada mais é este que uma reunião de flores encerradas num receptaculo e que o conjunto destas flores, uma vez fecundadas, dá nascimento a uma serie de frutos, agrupados dentro do que nós chamamos figo, considerado como um fruto.

E. S.

FACTOS E INFORMAÇÕES

AGORA... PARA QUANDO?

Os transatlanticos nos caes de Recife

Promettou-se a dragagem, para inaugurarem-se os caes em março — Mas as dragas tresmalharam: uma foi para Natal e a outra para a Parahyba!

O porto do Recife, o quebra-mar sobre os arrecifes. A porto bravia, o chamado porto do Lamarão, fóra da barra

As obras do porto do Recife, que se completam de fórma a permittir a atracação aos grandes transatlanticos europeus e americanos, são uma velha aspiração de Pernambuco e, pode dizer-se, de todo o norte e centro do paiz. E no emtanto retardam-se, demoram, numa lentidão desesperante, como se lhes não fosse a solução a de um dos problemas nacionaes que mais urgente a exigem! Mais de setenta mil contos já foram alli empregados desde o inicio dos trabalhos. E' uma somma respeitavel. Os transatlanticos, no emtanto, ainda não atracam ao cáes do Recife — apezar de que não só as aspirações dos pernambucanos mas as das proprias companhias de navegação convergem todas para que esse velho sonho se corporise na realidade. Porto moderno, na parte mais avançada da orla maritima sul americana para o oriente, é elle em toda a Africa do Sul e ponto mais proximo da Europa.

Dahi, todas as attenções intelligentes para alli se voltarem desde o inicio daquellas obras, e anceiam por ver concluem-se estas e os cáes do porto do Recife finalmente utilizados pela atracação dos transatlanticos.

Ultimamente constou que esse sonho iria ter realização pratica em março proximo. Não mais seriam forçados os transatlanticos a lançar ferro no Lamarão distante, em pleno furor das ondas bravias, fazendo-se o embarque e desembarque dos passageiros como actualmente se fazem, em centos de vi... elgados pelos guindastes de bordo...

Constou — mas só que pareceu o porto do Recife ainda de má sina. Para que a atracação se faça em seu cáes é forçosa a dragagem que o livre e de areia, obra essa que se calculou ... mais uns mil contos ... desde 14. Mas não bastava o dinheiro. Eram precisas as dragas ... obra. Foi resolvido que ellas partiriam...

Foi resolvido, mas as noticias que nos chegam do Recife relatam a decepção que por lá vae: as grandes dragas ansiosamente esperadas e reclamadas com instancia afflicta desviaram de rumo! ao invés de seguirem para a capital pernambucana, foram uma para a Parahyba e a outra para Natal!

Evidentemente, pois que é indispensavel a dragagem para que finalmente possam os navios de grande calado atracar aos cáes em Recife, estão perdidas as esperanças de que essa atracação se possa fazer já desde março proximo, como foi dito e promettido. E nem se poderá fazer em março nem prever-se quando.

As duas dragas promettidas para Pernambuco vão empregar-se no Rio Grande do Norte e na Parahyba. Não se cogita de substituil-as por outras. Assim, desesperam-se os pernambucanos com a idéa de que terão de esperar que acabem ellas lá obra com que ... parahybanos e riograndenses do norte, para então ... quando a presença do governo federal fôra que a "Magé" e a "Imbarihé", por elle adquiridas, deveriam estar no Recife nos primeiros de novembro, entrando em serviço immediatamente. Tomada essa providencia em vista das delongas que tem havido por parte dos encarregados no contrato que com elles estava ajustado o por parte da "Société du Port" para cessão do seu material.

Dizia-se, com muitos visos de segurança, e com esperanças apparentemente fundadissimas, que indo, como iriam, as taes dragas para alli em principio de novembro, a dragagem estaria concluida até março proximo, permittindo, assim, a entrada dos grandes transatlanticos no porto e sua atracação ao cáes do Recife.

Dizia-se... mas as dragas tresmalharam-se no caminho, e lá se foram para Natal uma e para a Parahyba a outra.

As noticias recentes que nos vêm do Recife dizem desesperados e irritadissimos os pernambucanos.

Francamente: elles têem razão!

EM NICTHEROY

ATROPELADO POR UMA CARROÇA

Hontem, á tarde, quando se achava brincando na rua Galvão, o menor Manoel, brasileiro, branco, de 8 annos de edade, filho de João Lopes Ribeiro, residente á mesma rua n. 4, foi o referido menor atropelado por uma carroça, cujo carroceiro evadiu-se.

O pequeno Manoel teve o fémur e o braço direito fracturados, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, que o transportou para o Hospital de São João Baptista, onde ficou em tratamento.

A policia do 5º districto ignora o facto que relatamos, pois nem ao menos foi detido o carroceiro causador do atropelamento.

CAIU DO BONDE

Luiz de Mattos, brasileiro, branco, de 30 annos de edade, residente á rua Dr. March n. 352, no Barreto, é fiscal de bondes da Companhia Cantareira.

Hontem, quando se achava elle exercendo as suas funcções na praça Martim Affonso, deu uma quéda de um bonde, recebendo contusões na região scapular direita.

Mattos foi soccorrido pela Assistencia Municipal, detrando-se em seguida para a sua residencia.

FALLECIMENTO

Na residencia de seu irmão, o sr. Adalberto Parreiras, á rua da Acclamação n. 78, no Icarahy, falleceu hontem, pela manhã, o cirurgião-dentista sr. Arcilio Parreiras, irmão do pintor Edgard Parreiras e do 1º tenente da Armada Ary Parreiras.

O enterramento do inditoso moço, que deixa viuva e um filho menor, effectuou-se hontem mesmo no cemiterio de Maruhy, sendo grande o numero de corôas e palmas depositadas sobre o seu tumulo.

Mais um contrabando

O ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pina, na visita costumeira feita a bordo dos navios, apprehendeu hontem, a bordo do "Amazonas" recentemente chegado a este porto, um grande volume que segundo aquelle official, contem tecido de seda.

Após o referido apprehensão o alludido volume, foi enviado para a guarda-móría da Alfandega onde será examinado e depois posto em leilão.

Escola Pratica de Aprendizes das Officinas do Engenho de Dentro

Admissão de aprendizes

Acha-se aberta a inscripção para o concurso de admissão de aprendizes na Escola Pratica de Aprendizes das Officinas do Engenho de Dentro, até 28 de fevereiro do corrente anno, ficando, porém, os candidatos desde já prevenidos que de accordo com o art. 78 do regulamento que baixou com o decreto n. 13.940, só serão admittidos os 20 primeiros candidatos de classificação dos exames.

Os requerentes deverão apresentar os seguintes documentos: requerimento do punho do pae ou tutor em que peça matricula do menor e morada de ambos; certidão de idade devidamente legalisada; attestado de vaccina pela autoridade competente; attestado medico provando ser sadio e robusto, não soffrer de mal ou molestia contagiosa; declaração do nome das Escolas ou dos professores que tenham dado instrucções ao menor.

Os attestados do medico e do professor deverão trazer as respectivas firmas reconhecidas.

A distancia encurtada pela velocidade

Ha bem pouco tempo não se ia do Rio de Janeiro a Nova York em menos de 18 ou 20 dias. Tendo-se em consideração o tempo que se gastava então nesta viagem pode-se bem reconhecer a significação das viagens feitas pelos dois vapores "Aeolus" e "Huron", da Munson Steamship Line, que vem disputando um ao outro o titulo de detentor do record de velocidade entre o Pharol Ambrose — que fica fóra do porto de Nova York — e a nossa Ilha Rasa. A serie de records criados por esses dois vapores é a seguinte: em setembro do anno passado chegou ao nosso porto o "Huron" tendo feito uma viagem, de Norte para Sul, na qual gastou 14 dias, 7 horas e 20 minutos, para ser em dezembro desbancado pelo "Aeolus" que fez o mesmo percurso em 14 dias, 4 horas e 20 minutos.

O record do "Aeolus" durou, porém, pouco tempo, pois, no dia 2 deste mez entrou nas aguas da Guanabara o "Huron" que em 13 dias e 20 horas fazia a mesma carreira. Nas condições actuaes deste vapor muito se espera da sua viagem de volta, pois, de Sul para o Norte, gasta-se, em geral, menos tempo devido ás fortes correntes oceanicas contrarias contra as quaes os vapores tem que lutar na altura das Antilhas.

O BANHEIRO DO REI AGAMENON

Novas descobertas em Mycenas. Revivendo as lendas atridas. O Jephté do helenismo

O banheiro encontrado nas ruinas do Palacio do rei Agamenon, em Mycenas, no qual, se presume, tenha sido assassinado, ha 4.000 annos

Ha dias, divulgámos as recentes descobertas ... ram pôr em evidencia heroicas passagens da mythologia, porém com assento de verdade relativa.

Agora, nas escavações em Mycenas (Mykênas), nas ruinas do palacio do Rei Agamenon, foi encontrado o banheiro em que o mesmo, se presume, foi assassinado por sua esposa e pelo amante desta. Os trabalhos das commissões de archeologia vão, nos poucos, se elucidando a este.

Agamenon viveu ha cerca de 4.000

Reconstituição possivel da morte de Agamenon. A punhalada de Egistho

annos, e a sua morte, como a sua vida, constitue uma das mais lindas passagens de Homero.

Eschilo tambem tem uma tragedia vasada no mesmo motivo.

A recente descoberta do banheiro de Agamenon de novo revive os gloriosos feitos do chefe dos gregos, no assedio de Troya. Agamenon, rei de Argos e Mycenas, era filho de Atreu, irmão de Menelão e pae de Iphynassa, Chrysothemes, Electra, Ephygenia e Orestes.

Quando Menelão soffreu a afronta do rapto de Helena por Paris, principe troyano, e pediu auxilio aos grandes da Hellade, todos os principes gregos se levantaram contra a cidade de Troya, patria do raptador e Agamenon foi eleito commandante das forças gregas. Dir-se-ia que Menelão, o afrontado, devera ser o chefe das forças, porém, deram-lhe os guerreiros um logar secundario, dada a sua situação sentimental, e elegeram Agamenon, que tinha maiores rebanhos, maior numero de armas e maiores dominios. O mando era confiado aos mais poderosos de então e Agamenon era o mais poderoso.

Agamenon representa na mythologia, o mesmo papel que Jephté representa no Israelismo. Tendo o oraculo de Calchas decretado que a victoria dos gregos dependia do sacrificio de uma virgem, Agamenon não trepidou em sacrificar a Diana, sua propria filha, a formosa Iphygenia.

Iniciado o cerco de Troya, no qual se desenrolaram scenas extraordinarias e que durou 10 annos, Agamenon teve uma forte discussão com Achilles, por causa da prisioneira Briseis, da qual pretendeu se apossar, ao que não tolerou Achilles, que ameaçou de abandonar a luta, o que seria a completa derrota dos alliados.

Agamenon levou de Troya, tambem escrava, Cassandra, filha de Priamo e Hecuba, irmã de Paris, levando-a para a Grecia quando venceu. Cassandra tinha o dom de vaticinar, que Apollo lh'o concedeu, porém, como houvesse faltado a uma promessa ao Deus, este fel-o passar por dôida. Mesmo assim predisse a Agamenon que não regressaria á patria, pois seria assassinado; esta prophecia não foi attendida.

Quando Agamenon tornou a Mycenas, sua esposa Clytemnestra mandou matar immediatamente Cassandra.

Durante os dez annos de ausencia na guerra de Troya, sua mulher Clytemnestra cedeu aos rogos de amor de Egystho, filho de Thyestes e Pelopea, tambem descendente de Atreu. Agamenon, traído pela esposa e por seu sobrinho Egystho, chegara ao termo de seus feitos heroicos.

Certa vez, quando se recolhera ao banho, despreoccupado, foi surprehendido por Clytemnestra e Egystho, os amantes, que o assassignaram miseravelmente.

O banheiro agora encontrado nas ruinas do palacio real de Mycenas é o mesmo em que, se presume, foi assassinado Agamenon.

O banheiro de prata ou outro metal muito semelhante, ora encontrado, virá talvez trazer novas luzes ás lendas atridas, dando-lhes um cunho de verdade, diminuindo os exageros que as tornam inverosimeis.

As commissões de archeologia, paleontologia e outros estudos profundos, continuam a investigar com a maior paciencia e cuidado todos os elementos que lhes cáem nas mãos.

Teremos a mythologia confirmada por factos materiaes caracterizados em objectos que dizem bem alto e com eloquencia o grão de civilização daquella era.

ESCOLAS DE JORNALISMO

A de Madrid fará, quando muito, literatos. A de Londres, visando fins praticos, faz jornalistas

Os inglezes possuem em Londres uma Escola de Jornalismo. Apezar de modernissima, conta já centenas de alumnos, e em seus cursos já preparou jornalistas que são, actualmente, redactores do "Daily Mail", da National Review", do "Daily Express", do "Evening News", do "Star", da "Westminster Gazette", do "Daily Dispatch", e de outros jornaes e revistas.

A creação da Escola deve-se á iniciativa particular, e está ella sob o patrocinio

Max Pemberton, director da Escola de Jornalistas de Londres

dos principaes directores e proprietarios de jornaes, á frente delles lord Northcliffe.

Tem cursos completos sobre as mil modalidades profissionaes.

A idéa da fundação dessa Escola foi mal augurada de principio. O verdadeiro jornalista nem se improvisa nem se o faz por meio de regras mais ou menos estabelecidas ou fixas. Só os ha verdadeiros de real vocação. Como todo artista, como toda actividade nascida da combinação da fantasia com o entendimento e a sensibilidade. O que não tenha a necessaria dose de imaginação, de temperamento vibratil proprio, o verdadeiro amor pela sua arte, difficilmente ou nunca conseguirá ser um bom jornalista. De maneira que fazerem-se jornalistas em uma escola, é pelo menos tão difficil como fazerem-se aviadores numa academia.

A Escola ingleza, porém, visa fins praticos, fugindo de todo artificio. Em nada se assemelha a uma outra Escola de Jornalismo que ha tempos se creou em Hespanha, mistura de universidade e aula de curso secundario, uma e outra simplesmente theoricas. Na Escola ingleza, pelo contrario, tudo é pratico; é uma redacção, a que só falta o jornal.

O ensino consiste principalmente em iniciar o alumno intelligente nos mais intimos segredos da profissão: os segredos que doutra fórma teria que aprender em redacção de um jornal com longa aprendizagem, começando por fazer telegrammas; segredos que muitos escriptores de merito desconhecem, e por esse desconhecimento fracassam como jornalistas militantes e directores de jornaes. A technica, a visão perfeita, os elementos imprescindiveis aos jornalistas de um diario moderno.

Na Escola de Jornalistas da Hespanha ensinavam-se coisas que toda gente deve aprender, mesmo sem ser jornalista: francez, literatura, historia, etc. Na Escola ingleza só se aprende "jornalismo".

O methodo é individual, pratico e escripto, e os cursos versam sobre pontos concretos da profissão: o artigo, a chronica, o topico, a informação rapida, a "interview", o commentario para a illustração graphica, etc.

O professor dá o thema ao alumno. Este escreve, e logo, minuciosamente, o professor lhe faz a critica do trabalho, aponta-lhe os defeitos, suggere como corrigil-os, traça o caminho a seguir para isso, orienta, emfim. Se o candidato, porém, não tem geito pela profissão, não se enquadra perfeitamente nella, os professores delicadamente o dissuadem.

E' pratico. E a Escola assim presta inestimavel serviço aos proprios jornalistas e ás empresas que lhes podem concurso. Ensina-se os alumnos a serem o mais concisos possivel em seus artigos. Devem elles no maximo vasal-os em 5.000 palavras.

Outra funcção da Escola é elevar o nivel moral do jornalista, inocular no espirito do neophyto o enthusiasmo e a dignidade da profissão.

O director da Escola Ingleza é Max Pemberton, que durante dez annos dirigiu o "Carsel's Magazine,, obteve grandes successos no romance e no theatro, e tem o curso da Universidade de Cambridge.

Que futuro espera a Escola de Jornalismo de Londres? A julgar pelo até agora conseguido, lhe está reservado grande successo pratico. Contrariamente á de Madrid, que quando muito poderia fazer... escriptores.

Mas não fez jornalistas.

CHRONICA DA CIDADE

A chegada do "Andes"

Regressa para a Argentina o ministro Honorio Pueyrredon

Procedente de Southampton e escalas em Cherburgo, Corunha, Lisbôa, Madeira, Recife e Bahia, fundeou na Guanabara o paquete inglez "Andes", trazendo a seu bordo 942 passageiros para o Rio, 449 em transito e carregamento de varios generos consignados á Mala Real Ingleza.

Entre os passageiros vindos para o nosso porto, notámos o sr. José Carlos Rodrigues, ex-director do "Jornal do Commercio", e o sr. Whidley Blay, redactor chefe do "Blackwood, um dos maiores magazines londrinos.

Em transito para Buenos Aires viaja o sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, que regressa da Europa, onde esteve em commissão especial, representando o seu paiz na Conferencia da Paz, que teve logar em Genebra.

Ao encontro do diplomata argentino foi a bordo o ministro da Argentina aqui domiciliado, que levou os cumprimentos em nome da colonia aqui residente.

A viagem do "Andes" foi feita em 17 dias, vindo em boas condições sanitarias, tendo-se, no emtanto, demorado cerca de um dia em Corunha, para apanhar immigrantes, o que não conseguiu, trazendo, no emtanto, cerca de trezentos de Vigo e Lisbôa.

A lancha "Duarte Martins" perdeu a helice

A' tarde, a Companhia Cantareira recebeu aviso que a lancha "Duarte Martins", que ia para a Ponte do Galeão, partira a helice, não podendo seguir vigem.

Devido a isto, foi mandada em soccorro da lancha, uma das barcas da Companhia, que recebeu os passageiros da lancha, levando-os pra o ponto de destino.

As victimas dos trens

O conductor de trem Oscar Carlos da Cunha, quando, recebendo os bilhetes de passagens, saltava de um para outro carro do S U 65, caiu ao sólo, sendo colhido pelas rodas e ferragens do comboio.

O conductor de trem recebeu esmagamento da perna direita e para elle foram solicitados os soccorros da Assistencia.

Prestados que lhe foram na Assistencia os curativos, Carlos foi recolhido á Santa Casa da Misericordia.

A policia do 20º districto registrou o desastre.

Falleceu recebendo soccorros

Luiz dos Santos, casado, portuguez, com 55 annos de edade e residente á rua D. Clara s|n., quando atravessava uma cancella da estação de Oswaldo Cruz, foi colhido por um trem, recebendo morte quasi instantanea.

Quando Luiz, sendo transportado até Madureira, recebia soccorros da Assistencia, falleceu, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, com guia das autoridades do 23º districto.

Falleceu repentinamente

O ajudante de motorista João Ribeiro Simas, com 32 annos de edade e residente á rua S. João Baptista n. 15, falleceu repentinamente, quando se achava na séde da 1ª circumscripção municipal, á rua Diamantina n. 52.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, com guia do commissario de serviço no 18º districto.

O attentado da Avenida Niemeyer

A "Gruta da Imprensa" dynamitada

A commissão de engenheiros municipaes designada para investigar e dar parecer sobre as causas do desmoronamento occorrido na Avenida Niemeyer, trecho em que fica a pitoresca "Gruta da Imprensa", esteve hontem no local durante horas examinando detidamente o local. A commissão composta dos engenheiros Marques Porto, Jeronymo Rabello e Torres de Oliveira, é de opinião que se trata de acto vandalico e criminoso, pois, encontrou-se vestigios ... do rastilho adoptado pelos malfeitores.

Repugna, realmente, a quem visita o local acreditar na casualidade do accidente, tão violentos os effeitos da destruição realizada.

O engenheiro chefe da Circumscripção, dr. Joaquim Pinho de Magalhães, de accôrdo com as instrucções do prefeito, sr. Carlos Sampaio, já providenciou para que na proxima quarta-feira sejam atacados os trabalhos para recomposição do local e restabelecimento do trafego na Avenida Niemeyer.

PARA MORRER

Ingeriu permanganato

São casados, José Tavares de Araujo e Philomena Paes Landy, ambos residentes á rua D. Clara, 186.

Levada pelo ciume, Philomena discutiu com José por muito tempo e acabou ingerindo uma porção de permanganato de potassio para morrer.

Soccorrida pela Assistencia, Philomena foi posta fóra de perigo, sendo o facto registrado no 23º districto policial.

Esbarro de vehiculos

O automovel n. 3.976, dirigido pelo motorista Simplicio Bandeira da Silva, quando rodava pelo largo do Maracanã, esbarrou na carroça n. 2.777, cujo dirigente, Adelino Machado, com 31 annos de edade e residente á rua Souza Franco n. 260, na violencia do choque, recebeu contusões generalizadas.

Simplicio evadiu-se á acção da policia, sendo Adelino soccorrido pela Assistencia Publica.

A chegada do Capivary

Quatro tripulantes da chata "Jacy Paraná" que desembarcam

Foi uma das entradas hontem, registradas em nosso porto, a do paquete nacional "Capivary" que procede de Porto Alegre e escalas, conduzindo carga de varios generos, consignados á Pereira Carneiro & C. Ltd.

A bordo deste paquete chegaram: José Candido de Lima, Generino de Oliveira Silva, Manoel Gomes da Silva e Ricardo Diniz, tripulantes da chata "Jacy Paraná", que foi victima de um desastre juntamente com o rebocador "Tritão", nas proximidades de Ponta do Boi.

Arribado para tomar carvão

Com cinco dias de viagem, entrou arribado em nosso porto, o vapor italiano "Maeila", vindo de Montevidéo, com carregamento de varios generos para a S. A. Martinelli.

Este vapor veiu abastecer-se de carvão, depois do que levantará ferros com destino a Dakar.

MAL IRREMEDIAVEL

Uma artista atropelada

O motorista Euclydes David Cardoso, dirigindo o automovel n. 2662 pela praça Tiradentes, atropelou a artista Ermelinda Peres, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 49, que recebeu contusão e escoriações na coxa, no cotovello e na crista illiaca do lado direito.

A Assistencia soccorreu Ermelinda, que após se retirou para a sua residencia, tendo a policia do 4 districto tomado sciencia do facto.

Um menor atropelado

O menor Alfredo Vicente, brasileiro, com 9 annos de edade e residente á Avenida Mem de Sá, 30, quando saia de sua casa foi atropelado por um automovel cujo motorista conseguiu escapar á acção da policia local.

Vicente após ser medicado pela Assistencia recolheu-se á sua residencia.

Um auto de encontro a um poste

O automovel n. 2.961 dirigido pelo motorista Antonio dos Santos e levando como ajudante Victor Gomes da Silva, em grande velocidade passou pela Avenida Oswaldo Cruz, quando a uma manobra mal feita derrapou, indo de encontro a um poste, inutilizando-se.

Com o choque Antonio e Victor foram arremessados á grande distancia, recebendo ambos gravissimas contusões generalizadas, além de algumas costellas fracturadas.

Antonio é solteiro, portuguez, com 32 annos de edade e residente á rua Visconde de Sapucahy, 161.

Victor é tambem solteiro, brasileiro, com 18 annos de edade e reside á rua General Pedra, 33.

Ambos após receberem curativos na Assistencia recolheram-se ás suas respectivas residencias.

Um trabalhador victimado

O trabalhador Fernando Ignacio, com 18 annos de edade e residente á rua Gonçalves n. 50, foi atropelado por um automovel, quando atravessava a Avenida Mem de Sá, recebendo contusões e escoriações na cabeça, face e pé esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia, Fernando recolheu-se á sua residencia.

A policia do 12º districto soube do facto, tendo se evadido o motorista.

Uma creança atropelada

O menor Eurico, filho de José Alfredo Vianna, de 7 annos de edade, e residente á rua Maria Avelino, 19, casa V, ao atravessar a rua Jardim Botanico, foi atropelado por um automovel, cujo motorista conseguiu escapar á acção das autoridades locaes.

Eurico que recebeu fractura do parietal além de contusões e escoriações varias, após ser pensado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Mais outro menor victimado

Ao atravessar a rua das Laranjeiras, o menor Lino, filho de Valentim de Azevedo, de 11 annos de edade e residente á rua Moura Brasil, 168, foi atropelado por um automovel, cujo motorista conseguiu fugir.

Lino após receber curativos na Assistencia recolheu-se á sua residencia.

Ainda outro menor victimado

O menor Miguel, filho de José Maria Amaral, de 5 annos de edade e residente á rua Frei Caneca, 392, casa 17, ao atravessar esta rua foi atropelado por um automovel.

Após receber curativos na Assistencia, Miguel recolheu-se á sua residencia.

O motorista conseguiu escapar á acção da policia local.

Uma creança victimada

O menor Waldemar, de 3 annos de edade, filho de Antonio da Silva e residente em Oswaldo Cruz, ao atravessar a praça Onze de Junho, foi atropelado por um automovel, cujo motorista conseguiu fugir.

A victima depois de pensada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O que a policia ignora

ATROPELADO — O pedreiro João Bandeira de Almeida, com 31 annos de edade e residente á rua Visconde de Nictheroy n. 138, foi atropelado por um automovel, na rua S. Francisco Xavier, ficando ferido nas mãos, nos joelhos e no pé esquerdo.

Foram-lhe prestados curativos na Assistencia.

ESMAGOU A MÃO — Adelino Teixeira da Cunha, com 12 annos de edade e residente á rua Frei Caneca n. 243, quando passava em Catumby, foi atropelado por um automovel, recebendo esmagamento da mão esquerda.

A Assistencia soccorreu Adelino que, em seguido, foi recolhido á Santa Casa da Misericordia.

OUTRO ATROPELADO — O pedreiro Carlos da Silva, solteiro, com 24 annos de edade e residente á rua Gomes Carneiro n. 48, seguindo pela rua Haddock Lobo, foi colhido por um automovel que o feriu no dorso do nariz, nos joelhos e na mão e espadua do lado direito.

Recebidos os curativos na Assistencia, Carlos foi recolhido á Santa Casa da Misericordia.

VONTADE DE MATAR

O enterro da victima

Na morgue policial foi necropsiado o cadaver de Octavio Castano de Sá, o motorista que ante-hontem fôra victimado por um projectil, quando da sacada de um sobrado, assistia a um conflicto que se realizava em baixo, na rua Joaquim Silva, esquina de Moraes e Valle.

O medico legista Rodrigues Caó, attestou como "causa mortis": "ferimento da aorta direita por projectil de arma de fogo, penetrante na cavidade craneana, com destruição parcial do encephalo e hemorrhagia".

A' tarde, teve logar o enterro de Octavio no cemiterio de S. João Baptista, ás expensas de alguns amigos.

CARNAVAL

SERÃO EXHIBIDOS HOJE OS TRES GRANDES PRESTITOS

Os ranchos e cordões continuaram a desfilar hontem

"Rainha do Adriatico", carro chefe dos Fenianos

O segundo dia de carnaval comprovou estar em pleno vigor a nossa principal festa. Foi um dia de intensa alegria para a cidade, arrabaldes e suburbios, onde mascaras varios e grupos de foliões não perderam um só instante das poucas horas que restam do reinado de Momo.

A satisfação foi geral e como succedeu no primeiro dia, os ranchos e cordões continuaram a desfilar pelas ruas principaes do Rio, colhendo os louros das victorias obtidas.

Nos suburbios, houve a exhibição do prestito dos Pingas Carnavalescos, tambem freneticamente acclamados pela compacta multidão que a assistiu em todo o longo percurso.

Hoje os ranchos e grupos darão logar ás grandes sociedades que são a preoccupação maxima dos amantes da folia. Haverá a majestosa passeata dos tres clubs que muito se esforçaram para que o encerramento dos festejos carnavalescos seja maravilhoso.

Desde cedo a nossa principal arteria ficará desimpedida dos vehiculos, que farão o corso, á tarde, e, certamente, permanecerá depois logo, apinhada de homens, mulheres e crianças, desejosos de ver os deslumbrantes prestitos dos estimados Tenentes, Democraticos e Fenianos, que estão assim organizados:

Tenentes do Diabo

Os infatigaveis foliões da "caverna", confiados no genio artistico de Jayme Silva, exhibirão, hoje, ao publico carioca o seu majestoso prestito assim distribuido: commissão de frente, composta de 50 cavalleiros, trajados com leves tecidos fazendo luzir o brilho das palhas "dernier-cri" ostentando no braço o emblema dos "baetas".

Primeira parte

Banda de clarins e banda de musica, composta de 60 figuras, trajando a menestreis infernaes, que ostentam o brilho da seda.

1º carro allegorico — "Orphéu nos infernos" — Carro em dois lances. O primeiro contem um dragão colossal de vinte metros de extensão por dez de altura que se deixa dominar pelas seductoras diavolinas que se espalham pelo dorso. Subito o monstro tem instantes de reacção e faz mover as azas colossaes de cinco metros, irradiando luzes que reflectem nos diademas das diavolinas. O complemento no segundo lance é de diavolinas, havendo muitas luzes, 5.000 lampadas, dando um aspecto solemne ao carro. Segue-se a guarda de honra formada por diavolinas em vehiculos allegoricos, que se transformam em lyras.

A seguir o carro da directoria com um sequito de landaulets com diavolinas, trajadas de mephisto e tenentes vestidos de Proserpina.

1º carro de critica — "A crise das habitações" — Charge sobre a deficiencia de casas para a nossa crescente população.

2º carro allegorico — "Os lucivelos" — Lindos "abat-jours", caprichosa obra de imaginação com effeito sorprehendente, á noite, pelo auxilio de luzes.

2º carro de critica — "Vaccina a muque" — Troça sobre o novo regulamento da Saude Publica, que obriga a vaccinação a todos, sem distincção. Doze berlindas seguem-se.

3º carro allegorico — "A Fonte Castalia" — Maravilhosa concepção onde a agua jorra de tres fontes colossaes, seduzindo as divinas poetisas. Dezeseis carros seguem-se cheios de fantasiados a Luiz XV.

Segunda Parte

Bandas de clarins e de musica. Oitenta figuras representando salamandras.

4º carro allegorico — "Campeões brasileiros" — Lindo carro onde os "baetas" rendem homenagens a Edu Chaves, Guilherme Paraense e Afranio Costa, os campeões brasileiros.

5º carro allegorico — "Bartholomeu de Gusmão — Como complemento seguem-se esses carros de homenagens aos aviadores nacionaes. O descobridor do avião.

6º carro allegorico — "Augusto Severo" — A victima da dedicação á aviação.

7º carro allegorico — "Santos Dumont" — O aperfeiçoador do magnifico engenho. 32 carros com grinaldas de camelias conduzem damas encerrando essas homenagens.

3º carro de critica — "Tio Sam e John Bull" — Charge sobre o dollar e a libra que jogam as cristas.

8º carro allegorico — "A aurora boreal" — A aurora explode entre as alvas e frias montanhas de gelo. Seguem doze landaus.

9º carro (commum de dois) — "A toada sertaneja — Os Oito Batutas deliciarão o publico nesse carro critico e de allegoria. 16 "sid-cars" seguem-se com socios.

10º carro allegorico — "A rosa dos ventos" — Esse carro tambem chamado "Espiral do Infinito", é uma maravilha de arte com 30 movimentos.

Fecha o prestito o carro de agradecimentos dos Tenentes, intitulado "Muito grato".

Democraticos

Os denodados foliões do "castello", certos da habilidade de Publio Marroig, fizeram um prestito a capricho e, á noite, o apresentarão á nossa sociedade, obedecendo á seguinte ordem:

Primeira Parte

Commissão de frente, vestida á marialva, incumbida de saudar o povo. Banda de clarins e banda de musica.

1º carro allegorico — "Aguia invicta" — Grata homenagem ao patricio Edú Chaves, vencedor do raid Rio-Buenos Aires. A aguia representa a aviação nacional e Edú circumda a terra em vôos magistraes. Escolta de grande engenho seguirá.

2º carro allegorico — "Triumpho do amor" — Concepção artistica, representando cupidos victoriosos e logo após surgirá o presidente empunhando o estandarte dos Democraticos.

Esse carro chefe terá imponente guarda de honra e o landau da directoria com o pavilhão social.

1º carro de critica — "O Papão" — Uma enorme figura de guela de vastas dimensões a deglutir a gente, a lavoura, a industria, o commercio e tudo que apparece. Seguem-se carros com foliões.

3º carro allegorico — "Reino de Neptuno" — Representa a figura de Neptuno no seu reino, cercado dos seus mythologicos habitantes: sereias, dragões, etc.

2º carro de critica — "Manutenção... e posse" — Pilheria sobre um carnavalesco que tomou de assalto um vagão da Estrada de Ferro, nelle se aboletando com a familia, transformando-o em ambulante. Victorias floridas acompanham.

4º carro allegorico — "Encanto de flora" — Carro de muita maquinagem, allusivo aos jardins suspensos de Babylonia. Flores expargem no jardim. Guarda de honra caracterizada.

3º carro de critica — "Que o Jeca... gema" — Troça sobre o augmento de subsidios. Victorias engalanadas encerram a 1ª parte.

Segunda Parte

Banda de musica vestida luxuosamente e banda de musica tambem caracterizada.

4º carro de critica — "O cambio e as saias" — Pilheria sobre o movimento do cambio e das saias. Emquanto aquelle desce estas sobem... Riquissimas victorias acompanham esse carro.

5º carro allegorico — "Magia de violetas" — Trabalho opulento de Marroig, coordenando violetas em movimentos extraordinarios.

6º carro allegorico — "O Firmamento" — Representa este carro o sol e os planetas, havendo movimentos interessantes.

7º carro allegorico — "No seio de Pomona" — Grande allegoria com nova feição e mecanismo inedito. O "pivot" é dado pelo melões e melancias, cujas talhadas se abrem. A guarda de honra segue composta de ricas fantasias, acompanhada pelas victorias estylisticas.

5º carro de critica — "O "duplo" açougue"

A carne por mil e tanto
O novo consome agora...
E vae sabendo no emtanto
O preço por cada hora...

Por outro lado, a policia,
Supprime a carne mundana,
E põe no gesto a pericia...
— A força da durindana...

8º carro (commum de dois) — "Triste fim de um... pobre diabo — Critica e allegoria ao Diabo.

9º carro allegorico — "E' rato (porque acaba) de Gato... (por não ser nosso)" — Lindo carro de surpresa para encerrar o prestito dos populares "carapicús".

"Triumpho do amor", carro chefe dos Democraticos

Fenianos

Os caprichosos "gatos", que apresentam ao publico um prestito organizado por um novo, estão confiados no successo que farão, tendo em vista o esforço de André Vento, que não perde um só minuto, tudo fazendo para o brilho dos Fenianos. O grande prestito que logo desfilará na avenida Rio Branco está assim organizado pela commissão de carnaval:

Commissão de frente composta de rapazes do "Poleiro", trajados a capricho, galhardamente montados em puros corceis arabes, apresentando as saudações dos Fenianos.

Banda de clarins annunciando a passagem. Banda de musica fantasiada de soldados venezianos da legião heroica dos Alfieri, abrindo passagem para o:

1º carro allegorico — "A rainha do Adriatico" Arrojada concepção de André Vento, com movimentos complicados que se succedem em grande rapidez. E' uma visão da passada Veneza dos Doges e das serenatas nos canaes. Evocando Romeu e Julieta o artista apresenta a época historica, em que o leão de S. Marco presidia os destinos da Republica Romana.

Guarda de honra composta da fidalguia veneziana.

1º carro critica — "O arraza"...

Nesta quadra de geral anciedade
Em que pr'a se morar não ha casa
O prefeito, sem dó nem piedade
— Tudo arraza!

E' uma severa critica ao sr. Carlos Sampaio, seguida de 15 landeaux repletos de raparigas.

2º carro allegorico — "Fantazia Luiz XV." — Mimosa combinação de movimentos curiosos e originaes.

2º carro de critica — "Casas baratas" (A. Central). — Pilheria sobre os que vivem dormindo na nossa principal arteria, sem preoccupação com os senhorios. Seguem-se 18 victorias com fenianos.

3º carro allegorico — "Visão Dantesca". — Lindo carro de grande effeito á noite, dando uma idéa de um verdadeiro inferno, onde impera o vicio e o peccado.

Banda de clarins vestida de guerreiros romanos. Banda de musica trajada como os fidalgos da côrte de Luiz XV, annunciando ao som de chôros o Carro chefe — "Dominando o mundo" — Caprichoso trabalho de André Vento, que nelle se revelou um perfeito artista.

Seguem-se phaetons com diavolinas e diabinhas, abrindo alas para o landeau á Daumont, onde a commissão do carnaval distribue o jornal carnavalesco "O Facho da Civilização", redigido pela rapaziada do "Poleiro".

3º carro de critica — "Dolor... oso cambio a zero". — Pilheria sobre a nossa situação proveniente da baixa do cambio. Seguem-se 18 landeaux.

8º carro allegorico — "Noite romantica". — Carro fantasiado de feitura agradavel, vendo-se Colombina reclinada sobre a Lua. 43 charretes com bellas raparigas.

4º carro de critica — "Legião das mulheres". — Espirituosa charge á desunida legião. 22 caleças com Faustos e Margaridas em pleno vigor da existencia.

5º carro allegorico — "Raios e coriscos". — Carro com 18 movimentos, onde é visto Jupiter expulsando do Olympo a gigantesca cohorte de intrusos.

Mais carros com fantasias fecharão o prestito.

O ITINERARIO DOS TRES GRANDES PRESTITOS

Os prestitos dos tres grandes Clubs, percorrerão os seguintes logradouros, cada um:

O PRESTITO DOS FENIANOS

O prestito dos Fenianos, de accôrdo com o que foi combinado com a policia, seguirá o seguinte itinerario:

Deixando o barracão, percorrerá: rua Barão de S. Felix, largo do Deposito, ruas Camerino, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, (em volta), Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), e Sete de Setembro depois, séde.

O PRESTITO DOS TENENTES

Os Tenentes do Diabo percorrerão o seguinte itinerario: saindo do barracão, passarão pelas: Avenida do Mangue e Rodrigues Alves, praça Mauá, Avenida Rio Branco, (em volta), ruas Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (lado do Theatro S. José), Avenida Passos, ruas Marechal Floriano e Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco (em volta) ruas Acre, Uruguayana e "Caverna".

O PRESTITO DOS DEMOCRATICOS

O itinerario dos Democraticos será o seguinte: do Barracão passará pelas ruas S. Leopoldo, Marquez de Pombal, Praça 11, Senador Euzebio, praça da Republica, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, (em volta), ruas Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, (em volta), Avenida Passos, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Passeio e séde.

As crianças fantasiadas premiadas no baile infantil do São Pedro

O prestito dos Pingas carnavalescos

Com grandes sacrificios os foliões do Engenho de Dentro, os abnegados componentes dos Pingas Carnavalescos apresentaram á população suburbana um prestito bem feito que rompeu entre acclamações da onda popular que permanecera agrupada em todos os logares por onde deviam passar os seus carros.

Já noite, os clarins annunciaram na rua Archias Cordeiro a approximação dos Pingas.

De facto uma commissão de frente vestida a capricho, dahi a momentos, pedia passagem debaixo de palmas, da multidão que a acclamava delirantemente.

Uma banda de clarins trajada a escoceza seguia-se e logo após uma banda de musica alegrava ainda mais o conjunto.

Surgiu a seguir o carro chefe, com 22 metros de extensão, "O Templo da victoria", trabalho de muito effeito do scenographo Sylvio Pereira da Silva, que foi ovacionado pelos que assistiram o desfile. Uma guarda de honra, composta de doze meninos, vestidos de pajens, á feição da Edade Média, abria á passagem para o "landeau" da directoria que empunhava o estandarte social.

Bandas de musica e carros acompanhavam o "landeau" e uma interessante critica sobre a falta de habitação provocava gostosas gargalhadas.

A seguir apparecia o segundo carro allegorico — "Recreio Oriental", fantasia japoneza de grande effeito á noite, devido á vasta illuminação que o guarnecia. Tres filhas da Terra do Mikado e dos kimonos estavam deitadas em redes e se balouçavam em attitude de abandono, como num sonho de opio.

Critica sobre o abandono dos suburbios notava-se e era defendida com calor pelos socios que no carro se encontravam.

Surgia depois o terceiro carro allegorico "Pantheon Nacional", lindo trabalho de scenographia em homenagem a Edu' Chaves, vendo-se tambem o sr. Epitacio Pessoa e o rei Alberto, que o ladeiam, corôas de louros circundam as figuras de Pedro II e Thereza Christina, vendo-se no fundo a ephygie da Republica.

Fechava o prestito a sorpresa dos Pingas "o ninguem encosta" de verdadeiro successo.

Terminada a passeata os componentes dos Pingas entregaram-se na séde, no Engenho de Dentro, ás dansas que até o clarear de hoje se estenderam.

O BAILE INFANTIL NO S. PEDRO

Excedeu a espectativa de todos a affluencia de crianças ao Theatro S. Pedro, onde se realizou o baile infantil organizado pela Empresa Paschoal Segredo, afim de divertir a petizada.

Desde ás 13 horas, começaram a chegar á praça Tiradentes meninos e meninas fantasiados a capricho que dansaram e folgaram com prazer até ás 18 horas.

A Empresa Paschoal Segreto, apesar dos seus fins louvaveis praticou injustiças indescriptiveis, devido á infelicidade na escolha do seu representante para cuidar do julgamento e entrega dos premios aos petizes concorrentes.

Desviados por completo dos verdadeiros jornalistas convidados para fazer parte do jury varios cavalheiros em companhia de representante da empresa deliberaram sobre a entrega dos premios feitos aos conhecidos e completamente afastados de qualquer principio de julgamento.

Valeu essa injustiça a assuada que partiu até dos pequenos que ficaram possessos e vaiaram indignados os que entregaram os premios, fazendo os representantes do "O Jornal", da "Gazeta de Noticias", do "O Imparcial" e da "A Patria" declaração de não haverem tomado parte no julgamento que condemnavam.

E assim com tristeza geral deixaram os petizes com os seus paes o Theatro São Pedro.

Bailes a fantasia

Em todas as sociedades quer grandes quer pequenas, os bailes hontem, estiveram muito animados, prolongando-se as dansas até o amanhecer de hoje.

Crisol Club — Foi esplendido o baile á fantazia que, sabbado ultimo, o Crisol Club realizou na sua séde.

Muitos pares, vestidos de lindas fantazias, animaram, desde cedo, o baile, sendo o nosso representante acolhido delicadamente pelos srs. Pires Domingues Wattes Lima, presidente, e secretario do Crisol Club.

Perfeita União — Decorreu animado o baile á fantazia que se realizou, sabbado ultimo, no Club Perfeita União.

João Gomes da Silva, o esforçado secretario da Perfeita União, foi de uma gentileza extremada para com nosso representante, só terminando as dansas quando a madrugada ia alta.

Circular Club — O Circular Club, na Penha, effectuou, no sabbado passado, a sua festa inaugural, realizando um magnifico baile á fantazia.

O JORNAL foi saudado pelo presidente do Circular Club, Cornelio Augusto França, que se mostrou incansavel.

Lords Suburbanos — Os Lords Suburbanos, tendo á frente Juvenal Braga, brilharam, sabbado ultimo, no Meyer.

Um magnifico baile á fantazia foi ali realizado, estando os seus salões regorgitantes de pares até alta madrugada.

Democraticos de Madureira — Os Democraticos de Madureira realizaram tambem magnifico baile, tendo Pedro Silva e Peraphan Fernandes demonstrado a toda prova o quanto são incansaveis.

Aos toques da orchestra, lindas fantazias collcavam pelos salões, terminando as dansas quando o dia já se annunciava.

Magno Football Club — Na séde do Magno, domingo ultimo, um magnifico baile foi realizado.

Foram vistas no seu largo salão preciosas fantazias, adquirindo especial relevo a senhorita Maria Fausta Alvim que, vestida de japoneza, alliciou a admiração e o louvor de todos os presentes.

Os representantes da imprensa tiveram fidalgo acolhimento por parte da directoria.

Gentil Club — O Gentil Club effectuou um baile á fantazia que deixou saudades aos que o assistiram.

Coutinho, o presidente do Gentil, foi extremamente delicado, ao serem recebidos os representantes da imprensa.

Estes foram saudados e especialmente O JORNAL, pelo sr. Fernandes, orador official do Gentil Club.

Os pequenos presentes a O JORNAL

Dois espirituosos mascarados estiveram hontem, na redacção d'O JORNAL distribuindo em profusão amostras do perfumado sabonete "Jasminal", fino producto da adeantada industria nacional de sabonetes e perfumes.

As visitas ao "O JORNAL"

O PRESTITO DA S. D. C. LYRIO DO AMOR

O prestito da S. D. C. Lyrio do Amor, que hontem percorreu diversas ruas da cidade, ficou assim constituido:

1º carro — "O Dragão", representando a Luta; 2º — "A Ponte dos Suspiros e os Amantes de Veneza"; estandarte; guarda de honra; côros; a orchestra é representada pelos "Bandidos da Gruta Negra".

Fechando o prestito, vê-se a Gondola do Triumpho e do Amor.

FILHOS DO CASTELLO DE OURO

Cerca de 21 horas, esteve em visita de saudação á nossa redacção o bello rancho dos "Filhos do Castello de Ouro", trazendo á frente, como guia, um vistoso cartaz: recordação dos Filhos do Castello de Ouro! Sauda a imprensa e ao povo.

"Orpheu nos infernos", carro chefe dos Tenentes. Ao alto a primeira parte e em baixo a restante

O prestito da União da Alliança passando em frente á redacção do "O Jornal"

Entre canticos, muito bem ensaiados, grupos de gentis crianças, com as côres das tres grandes sociedades carnavalescas, seguidas de pagens, cavalleiros e damas, entoaram varios côros em frente ao "O JORNAL".

O rancho conduzia lindos "bouquets" e uma artistica jarra de prata, offerecida como premio aos ricos vestuarios e aos cantos dos "Filhos do Castello de Ouro".

ALLIANÇA DA FLORESTA

Ricamente caracterizado, esteve, hontem, em visita de saudações ao "O JORNAL", o rancho "Alliança da Floresta". Este rancho era composto exclusivamente de interessantes crianças que cantavam e dançavam, com grande precisão e harmonia.

A UNIÃO DA ALLIANÇA

O artistico rancho "União da Alliança" repetiu hontem, a triumphal passeata pela cidade, vindo trazer saudações a O JORNAL, recebendo merecidos applausos pela organização do seu prestito.

A União da Alliança recebeu uma linda e artistica taça, como premio das ricas phantasias romanas que apresentou, ao "biga" ou carro antigo de guerra, os soldados e centuriões e um Cesar romano, historicamente caracterizado.

A União da Alliança recebeu muitas palmas em sua passagem pelas ruas.

"OS TRANCINHAS"

Composto pelos foliões Biaba, chefe da turma; Luiz Mello, flautim; Hugo Rebello, réco-réco; Flavio Gonzaga, chocalho; Floriano Damasceno, cavaquinho; Odilon do Nascimento, cavaquinho; Ary Pereira, violão; Mario Santos, violão e José Moreira, violão, o "Bloco dos Trancinhas", visitou-nos hontem, á noite, para testemunhar a collaboração que vem trazendo á alegria do Carnaval.

Cerca de meia hora permaneceram em a nossa redacção, alegrando-nos com as suas marchas saltitantes e com as suas curiosas canções. Um conjunto harmonioso, presidindo aos detalhes da apresentação, deliciou-nos com as suas musicas brejeiras, assim como vem deliciando todos que o ouvem. Os "trancinhas", em fim, conquistaram um bello triumpho, na certeza de que um outro ruidoso hoje conquistarão.

Em Nictheroy

Os folguedos em honra ao deus Momo, correram hontem, em Nictheroy, com extraordinaria animação, tendo o movimento de mascaras e de povo sido maior na praça Martim Affonso, ruas da Conceição e Visconde do Rio Branco, e praça General Gomes Carneiro.

O corso de automoveis e carros effectuou-se nas ruas citadas e em torno da praça Gomes Carneiro, onde tambem correram com grande enthusiasmo os jogos de serpentinas, confetti e lança-perfume.

Dentre os ranchos, blocos e cordões, que tiveram maior realce no carnaval da vizinha capital, estão os seguintes: Mimoso Manacá, Coração de Ouro, Heróes Portuguezes, Faisca de Ouro, Estrella de Ouro, Netos de Vulcano, Filhos das Mattas, Seresteiros, Quem fala de nós..., Trinta e nove e tres quartos do nó, O gato não espirrou, Quero, mas não posso, Ultima hora, Prazer das moreninhas, Recreio infantil, Lyra de Ouro, O succo da parada, Venturosos do Gragoatá, Mimosas Violetas, Caprichosos cartolas, Beija-Flor, Turunas moços das Sete Pontes, Sociedade das Camelias, além de outros mais modestos, mas que têm concorrido egualmente para dar uma nota de alegria aos folguedos carnavalescos da vizinha cidade.

O pessoal do "Reinado das Flores", passando em frente a nossa redacção com o seu majestoso prestito

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O duque de Connaught na India

Como foi recebido o representante official de Jorge V

Delhi, novamente capital do imperio indiano

DELHI, 7. (U. P.) — O duque de Connaught deve chegar aqui hoje, durante o dia, afim de visitar esta capital, na qualidade de representante official de Jorge V, rei da Grã-Bretanha e Irlanda e imperador da India. Delhi acha-se lindamente ornamentada e está repleta de principes indianos. A's boas vindas officiaes serão dadas pelo vice-rei, lord Chelmsford, tenente governador da provincia, outras autoridades, principes indianos e sultões.

As continencias protocollares, devido a um representante do chefe de Estado, serão prestadas pela artilharia das fortalezas, por occasião da entrada de s. a. r. na capital indiana. O duque de Connaught seguirá, logo após á sua chegada, no carro do vice-rei, ao palacio governamental. S. a. r. será escoltado pela guarda do vice-rei.

Foi elaborado um programma de festejos que durarão uma semana.

Delhi ficou contentissima em rehaver a sua antiga posição de capital do imperio indiano. A capital foi transferida de Calcutta por um decreto do rei Jorge V, em 1910, e as ceremonias desta semana são as primeiras, de importancia, desde o Durbar, porque foi necessario construir novos edificios para as repartições publicas. Mesmo agora a projectada nova cidade está longe de terminada, porém a reunião do primeiro Parlamento Indiano, que será inaugurado, amanhã, pelo duque de Connaught, accrescentará muito a prestigio da antiga capital dos reis de Oudh, e Delhi lucrará com isso.

Os unicos disturbios esperados são os que, possivelmente, irromperão entre os guardas dos diversos potentados orientaes, cada um dos quaes trouxe comsigo sua Guarda de Corpo, e conselheiros. A policia local foi reforçada por experimentados policiaes indianos e britannicos. Estão actualmente nesta capital mais ou menos 40.000 tropas britannicas e indianas, que tomarão parte nos prestitos e ceremonias.

AGRA, 6. (U. P.) — Retardado. — O duque de Connaught chegou aqui hontem, fazendo uma visita official á antiga capital dos monarchas do imperio Mogul. S. a. r. foi recebido pelas autoridades britannicas e principes indianos da vizinhança. O duque de Connaught partirá amanhã para Delhi, onde inaugurará a nova Camara dos Principes, e a Assembléa Legislativa imperial, concedendo, assim, á India, uma ampla fórma de autonomia.

Da Belgica

A FEIRA DE BRUXELLAS

BRUXELLAS, 5 (Retardado) — (A.) — Estão sendo ultimados os trabalhos para a inauguração da "Feira de Bruxellas", por que se têm interessado todos os paizes do mundo.

Restam apenas poucos logares a serem preenchidos, por concorrentes.

O sr. Luiz da Silveira, commissario do Estado de S. Paulo, muito se tem interessado pelo brilho da exposição paulista.

Lamenta-se que o Brasil não se tenha representado nessa feira, na proporção da sua capacidade economica.

INDUSTRIAS PARALYSADAS

BRUXELLAS, 7 (U. P.) — Todas as industrias texteis em Flandres estão paradas devido á falta de encommendas. Algumas das maiores fabricas fecharam as suas portas. Sómente na cidade de Ghent, mais de 7.000 operarios texteis acham-se desempregados.

OS REIS DOS BELGAS REGRESSAM A BRUXELLAS

BRUXELLAS, 6 (U. P.) — (Retardado) — Os soberanos belgas regressaram hoje, ás 18 horas, da sua visita á Hespanha. Ss. mm. foram alvo de uma grande demonstração de agrado da parte de milhares de pessoas. O rei e a rainha partiram, de automovel, da estação ferro-viaria com destino ao Palacio Real.

Os mercados

CHICAGO, 7 (U. P.) — Mercado de cereaes. Trigo. O mercado abriu com as seguintes cotações: março: 158 á 157 1|2; maio: 148 á 147 1|4.

Milho: maio: 66 5|8; julho: 68 1|2.

Avela: maio: 43; julho: 43 7|8.

O porto do Rio de Janeiro

Como o descreve um membro da missão Colby

A capital brasileira maravilhosa de belleza e magnificencia

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O jornal "New York World", na sua edição especial de domingo, publica um artigo, de pagina inteira, sobre o Rio de Janeiro. O artigo foi escripto pelo sr. Louis Seibold, o correspondente especial que acompanhou o secretario do Estado Bainbridge Colby, na sua recente viagem ao Brasil, a bordo do encouraçado americano "Florida".

"O porto do Rio de Janeiro é o mais bello do mundo", declara o sr. Seibold. O correspondente especial fala em termos elogiosissimos da esplendida hospitalidade do povo e governo do Brasil por occasião da visita do secretario do Estado Colby e de seu sequito.

"A maravilhosa capital, Rio de Janeiro, é a "vitrine" do Brasil", continúa o sr. Seibold, "Ella acha-se cercada de maravilhas de paizagem indescriptiveis, tanto com phrases verbaes como escriptas."

"Qualquer pessoa que goza o privilegio de mirar o mar do Rio, ou de dia ou de noite, sempre se recorda da sua maravilhosa belleza e magnificencia.

"Quando nos approximamos do Rio de Janeiro, sob a luz brilhante dos raios solares, numa manhã de verão, no mez de dezembro, a capital brasileira parecia vestida com as vestes e com a atmosphera do Oriente. Parecia até que alguma cidade oriental tinha sido transportada ao occidente num tapete magico."

O sr. Seibold elogia os grandes recursos naturaes do Brasil e a cultura e a industria do povo brasileiro.

Politica grega

A ATTITUDE INTERVENCIONISTA DOS ALLIADOS

ATHENAS, 7. (U. P.) — O dr. Kalogeropoulos, o novo presidente do Conselho de Ministros da Grecia, tomou posse ás altas horas da noite de hontem.

Todos os novos ministros pertencem ao Partido Gounarista.

A legação britannica enviou, hontem de noite, um communicado official ao novo governo, criticando severamente o Partido Gounarista.

O communicado causou uma dolorosa impressão. Acredita-se, geralmente, que isso indica que os alliados resolveram seguir uma politica de intervenção nos negocios gregos, com a intenção de, eventualmente, obrigar o rei Constantino a abdicar.

Embora os jornaes declarem, hoje de manhã, que o proprio general Gounaris assistirá ás proximas conferencias do Conselho Supremo Alliado em Londres, membros de destaque do Partido Gounaris declaram que nenhum dos partidarios do ex-ministro da Guerra irá a Londres, devido ao communicado da legação britannica nesta capital.

Devido á attitude dos alliados, continúa precarissima a situação.

O GENERAL GOUNARIS NO GABINETE

ATHENAS, 7. (U. P.) — Os jornaes dizem que o general Gounaris, que occupou o cargo de ministro da Guerra no gabinete do sr. Rhallys, que acaba de se demittir, occupará um logar de destaque no novo gabinete, que está sendo organizado pelo dr. Kalogeropoulos, o ex-ministro das Finanças.

O general Gounaris tambem será um dos membros da delegação grega que assistirá ás proximas conferencias do Conselho Supremo Alliado em Londres. Elle provavelmente falará em nome dos gregos, na sua opposição á proposta revisão, pelos alliados, do Tratado de Sèvres.

Soube-se que, em seguida á demissão do governo do sr. Rhallys, presidente do Conselho de Ministros, demissionario, o rei Constantino pediu ao general Gounaris de tentar formar o novo Ministerio. O general recusou, indicando o dr. Kalogeropoulos, que acceitou a tarefa.

O delegado do socialismo grego na Internacional de Moscou

LONDRES, 7 (A.) — O correspondente do "Daily Herald" em Athenas telegrapha ao seu jornal communicando que o delegado socialista grego á Conferencia Internacional de Moscou, sr. Demosthenes Lidopoulos, foi assassinado com mais dois companheiros, quando regressava ao seu paiz, pelos piratas que infestam o Mar Negro.

A organização da "Pequena Entente"

Como é interpretada a visita do dr. Benes a Roma

A Italia, "leader" da nova organização politica

(Communicado telegraphico de Henry Wood)

ROMA, 7. (U. P.) — Devido á visita do dr. Benes, ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia, a esta capital, a opinião da imprensa e das rodas publicas e officiaes tornou-se favoravel á exigencia de que a Italia adherisse á "Pequena Entente", assumindo a leaderança da mesma.

Os jornaes fazem ver que o Tratado de Sèvres torna a Italia, mais do que nunca, "a prisioneira do Mediterraneo". O unico meio de se desenvolver a Italia é via Oriente. Por isso é necessario para a Italia estreitar as relações com as nações balkanicas, e tambem com outros membros da "Pequena Entente".

Interpreta-se aqui a organização da "Pequena Entente" como indicio do declinio da influencia franceza, tanto na Servia como na Tcheco-Slovaquia. Isso fornecerá á Italia a opportunidade de substituir a França como o maior amigo daquellas duas nações.

Além disso a Italia tem grandes interesses commerciaes ao longo do rio Danubio, e tem muito mais razões para manter uma estreita alliança com os paizes danubianos do que tem a França.

Os jornaes declaram que a Italia deve adherir á "Pequena Entente", afim de fazer valer a sua influencia e annunciar-se como protectora daquellas pequenas nações. Tambem declara-se que a Rumania está começando a assumir uma attitude de intransigencia na "Pequena Entente", devido á attitude franceza para com a Russia, o que a presença da Italia é necessaria, afim de obrigar os rumenos a manter a attitude devida para com as outras nações pequenas.

A declaração do conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, de que a Italia acceitou o dr. Vorowski como o representante commercial da Russia dos Soviets, é interpretada, pelos jornaes, como indicando que o governo italiano está favoravelmente disposto para com a Russia.

Por todas essas razões, declaram os jornaes, a Italia é o paiz mais habilitado para restabelecer as relações harmoniosas em toda a Europa Oriental e no sudeste da Europa.

Os alliados e a Allemanha

UM CONFRONTO ENTRE IMPOSTOS E DIVIDAS DE UNS E OUTROS

LONDRES, 7 (A.) — São muito interessantes e suggestivos os algarismos constantes de um relatorio que acaba de ser publicado, mas o que mais impressionaram a opinião publica foram os dados comparativos sobre os impostos arrecadados e o estado da divida da Allemanha e dos paizes alliados.

O primeiro relatorio dos peritos financeiros, elaborado com o fim de avaliar a capacidade tributaria da Allemanha, mostra quão profunda é a disparidade entre a situação desse paiz e a das potencias contra as quaes combateu. A posição do antigo imperio de Guilherme II, que resulta dessa comparação, especialmente com a Inglaterra, dá a impressão de que aquelle foi o vencedor e esta a vencida na ultima guerra européa.

Valendo agora uma libra esterlina duzentos marcos allemães, cada contribuinte inglez concorre para os impostos geraes com vinte e duas libras esterlinas ao passo que na Allemanha o contribuinte só paga tres libras. Os impostos directos, inclusive o imposto sobre a renda, representam dez libras por cabeça, na Inglaterra, e na Allemanha sómente uma libra e vinte e sete shillings.

Os impostos indirectos representam sete libras por cabeça, na Inglaterra, ao passo que não excedem na Allemanha da diminuta quantia de quatorze shilling.

A somma total das despesas representa na Inglaterra vinte cinco libras por cabeça e apenas nove libras na Allemanha.

A disparidade é ainda maior quando se faz a comparação da divida dos dois paizes. A divida interna da Inglaterra dá um quociente de cento e setenta libras por cabeça, ao passo que na Allemanha é apenas de vinte libras.

A divida externa da Inglaterra, muito augmentada no curso da guerra, é equivalente a vinte e cinco libras. Na Allemanha o quociente é de quatro shilling por cabeça.

As cifras referentes ao imposto sobre as bebidas alcoolicas, nos dois paizes, mostram que, na Inglaterra, a arrecadação corresponde a trinta libras e doze shilling por cabeça, e na Allemanha e um shilling e cinco dinheiros. Além disto, os impostos sobre o alcool foram augmentados em 330 % na Inglaterra, ao passo que na Allemanha foram ultimamente reduzidos a 84 %.

O imposto sobre o fumo, que grava cada contribuinte inglez com quatorze shilling, não se eleva, na Allemanha a mais de um shilling e oito dinheiros.

Os peritos concluem suas observações fazendo notar que, dentro de um prazo relativamente curto, a Allemanha poderá cumprir todas as obrigações que o tratado de paz lhe impoz, por meio de impostos, sem precisar augmentar indefinidamente sua divida fluctuante e sem elevar a sua circulação fiduciaria.

Indemnização de guerra á França

ALARMA NOS CIRCULOS OFFICIAES PROVOCADA PELA ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 7 (U. P.) — Em circulos officiaes e na imprensa nota-se grande alarma em consequencia da attitude dos Estados Unidos em presença do pedido da França de 226 bilhões de indemnização á Allemanha.

Affirma-se que propagandistas allemães desenvolveram activa campanha nos Estados Unidos, afim de obterem o apoio da America do Norte contra as reclamações francezas. Os francezes estão convencidos de que os allemães organizaram outro systema de propaganda na America e de que a França deve tomar activas resoluções, afim de combater esse perigo.

O sr. Marcel Knecht acha-se neste momento a caminho dos Estados Unidos levando plenos poderes do governo francez para contrabalançar os planos allemães. Sabe-se que o marechal Joffre deve partir para a America na proxima primavera, afim de iniciar uma campanha contra a propaganda allemã.

O jornal "Echo de Paris" publica um editorial sobre esse assumpto, propondo que um grupo de chefes militares francezes seja enviado aos Estados Unidos para explicar aos americanos a situação franceza, accrescentando que o marechal Foch, e os generaes Castelnau, Gouraud, Mangin e Petain devem corrigir a impressão existente na America sobre o egoismo francez e combater a politica dos allemães.

A situação financeira do Brasil

Como é ella estudada na Camara do Commercio Franco Brasileira

A mesma incerteza sentida pelas nações européas

(Communicado telegraphico de John de Gandt)

PARIS, 7 (U. P.) — O sr. Paul Walle, secretario da Camara de Commercio Franco-Brasileira, commentando a situação financeira do Brasil, manifestou a convicção de que as condições do paiz eram fundamentalmente sãs, devendo-se, portanto, esperar o restabelecimento das condições normaes dentro deste anno.

O sr. Walle declarou que "o Brasil está soffrendo da mesma incerteza e falta de calma que sentem as nações européas. Além desses males que affectam o resto do mundo, o Brasil passa neste momento por um periodo de crise economica e financeira.

As desfavoraveis tabellas de cambio sobre o dollar e a libra esterlina no Brasil como na Europa, deu em resultado a reducção das transacções financeiras e commerciaes, entretanto, é indiscutivel que uma das principaes razões de suas difficuldades é a baixa de seu mais importante genero de exportação, o café. O preço desse producto brasileiro é hoje mais reduzido do que antes da guerra. Apezar das enormes exportações durante os ultimos dois annos, o consumo mundial da preciosa rubiacea, não parece ter attingido o seu nivel normal, devido ás perturbações financeiras de todo o mundo.

E' errado dizer que a baixa no valor mil réis é devida ao augmento das importações com relação ás exportações. Muitos paizes que importam muito mais do que exportam, gozam um cambio favoravel, entretanto, o Brasil, que antes que tudo, é um paiz exportador, tem soffrido grande queda em seu cambio.

O baixo preço actual dos mil réis deve ser attribuido em grande parte ao facto de não ter o Brasil recebido a quantidade de ouro que lhe corresponderia se as cotações de seus generos de exportação, e especialmente o café não tivessem descido, prejudicando enormemente a producção.

A reunião do Conselho da Liga das Nações

PARIS, 7 (A.) — Está marcada para o dia 21 a nova reunião do Conselho da Liga das Nações, sob a presidencia do dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, recentemente eleito presidente dessa assembléa.

A imprensa desta capital, referindo-se aos trabalhos da Liga destaca a questão da creação do Tribunal Internacional de Justiça, como a sua producção maxima, dizendo que esse será o rumo que naturalmente tomarão os acontecimentos, para a solução dos problemas que estão affectos ao estudo desse importante instituição.

Para tratarem esse importante assumpto deverão achar-se no dia 20 em Genebra os delegados da Liga, conforme communicação feita.

Attentado anarchista contra um arcebispo

MEXICO, 7 (A.) — Os anarchistas, pretendendo matar, o arcebispo, monsenhor José Mora y Del Rio, atiraram uma bomba junto á porta do edificio do Arcebispado, a qual explodiu com grande violencia, causando importantes estragos materiaes.

Pouco depois, explodiu outro petardo junto a uma joalheria.

A policia, que anda no encalço dos criminosos, descobriu que os anarchistas atiraram as bombas de dentro de um automovel, onde andavam em excursão.

Conspiração bolchevista na França

PARIS, 7 (U. P.) — A policia obteve novas provas da existencia de uma conspiração cujos effeitos estender-se-iam a todo o paiz, dirigida pelos bolchevistas de Moscou e Berlim. De accordo com os planos organizados pelos conspiradores, produzir-se-iam levantes em toda a França por occasião das manifestações operarias do primeiro de maio.

O sr. Dumois redactor de "L'Humanité" foi preso sob a accusação de ter recebido dinheiro das mãos de um agente do sr. Lenine, chefe do governo do Soviet da Russia.

A policia acredita que os bolchevistas estão distribuindo liberalmente dinheiro na França, especialmente entre os "leaders" das classes laboriosas. Foram presos dois individuos em cujo poder foram encontrados cheques assignados pelo "Dr. Zalenski", aliás Abranovitch.

Foi descoberto um deposito de dinheiro pertencente aos communistas, num banco, cujo nome não foi revelado.

A quantia que é superior a 200.000 francos, foi apparentemente expedida de Berlim.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Briand, está resolvido a perseguir os conspiradores, empregando contra elles todos os recursos de que dispõe o governo, embora elle acredite que a França não é propicia ao communismo como o demonstrara constantemente depois da guerra.

A diplomacia britannica na Grecia e na Turquia

PARIS, 7 (U. P.) — Foi noticiado que a Grã Bretanha vae propôr ao presidente do Conselho de Ministros da França ampla liberdade de acção para a diplomacia britannica na Grecia e na Turquia, em troca das concessões feitas á França pelo sr. Lloyd George, sobre as reparações e desarmamento da Allemanha.

Os jornaes desta capital não continuam a animar Mustapha Kemal Pacha em sua campanha contra os gregos, affirmando tambem que o almirante Dumesnil, commandante das forças navaes francezas na Turquia, enviou um ultimatum ao general nacionalista exigindo a immediata e incondicional liberdade de alguns prisioneiros francezes feitos pelas forças nacionalistas.

Acredita-se que na proxima sessão do Conselho Supremo em Londres o sr. Lloyd George vae pedir á França que se una á Inglaterra em uma campanha diplomatica para derrotar os nacionalistas turcos, afim de que a supremacia britannica na Turquia e nos Estreitos possa ser mantida.

O commercio russo-britannico

Como acceitaria o accordo proposto o governo dos soviets

A Russia, pacifista e propugnadora da boa amizade universal

(Communicado telegraphico de Lloyd Allen)

LONDRES, 7. (U. P.) — O sr. Tchitcherin, ministro do Exterior da Russia dos Soviets, enviou uma nota ao governo britannico, recusando acceitar, na sua fórma actual, o proposto accordo commercial russo-britannico.

A nota sovietista foi dirigida ao conde Curzon, ministro do Exterior britannico, e é uma resposta á proposta britannica, visando o reatamento das relações commerciaes entre a Grã-Bretanha e a Russia, proposta esta elaborada pelo Sir. Robert Horn, presidente do "Board of Trade" (ministro do Commercio). As propostas britannicas foram entregues, em Moscou, ao governo da Russia dos Soviets, pelo sr. Leonid Krassin, chefe da delegação commercial russa nesta capital.

Na sua nota o sr. Tchitcherin exige o accrescimo de diversos itens de importancia ao prefacio do projectado accordo commercial. O ministro do Exterior da Russia dos Soviets exige que a Grã-Bretanha desista de actividades e propagandas anti-russas na Persia, Afghanistão, India e Asia Menor e tambem nos Estados que sairam do antigo imperio russo.

O sr. Tchitcherin tambem pede que a Grã-Bretanha "deixe e desista" de encorajar ou apoiar, de forma alguma, as acções do Japão, Allemanha, Polonia, Rumania, Hungria, Tcheco-Slovaquia, Bulgaria, Grecia e Yugo-Slavia, os quaes são hostis para com a Russia dos Soviets.

O governo da Russia dos Soviets tambem exige que a Grã-Bretanha não crie obstaculos para a Russia nas suas relações com os citados paizes e que não haverá interferencia britannica nesse sentido. Encontra-se, entre as exigencias sovietistas, uma clausula declarando que os governos russo e britannico "reciprocamente se compromettem a respeitar a independencia e a integridade da Persia, Afghanistão e a do territorio controlado pela Assembléa Nacional Turca".

O sr. Tchitcherin declara que, quando os britannicos aceitarem essas exigencias, o sr. Krassin será autorizado a continuar as negociações afim de se chegar a um accordo sobre as pequenas divergencias commerciaes. O ministro do Exterior da Russia dos Soviets, acredita que a Grã-Bretanha e a Russia dos Soviets não encontrarão grandes difficuldades em chegar a um accordo final, porém, faz ver a necessidade de uma conferencia politica russo-britannica, "afim de crear uma base realmente solida, para as relações de amizade, e tambem afim de pacificar o Oriente, que é tão desejavel para a Grã-Bretanha como o é para o resto do mundo.

LONDRES, 7. (U. P.) — O sr. Tchitcherin, ministro das Relações Exteriores da Russia, em sua nota dirigida ao governo britannico relativa ao reatamento das relações commerciaes entre a Inglaterra e aquelle paiz, aproveita a occasião para desmentir a noticia que circula na Europa de que o governo do Soviet está intimamente ligado á Terceira Internacional.

O facto de ter essa instituição a sua séde em Moscou, não póde ser considerado como um indicio de que a sociedade internacional socialista, faz parte do governo da Russia, explica o sr. Tchetcherin, accrescentando que o governo belga não fôra accusado de cooperar com a Segunda Internacional, quando essa corporação tinha a sua residencia em Bruxellas.

O chefe da diplomacia sovietista tambem allega ter o governo britannico praticado actos de aberta hostilidade contra a Russia, citando como exemplo os esforços da Inglaterra para impedir a paz entre a Russia e a Persia e tambem com a Turquia.

O sr. Tchitcherin tambem accusa a Inglaterra de incitar e auxiliar a Polonia contra a Russia, assim como ao general Wrangel, e aos governos da Georgia e da Armenia. Faz notar o ministro que a imprensa da "Entente" diariamente manifesta a sua hostilidade e a intenção da Inglaterra e dos outros alliados de provocar novos actos de opposição ao governo do Soviet, tornando por esse meio difficil o restabelecimento das relações commerciaes."

Explica o ministro que a invasão da Persia pelas forças do Soviet teve por fim exclusivamente expulsar o resto das tropas anti-bolchevistas do general Denekine, devendo o exercito vermelho abandonar a Persia logo que isso fôr realizado.

O sr. Tchitcherin desmente que fossem enviadas tropas russas á Asia Menor.

Para soccorrer ás provincias chinezas assoladas pela fome

UMA SOBRE-TAXA ALFANDEGARIA

PEKIM, 7 (U. P.) — Os representantes diplomaticos estrangeiros, aqui, chegaram a um accordo com o governo chinez, visando a nomeação de uma especial commissão financeira, que será encarregada da tarefa de controlar e dirigir a renda da nova sobre-taxa alfandegaria decretada pelo governo da China. Essa renda será empregada em soccorros aos milhares de pessoas necessitadas nas provincias onde impera a fome.

A legação americana nesta capital declara que a commissão será composta de seis representantes chinezes e seis estrangeiros. O governo negociou um emprestimo no valor de 4.000.000 de dollares afim de soccorrer as provincias assoladas pela fome. A nova sobre-taxa será imposta a todas as mercadorias, entrando ou saindo da China, a partir do dia 1º de março.

A restauração dos Habsburgos no throno hungaro

BUDAPESTE, 7 (U. P.) — O alto commissario britannico, numa entrevista aqui, declarou que os alliados não concordarão, de fórma alguma, com a restauração dos Habsburgos ao throno hungaro.

Sua Ex. recusa discutir que providencias os governos alliados tomarão afim de impedir o proposto regresso do ex-imperador Carlos. Por ora, declara o alto commissario britannico, a "Entente" é indifferente no que diz respeito ao desenvolvimento da politica interna hungara.

O pagamento das reparações

Como foi recebida a allegação allemã a respeito

A Allemanha endividada como as outras nações européas

LONDRES, 7. (A.) — Os circulos officiaes commentam a allegação de que a Allemanha não está em condições de fazer face ao pagamento das reparações, reclamado na nota das potencias alliadas, dizendo que os estadistas do além-Rheno ficarão em difficultosa posição para sustentarem sua these deante dos inqueritos feitos pela commissão de reparações.

Recorda-se, a esse respeito, que, ultimamente, quando os peritos financeiros allemães se encontraram com os peritos alliados em Bruxellas, ficaram muito sorprehendidos com o exacto conhecimento que estes possuiam sobre a situação economica da Allemanha, baseados em dados muito recentes.

Foram agora publicados extensos relatorios dos peritos e não é para admirar que os allemães se sintam desorientados. A conclusão que se tira desses importantes documentos é que a Allemanha está pobre como algumas nações européas, que se empobreceram durante a guerra e menos pobre do que outras.

Os peritos reconhecem que ella contraiu pesada divida, mas quasi toda dentro do proprio paiz. Reconhecem tambem que a receita publica allemã é inferior á despesa, mas dizem que a causa está no facto de que os estadistas allemães não pediram aos seus concidadãos os sacrificios que os governos dos paizes alliados foram forçados a impor aos seus povos.

Os relatorios accrescentam que muitas cifras dos orçamentos allemães revelam a preoccupação dos estadistas teutonicos de impressionar o mundo com o estado precario e a difficil situação das finanças da Allemanha. E tal situação não causou sorpresa a ninguem, porque a exposição do ministro das Finanças foi engenhosamente preparada e a comparação do orçamento de 1919 com o de 1920 torna patente que muitas despesas foram augmentadas sem justificação razoavel.

Os relatorios citam que varias verbas foram elevadas de vinte e quatro milhões de marcos a duzentos e noventa e cinco milhões, ou seja um augmento de 1.200 %, que não póde ser seriamente defendido. Só no Ministerio do Interior, aponta um dos relatorios um excesso de 7.500 %, proveniente da desnecessaria creação da policia de segurança.

Em torno destes e outros algarismos a imprensa londrina faz longas considerações mostrando de que recursos a Allemanha lança mão para se furtar á observancia dos seus compromissos, para com os alliados.

O 109 anniversario de Charles Dickens

LONDRES, 7 (U. P.) — Avultado numero de sociedades literarias, em toda a Inglaterra, celebraram hoje sessões commemorativas do 109º anniversario do nascimento do grande novelista Charles Dickens.

Centenas de pessoas visitaram a antiga residencia de Charles Dickens, em Gadshill.

Noticias de Portugal

COFRE DE EMOLUMENTOS

LISBOA, 7 (U. P. — O sr. Alvaro de Castro, ministro das Colonias, vae propôr a creação dum Cofre de Emolumentos para os funccionarios do Ministerio das Colonias.

OS NAVIOS DISTRIBUIDOS A PORTUGAL

LISBOA, 7 (U. P.) — Portugal venderá á Italia, em virtude da sua pessima conservação, quatro dos e is navios austriacos, distribuidos a Portugal pelo Conselho Superior Alliado.

DEMONSTRAÇÃO DE SYMPATHIA

LISBOA, 7 (U. P.) — Um grupo de republicanos fez uma demonstração de sympathia ao sr. Julio Martins, ministro da Marinha, demissionario.

O PRIMOGENITO DE D. MANOEL

LISBOA, 7 U. P.) — Uma carta particular de Londres informa que D. Augusta Victoria, esposa do ex-rei Dom Manoel, de Portugal, acha-se em estado interessante, havendo, por esse motivo grande jubilo na comitiva de D. Manoel. Espera-se para breve o nascimento do herdeiro. A noticia causou grande satisfação entre os monarchistas manuelistas nesta capital.

A QUESTÃO DA AGENCIA FINANCIAL

LISBOA, 7. (A.) — O ministro das Finanças, sr. Cunha Leal, vae levantar novamente a questão da Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro, por occasião da reabertura dos trabalhos parlamentares.

O sr. Cunha Leal apresentará ao Parlamento novos esclarecimentos sobre a questão, afim de justificar o seu procedimento.

Por outro lado, o ex-ministro da Marinha, sr. Julio Martins, provocará os debates sobre a questão do preenchimento da vaga de chefe do estado maior da Armada, que deu origem á sua demissão.

Esta questão, ao que parece, vae levantar apaixonados debates.

Os sinn-feiners

A' PROCURA DE ARMAS E PROVAS

QUESTOWN, Irlanda, 7 (U. P.) — As autoridades militares e policiaes britannicas mandaram effectuar, hontem de noite e hoje de manhã, uma serie de grandes raids, aqui. Visitaram praticamente todas as casas na cidade, procurando armas e provas documentaes. Guardas foram collocadas em torno da cidade e não foi permittido a ninguem entrar ou sair.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

EXTRAVAGANTE DIVERSÃO EM ROSARIO

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Telegrapham de Rosario:

"Um grupo de estudantes, operarios e empregados publicos desta cidade occuparam hoje de madrugada o edificio da Municipalidade, em cujo mastro arvoraram o capote do porteiro como bandeira e decretaram a destituição do prefeito, a dissolução do Conselho Deliberante e a constituição de outro.

O grupo foi em seguida ao quartel do regimento de infantaria, occupando-o egualmente, sem resistencia alguma.

Presos mais tarde, os cabeças do grupo declararam ás autoridades que se tratava de uma simples brincadeira de carnaval, e a prova disso estava no facto de não ter havido nenhuma violencia nem nenhum estrago material."

EXPLOSÃO DE PETARDOS NA AVENIDA DE MAYO

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Hontem á noite, durante o corso da avenida de Mayo, explodiram dois petardos nos Cafés Colon e La Cosechera, onde trabalham varios empregados não federados. No Café Colon ficaram feridas duas pessoas.

AS FLUCTUAÇÕES DO CAMBIO NA AMERICA LATINA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A "Razon" publicou um longo artigo sobre o cambio commercial latino americano, allegando que os respectivos governos não cuidaram devidamente do assumpto e que isso causou prejuizos á America do Sul.

No Uruguay

O MINISTRO DO PARAGUAY NA FRANÇA

MONTEVIDÉO, 7 (U. P.) — A caminho da Europa está passando algumas horas nesta capital o dr. José Pedro Monteiro, nomeado ministro plenipotenciario do Paraguay, na França, Hespanha e Grã-Bretanha.

O SR. PUEYRREDON IRA' A MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 7 (U. P.) — Um radiogramma annuncia que o dr. Pueyrredon, ministro do Exterior da Argentina, chegará aqui no dia 12 do corrente.

DECLINIO DE EPIDEMIA

MONTEVIDÉO, 7 (U. P.) — Despachos procedentes de San José, declaram ter diminuido a epidemia ali reinante.

No Chile

A QUESTÃO SALITREIRA

VALPARAISO, 7 (U. P.) — Varios proprietarios de minas de salitre declararam que não conheciam as propostas de accordo entre as empresas e os trabalhadores das salitreiras. Os revoltosos não pertencem aos estabelecimentos assaltados. Estes ao suspenderem os trabalhos publicaram um aviso com quinze dias de antecipação communicando a resolução de fechar e pagaram uma quinzena aos operarios. Os jornaes continuam preoccupados com a situação ao norte. Além do cruzador "Esmeralda", que partiu para Antofogasta, conduzindo tropas, foi ordenado ao cruzador "Maipu", fazer-se ao mar, rumo ao norte.

DESPACHO CORDIAL DE ALESSANDRI A WILSON

SANTIAGO, 7 (U. P.) — No momento em que partia a flotilha norte-americana, o presidente da Republica, dr. Alessandri, enviava um telegramma ao presidente Wilson, cumprimentando-o e reiterando a amizade e sympathia do Chile para com os Estados Unidos.

O NOVO GOVERNO DA BOLIVIA

SANTIAGO, 7 (U. P.) — O jornal "La Nación", em editorial que publica hoje mostra-se favoravel ao reconhecimento do novo governo da Bolivia.

No Perú

O SR. LEGUIA E A FLOTILHA NORTE-AMERICANA

LIMA, 7 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Leguia, passou em revista a esquadra norte-americana, momentos antes de sua partida. Todos os navios americanos passaram deante do cruzador peruano "Almirante Grau", a cujo bordo achava-se o chefe do Estado.

UM BANQUETE A BORDO DO "PENNSYLVANIA"

LIMA, 7 (U. P.) — Hontem á noite o almirante Wilson offereceu um banquete ao presidente Leguia, a bordo do couraçado "Pennsylvania", assistindo altas patentes da Marinha e personalidades do mundo politico e representantes da imprensa.

Os jornaes saudam a esquadra norte-americana desejando-lhe boa viagem.

As controversias yankee-nipponicas

Como os partidarios de Harding pretendem solucional-as

Os E. Unidos organizadores de uma conferencia internacional

(Communicado telegraphico de A. L. Bradford)

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Soube-se, de fonte autorizada, aqui, hoje, que certos senadores republicanos tencionam suggerir ao sr. Harding, presidente eleito dos Estados Unidos, que as controversias entre os Estados Unidos e o Japão sejam solucionadas por uma conferencia internacional.

Esses senadores acreditam que uma conferencia internacional terem mais probabilidades de solucionar, permanentemente, as questões, do que as vias regulares diplomaticas.

Desejam que o sr. Harding, depois da sua posse no mez vindouro, trate de todas as questões em pendencia, não limitando os seus esforços á controversia sobre a immigração e ao problema da posse de terras por cidadãos japonezes, no Estado da California.

Os citados senadores desejam que toda a situação seja solucionada, do ponto de vista da economia mundial.

Os pontos essenciaes do plano projectado são os seguintes:

1º — Uma solução honesta de todas as questões pendentes, por meio de uma conferencia internacional, na qual será representada o Japão, a Grã Bretanha, e os Estados Unidos, e as outras nações, cuja presença considera-se necessaria.

2º — O solucionamento dos problemas basicos da immigração e da posse de terras, antes sob uma base economica do que social.

3º — Um accordo reconhecendo a necessidade e o direito que tem o Japão para desenvolver-se economicamente, mas limitando essa expansão ao campo de acção que lhe compete.

4º — Um completo e satisfactorio solucionamento da controversia da Peninsula de Shantung.

5º — Um accordo, garantindo a "Politica da Porta Aberta", no Extremo Oriente, ou, então, um accordo definindo, novamente, os direitos de todas as nações naquellas regiões.

6º — Um accordo sobre os negocios politicos e financeiros da China.

O grupo de senadores acredita que um accordo nesse sentido, celebrado por meio de uma conferencia das grandes nações, cujos interesses são affectados, — estabilizaria, completamente, as relações entre o Japão e os Estados Unidos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Paulo da Silveira Gonzaga, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos — Provo, mediante certidão ou documento equivalente, que conta o tempo de serviço a que allude.

Sabino Marques dos Santos, pedindo pagamento de vencimentos — Indeferido, à vista da informação da Contabilidade.

Antonio Augusto Mesquita Pacheco, pedindo apostilha em sua carta de piloto — Quando completar 36 meses de effectivo embarque.

Gaspar Martins dos Santos, pedindo substituição de sua carta de piloto pela de capitão de cabotagem — Quando completar dois annos como piloto de 1ª classe.

Tito de Campos Evans Ilsta, pedindo carta de capitão de cabotagem — Quando completar dois annos de embarque como piloto de 1ª classe.

Francisco de Assis Botelho, pedindo reconsideração de um acto — Mantenho a exoneração, a que se refere a Portaria de 30 de dezembro de 1920.

Raul da Gama e Silva, pedindo reconsideração de um despacho — Complete o sello.

Antonio de Aguiar, pedindo ser internado no Sanatorio Naval de Nova Friburgo — Complete o sello nos documentos.

Theotonio Rosa da Costa, pedindo caderneta de reservista — Apresente a caderneta, subsidiaria ou documento equivalente.

Deodeciano Rodrigues dos Santos, pedindo entrega de uma caderneta de reservista — Restitua-se, mediante recibo.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O ministro promoveu ao posto de 2º tenente de 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito o 1º sargento Velencio Tribino.

— Ao auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Alayde Candido do Nascimento, o sr. Calogeras concedeu tres mezes de licença para tratamento de saude.

— O ministro communicou ao auditor da 12ª circumscripção de Justiça Militar que resolveu prorogar por mais trinta dias o prazo dentro do qual o bacharel Lycurgo Cruz devia tomar posse do cargo de promotor de Justiça militar da dita circumscripção.

— Foi approvada pelo sr. Calogeras a proposta que fez o director de Saude da Guerra, do capitão medico dr. Pereira de Aguiar para servir no Hospital Central do Exercito, em substituição do 1º tenente medico dr. Carlos da Rocha Fernandes, que foi posto á disposição do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— O commandante da 1ª região militar declarou que os officiaes que se lhe apresentaram e que se destinam aos cursos de Revisão e de Estado Maior devem apresentar-se ás brigadas e aos corpos a que pertencem, dos quaes serão opportunamente desligados.

— De uma das juntas de alistamento desta capital, foi nomeado o capitão reformado Alfredo Dumontiem substituição ao capitão reformado Elpidio de Lima Ferreira.

— Ao seu collega da pasta da Agricultura, Industria e Commercio o ministro da Guerra communicou que é nomeado ajudante de porteiro do Hospital Central do Exercito o auxiliar addido da expedição de immigrantes da directoria do serviço de povoamento, Manoel Lopes de Oliveira.

— O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da pasta da Viação e Obras Publicas providencias para que a chefia da Directoria Geral do Tiro de Guerra seja considerada incluida nas relações das autoridades do Ministerio da Guerra que, no corrente anno podem fazer uso do Telegrapho Nacional e requisitar passagens e transportes nas estradas de ferro de propriedade da União.

— Ao ministro da Fazenda o sr. Calogeras solicitou providencias para que seja distribuido no Thesouro Nacional com destino á Collectoria de Rendas de Campos o credito de 131$760, para pagamento ao voluntario da patria João Pereira de Aquino.

— Ao titular da pasta da Fazenda o sr. Calogeras solicitou providencias para que seja adiantada aos commandantes das regiões e circumscripções militares, por conta da verba 9ª do orçamento actual, a quantia de 10:000$000, para pagamento de diarias a sorteados.

— O ministro, por actos de hontem, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o 1º sargento Antonino Antunes Ferreira e cabo intendente, reformado, Felismino José Domingues e transferir para o mesmo asylo o sargento ajudante do 11º regimento de infantaria Alvaro Xavier de Souza.

— Declarou o general Barbedo que os corpos da 1ª divisão, sob o seu commando, informem, com urgencia e directamente ao Estado Maior, se ha 1ºs tenentes que desejem fazer um curso de observadores, na Escola de Aviação, de duração de 4 mezes, a começar em 1º de março.

— Em boletim do commando da 1ª região militar foi louvado o tenente-coronel João Borges Fortes, pela correcção e brilho com que commandou o 1º grupo de obuzes.

— Foi mandado á inspecção de saude o 1º tenente Leonidas Lima Botelho.

— O capitão João Baptista Mascarenhas de Moraes foi posto á disposição da Missão Franceza.

— Serviço para hoje:

Dia á Região, capitão Alfredo Fonseca.

Auxiliar do official de dia, amanuense Ulysses de O. Santos.

A 1ª brigada de infantaria dará: guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar; patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia; corneteiros para o Collegio Militar e esta Divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará: guarda para o Palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria dará: 4 ordenanças para esta Divisão.

Uniforme, 5º.

— Serviço para amanhã:

Auxiliar do official de dia, 3º sargento Jorgen V. Ferreira.

A 1ª brigada de infantaria dará: guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar; patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia; corneteiros para o Collegio Militar e esta Divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará guarda para o Palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria divizionaria dará 4 ordenanças para esta divisão.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro da Justiça, foram naturalizados brasileiros:

Franz Icken, natural da Allemanha; Maximino de Jesus Rocha e Manoel da Silva Rodrigues, naturaes de Portugal; todos residente nesta capital; André Huber, natural da Bavaria e residente no Estado do Paraná; Antonio Pinto da Silva, Joaquim Barroso e José dos Santos, naturaes de Portugal; Nestor Mondio, natural da Italia, Georges Le Sueur, natural de França, Jorge Jacob Gebara, Hassile Jacob Gebara, William Jacob Gebara, Said Jacob Gebara, Naclle Jacob Gebara, naturaes da Syria, residentes todos no Estado de S. Paulo.

— QUEIXA CONTRA COMMISSARIOS DO 20º DISTRICTO — O ministro da Justiça, transmittiu ao chefe de policia, para ser informada pelos funccionarios accusados, a parte em tida pelo Ministerio da Guerra e apresentada ao chefe do Departamento da Força de 2ª Linha, pelo capitão da antiga Guarda Nacional Benevenuto Cardoso Bomfim contra commissarios do 20º districto policial.

— LICENÇAS — Foram concedidos 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, ao commissario de policia Eduardo Antonio Rangel; 2 mezes, ao commissario de 2ª classe, Pedro de Freitas, para tratamento de saude.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia, capitão Tenreiro.
Auxiliar, 2º tenente Braulio.
1º soccorro, major Bezerra.
2º soccorro, 2º tenente Eloy.
Ronda, 1º tenente Baptista.
Manobras, 1º tenente Adolpho.
Medico de dia, major Graça.
Medico de emergencia, tenente Leão.
Folga, o commandante da estação de Humaytá.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia hoje á Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos, ajudante Lucas.

Serviço para amanhã:

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Lincoln.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria: auxiliar Reis.
Ajudantes, fiscaes Rodrigues e Vicente.

Serviço para amanhã:

Dia á Inspectoria: auxiliar Silva Pinto.
Ajudantes, fiscaes Verçosa e Lima.
Rondas, fiscaes Cantuaria, Benedicto e Graça.
Theatros, auxiliar Sinezio.
Uniforme 2º.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Bacellar.
Official de dia ao quartel general, 2º tenente Frederico.
Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, capitão Furtado.
Medico de dia, 24 horas, 2º tenente honorario Licinio.
Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Barros.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente honorario Adhemar.
Interno de dia, academico Oswaldo.
Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Conegundes.
Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria e das 11 ás 18 horas, a banda do 4º batalhão.

A conducção de presos será fornecida pelos corpos de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: as promptidões permanente e de incendio; 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão de soccorros; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; a guarda do quartel general; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Corpo de Serviços Auxiliares fornece: 1 bombeiro e 1 mecanico de dia.

O Serviço de Electricidade fornece: 1 electricista de dia.

Guardas: da Amortização, 1º tenente Silva Telles; do Thesouro Nacional, 2º tenente Waldemar e da Casa da Moeda, 1º tenente Lopes de Azevedo.

Promptidões: no regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima.

Dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º batalhão, capitão Ferraz; no 3º batalhão, capitão Diniz; no 4º batalhão, capitão Velloso; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; no Quartel da Saude, 2º tenente Lage e no quartel do Andarahy, 2º tenente Isidro.

Uniforme 3º, com botões amarellos e perneiras.

Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Arthur Soares.
Official de dia ao quartel general, 2º tenente Campos.
Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Faustino.
Medico de dia, 24 horas, 1º tenente Cartaxo.
Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Saraiva.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.
Interno de dia, academico Toscano.
Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.
Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Rangel.
Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria e das 11 ás 18 horas, a banda do 1º batalhão.

A conducção de presos será fornecida pelos corpos de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda; a promptidão de incendio; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 1 inferior para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda; 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: 1 inferior para ronda; as promptidões permanente e de soccorros; 1 inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 2 inferiores para ronda; 10 praças para a promptidão permanente; a guarda do quartel general; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Corpo de Serviços Auxiliares fornece: 1 bombeiro e 1 mecanico de dia.

O Serviço de Electricidade fornece: 1 electricista de dia.

Guardas: da Amortização, 1º tenente graduado Mynssen; do Thesouro Nacional, 2º tenente Aston e da Casa da Moeda, 1º tenente Limoeiro.

Promptidão: no quartel general, 2º tenente Manfredo e no regimento de cavallaria, 1º tenente Goytacazes.

Dias nos corpos: no 1º batalhão, capitão Souza; no 2º batalhão, 2º tenente Anthero; no 3º batalhão, capitão Alvaro da Costa; no 4º batalhão, capitão Dantas; no regimento de cavallaria, 1º tenente Castello Branco; no quartel da Saude; 2º tenente Confucio e no quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

Ronda, 2º tenente Djalma.
Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Homero Baptista, titular da pasta da Fazenda, em resposta ao aviso de 1 de julho de 1920, do Ministerio da Agricultura relativo ao requerimento em que o criador Placido Cardoso Terra, domiciliado no municipio de Santa Victoria, Estado do Rio Grande do Sul, pede permissão para importar da Republica do Uruguay, livre de direitos aduaneiros, um "brete e seus pertences", para marcação, castração e vaccinação do gado de sua propriedade, communicou ao seu collega daquella pasta que o Tribunal de Contas deu parecer contrario á isenção solicitada, por não encontrar a mesma apoio em lei.

— O director do Serviço de Industria Pastoril officiou ao ministro da Agricultura pedindo providencias no sentido de ser facultado ao encarregado da Estação de Monta de Riachuelo, em Pedro Leopoldo, Estado de Minas, e seu substituto legal, utilizarem-se, em serviço publico, dos telegraphos Nacional e da Estrada de Ferro Central do Brasil durante o corrente anno.

— O mesmo director solicitou ainda ao ministro da Agricultura a necessaria autorização á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil para que possam aquelles funccionarios requisitar passagens para si e seus auxiliares, bem como transporte de mercadorias materiaes e animaes, durante o mesmo exercicio.

— O director do Serviço Geologico e Mineralogico solicitou ao ministro da Agricultura sua intercessão junto ao da Viação, no sentido de obter para o serviço daquella directoria, a titulo de emprestimo, um apparelho para ensaios de distillação de carvão, actualmente pertencente á Inspectoria de Illuminação Publica, onde aliás não está prestando serviços.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio enviou hontem ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a communicação que recebeu do Ministerio da Guerra, no sentido de poder aquella via-ferrea utilizar-se do trafego de trens da linha de combinação com o ramal de Lorena a Piquete, entre as estações daquella localidade e de Angelina.

— Foi concedido um mez de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao 2º official da Secretaria, Oscar Leopoldo da Silva Parreiras.

— Tendo a Baldwin Locomotive Works pedido reconsideração do despacho que manteve o acto da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, que indeferiu o pedido de levantamento da caução de 2:000$000, feita para garantia da proposta que apresentou na concorrencia realizada em fevereiro de 1920, para fornecimento de machinas, o ministro, por despacho de hontem, manteve a decisão anterior.

— No officio enviado ao Ministerio pela Intendencia de Jacobina, relativamente á cessão de trilhos usados, o sr. Pires do Rio, deu hontem o despacho seguinte:

"Permitto a cessão gratuita dos 200 trilhos velhos, dos menos uteis á construcção de estradas, comquanto que se empreguem todos na reconstrucção de pontes das estradas de rodagem do municipio, nas condições já estabelecidas pela Inspectoria Federal das Estradas."

— Foi mandada averbar a declaração de familia apresentada pelo praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Amazonas, João Severiano de Souza.

CORREIO

No requerimento em que Oscar Nunes de Mello, ex-agente embarcado dos correios do Amazonas, recorreu do acto do administrador, que o demittiu, o director proferiu o seguinte despacho:

"Tendo em vista as allegações do recorrente, em face do processo, resolvo dar provimento ao seu recurso para o effeito de commutar-lhe em suspensão por 15 dias, "ex-vi" do n. 16, do artigo 484, do Regulamento, a pena de demissão que lhe foi imposta."

DISPENSA

Por acto de hontem, o director dispensou o auxiliar de servente João Baptista da Silva.

TELEGRAPHO

PROMOÇÕES

Por portarias o director promoveu a telegraphistas de 5ª classe os seguintes auxiliares de estação:

Rodolpho Silva, Augusto Pirotello, Nestor Lopes, Attila Ferreira da Costa, Benedicto Mattos, Bernardino Portella de Andrade, Bonifacio Ferreira da Silva, Enedino Paula Abude, Evandro de Oliveira, Israel João do Nascimento, Juvenilio Francisco de Freitas, Lourival Pereira de Mello, Manoel Antonio de Souza, Nestardo Marins de Campos, Thomaz Figueiredo de Souza, Alvaro Almachio Ribeiro Guimarães, Austriliano Marinho de Carvalho, Boanerges de Oliveira Furtado, Francisco de Alencar Santiago, José Calazans Carneiro, José Jeronymo de Souza Barros, José Pedreira de Amorim Dantas, Lauro Augusto Guedes, Luiz de Amorim Mello, Mauri de Carvalho, Orlando Pimentel Machado, Oscar Baptista Vianna, Zeravd de Menezes, Aluizio Alves Maciel, Serafim Costa, Octavio Barauna da Silva Lisboa, Antonio de Souza Barros, Emygdio Cordeiro de Castro, Gil João de Lima, José de Andrade Moura, Ladislau Ramos Vasconcellos, Romeu Sydney, Pedro Lari Costa, Richomer Barros, Herminio Soares, Walter Scott de Castro Velloso, Themistocles Coutinho Carneiro, Agenor Gomes das Neves, Americo Soares dos Santos, Charrot Marques da Silva, Emilio Lemes dos Santos, José Cavalcanti, Manoel Paulo da Trindade Mello, Pedro Gonçalves Rollemberg, Pedro Gordo da Cruz, Gustavo Alves de Lima, Alfredo Lemos de Araujo, Amarilio Damasceno dos Reis, Benjamin de Araujo Sobrinho, João Sardinha Pinto, Frederico Avelino da Costa Rodrigues, Reynaldo Amancio dos Santos Praga, Lafayette Palmeira da Silva Costa, Areobaldo Pinto dos Santos, Eduardo Lucas da Silva, Eugenio Caetano do Amaral, Frederico Affonso Foeppel, Lauro Carneiro Baptista, Francisco Olyntho de Lyra, Heitor Pessoa, José Francisco Villela Nogueira, Mario Machado, Melchisedech Marques de Souza, Olavo Affonso Witt Berquó, Sylvio Affonso Witt Berquó, Ormindo Maia, João de Castro Contreiras, Antonio Calmon de Gouveia, João do Valle Baars, Raymundo Nonato Horta Jardim, Eurico Aragão, Luiz de Araujo Moraes, Nelson de Castro Moraes, Romeu de Albuquerque Gouveia da Silva, Clovis da Cruz Cabral, Ramos de Oliveira Mourão, Carlos Freire Pinto, Innocencio Domiciano, Pedro da Costa Doria, Aurelino Assis de Oliveira, Joaquim Americo Meirelles, Ubaldo Guimarães, Armando Lopes de Araujo, Arthur Augusto Sampaio, Firmino Vianna Pereira, Salvador Augusto Jesus de Meirelles, Abilio Cezar de Almeida, Reynaldo Pimentel Villas Boas, Adeodato Rodrigues de Araujo, Antonio Bonsolhos, Cornelio Fagundes, Genesio Beltrão de Araujo Carneiro, Plinio Valente Ramos, Ranulpho Barros, Ulysses Faria Caldas, Braulio Dantas de Mello, Claudionor Euripedes Paixão, Manoel Ferreira Nascimento, Moysés Mello Carvalho, Julio Reis, Bianor Pereira Jorge, Carlos Orborne Costa, Felippe Valdomiro Moreira, João Amaro Coelho.

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Rio, 7 de Fevereiro de 1921.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 DE FEVEREIRO DE 1921

		Hontem	Anterior	d. passado
Banco da Inglaterra		7 %	7 %	6 %
Banco de França		6 %	6 %	6 1/2 %
Banco da Italia		6 %	6 %	5 %
Banco da Allemanha		5 %	5 %	4 1/2 %
Banco de Hespanha		6 %	6 %	5 %
Nova York, 3 mezes		5 3/4 %	5 7/8 %	5 5/8 %
Londres, 3 mezes		6 5/8 %	6 5/8 %	6 1/16 %
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, à vista (tivenda) por £	d.	6 3/16	6 1/4	17 1/4
Lisboa s/Londres, à vista (tcompra) por £	d.	6 5	6 5 6	17 14
Genova s/Londres, à vista, por £	L.	10 0	10 0	17.70
Madrid s/Londres, à vista, por £	P.	[illegible]	4 1/2	19 22
Paris s/Londres, à vista, por £	F.	54 72	54 64	48.5
Paris s/Italia, à vista, por 100 L.	F.	153 50	153	53.
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 P.	F.	128 50	128	25.21
Nova York s/Londres, à vista, por £	D.	3.83 37	3.3.87	3.31.0
Nova York s/Londres, tel. por £	D.	3.83 o	84	3.31.5
Nova York s/Paris, tel. bancario, por F.	C.%	7 0	7 00	1.4.0
Nova York s/Genova, tel. bancario, por L.	C.%	8.2 0	62 50	17.5.00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	C.%	16 0 0	6 02	1.12
Nova York s/Berlim, por marco	C.%	.9	1.9	
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	52.0 a 52.2	2 0 a 52 1	47.1 a 47.70
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		64 1/2	64 1/2	72
Novo Funding, 1914		54	4	47
Conversão, 1910, 4 %		5. 1/2	9 1/2	48
1908, 5 %		60	60	73
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		70 2	70 1/2	75
Bello Horizonte, 1905, 5 %		65 1/2	6 1 2	61
Estado de S. Paulo, 1913, 5 %		n. ut.	nico	n co
Estado do Rio, Bonus ouro 5 %		58	58	67
Estado da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		52 1/2	2	50
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		2	2	5 3/4
Brazilian T. Light & Power Cº Ltd Ord		3 2	7 1/2	7 1
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord		12 12	12 1/2	18 1/2
Leopoldina Railway Cº Ltd. Ord		2 1/4	2 1/4	4
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7	7	7 1/4
St. John d'El-Rey Mining, Ord.		15	1	15.—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		26	67	8
London & Brazilian Bank Ltd.		2 1/2	22	2
Para Real Ingleza, Ord.		98 1/2	97 1/2	20
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1929		85	84 3/4	91 1/8
Consols, 2 1/2 %		47 1/8	47 3/4	5
Rente Française 3 % (na Bolsa de Paris)		58.8	58	58.0
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		6 00	6 5	28 0
Rente Française 5 % (na Bolsa de Paris)		13 95	8 95	67.5
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris integralizadas)		68.25	68 2	7 .15

LONDRES, 7 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e correspondentes no dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Genova, á vista, por £, L.	106.00	105.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	27.55	27.55
S/Paris, á vista, por £ F.	54.75	54.70
S/Nova York, á vista, por £, $.	3.83 50	3.84.50
S/Lisboa, á vista, por $, d.	6 ½	6 ½
S/Berlim, á vista, por £, M.	241	241

Mercado dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, baixa de 5 a 8 pontos, cotando-se as operações em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.25	6.33	—
Para maio	6.75	6.80	—
Para julho	7.15	7.22	—
Para setembro	7.56	7.62	—

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	6.33	6.40	—
Para maio	6.80	6.83	—
Para julho	7.22	7.24	—
Para setembro	7.62	7.65	—

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 7 a 8 pontos, cotando-se por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.25	6.33	—
Para maio	6.73	6.80	—
Para julho	7.15	7.22	—
Para setembro	7.55	7.62	—

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje inalterado para o café do Rio e tambem para o de Santos, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	7 ½	7 ½	—
N. 7	6 ⅝	6 ⅝	—
De Santos:			
N. 4	9 ⅝	9 ⅝	—
N. 7	7 ¾	7 ¾	—

HAVRE, 7 de fevereiro.

O mercado do café a termo, abriu hoje, calmo, com baixa de frs. 0,50 a 75, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	117.50	118.25
Para maio	112.50	113.25
Para setembro	101.00	101.75
Para dezembro	101.25	101.75

[illegible] de fevereiro.

O mercado do café disponivel manifestava-se inalterado, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	9$200	15$300
Typo 7	—	7$400	13$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	18.224
No dia anterior	21.582
Em egual data de 1920	7.987
Existencia:	
No dia de hoje	3.529.835
No dia anterior	3.511.611
Em egual data de 1920	1.172.239

Saidas:

Não houve.

SANTOS, 7 de fevereiro.

Movimento de entradas de café nesta praça, durante o mez corrente, e a safra de 1920-21:

	Saccas
Desde o dia 1º	139.515
Desde 1º de julho de 1920	1.241.918

S. PAULO, 7 de fevereiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 18.000 saccas de café contra 22.000 no dia anterior e 7.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, et.	3.000	5.000	4.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	15.000	17.000	3.000

JUNDIAHY, 7 de fevereiro.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 1.000 saccas contra 5.000 no dia anterior e 5.600 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	1.000	300
Santos	1.000	4.000	5.300

LIVERPOOL, 7 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 8 pontos.
No disponivel Americano, alta de 8 pontos.
No Americano a termo, alta de 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Maceió "Fair"	8.78	8.70	—
Pernam. "Fair"	8.78	8.70	—
American "Fair" Middling	9.28	9.20	—
Opções:			
Para março	9.00	8.93	—
Para maio	9.19	9.12	—

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou hontem, estavel, com baixa de 47 e alta de 28 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para maio	14.83	1..80	—
Para outubro	14.80	14.52	—

MOVIMENTO DE CAPITAES

Relação dos contractos, prorogações, alterações e distractos archivados na Junta Commercial, em sessão realizada em 20 de janeiro de 1921.

Contractos:

De Fernandes de Souza & Irmão, firma composta dos socios solidarios José Fernandes de Souza e Antonio Fernandes de Souza, para o commercio de pharmacia, á rua S. Francisco da Prainha n. 21, com o capital de 9:000$000;

De Linhares & Baldissara, Limitada, firma composta dos socios solidarios Antonio da Silva Linhares e Alberto Baldissara, para o commercio de fabricação de ceramica e derivados della, com o capital de réis 30:000$000;

De Leão & Cherman, firma composta dos socios solidarios Leão Cherman e Benjamin Cherman para o commercio e industria de roupas feitas, com fabrica á rua Visconde de Itauna n. 56, com o capital de réis..... 60:000$000;

De A. R. Braga & C., firma composta dos socios solidarios Alpheu Ribeiro Braga e a Associação Juridica Beneficente dos Empregados da Central do Brasil, representada pelo seu presidente Mario Julio dos Santos, para o commercio de pharmacia, á rua do Engenho de Dentro n. 13, com o capital de 10:000$000;

De Antonio das Neves & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios André Bello, Francisco Pizzolanti e Antonio Amaral das Neves, para a exploração industrial de productos chimicos e pharmaceuticos, á Avenida Mem de Sá n. 264, com o capital de 60:000$000;

De Bernacchi & Camanho, firma composta dos socios solidarios Augusto Lopes e Amadeu Camanho, para o commercio de officina de ourives e o mais que convier, com o capital de 23:000$000;

De Alexandre & C., firma composta dos socios solidarios Alexandre Marques Fernandes, Abel Rabello e Luciano Del Giudice, para o commercio de luvas, leques, etc., á rua Ouvidor n. 148, com o capital de 30:000$000;

Prorogação de prazo de contracto:

De Caldas Bastos & C., prorogando por mais dois annos o prazo de seu contrato que findou em 31 de dezembro proximo passado.

Alterações:

De Padula & C., pela admissão de d. Arminda Lopes Padula, como socia commanditaria;

De Pedroza Monteiro & C., pela admissão de seu interessado Joaquim de Sá Motta Val-Florido e por outras modificações em seu contracto;

De Carneiro Junior & C., pela prorogação do prazo de seu contrato por 4 annos a mais e por outras modificações em seu contracto.

Distractos:

De Santos, Duarte & C., retira-se o socio Antonio Maria dos Santos, recebendo a quantia de 328$420, ficando os socios Abilio Maria dos Santos e Florentino Duarte, assumem o activo e passivo da firma ora extincta, no valor de 2:500$780;

De Gonçalves & Santos, que se dissolve, recebendo cada um de seus socios Carlos Rodrigues Gonçalves e Alfredo Domingues dos Santos, a quantia de 5:000$000;

De Jayme Paradeda & C., retira-se o socio Jeremias de Carvalho Moura Trindade, recebendo a quantia de 30:000$, ficando a cargo do socio Manoel Luiz Garcia, o activo e passivo da firma ora extincta, no valor de 55:000$000;

De F. Aguiar & Irmão, retira-se o socio Elias de Aguiar, recebendo a quantia de 7:075$300, ficando a cargo do socio Francisco Adelino Simões Rosa, o activo e passivo da firma ora extincta, no valor de réis 22:358$240;

De F. da Silva & C., retira-se a socia pharmaceutica d. Delphina Pinto Lopes, recebendo a quantia de 50$000, ficando o activo e passivo, no valor de 2:950$, a cargo do socio Antonio Ferreira da Silva;

De Ferreira & Simões, retira-se o socio Alvaro Francisco Ferreira, recebendo a quantia de 6:000$, ficando a cargo do socio Adelino Simões Rosa, o activo e passivo da firma ora extincta, no valor de réis 6:000$000;

De Luz & Pires, retira-se o socio Manoel Pires de Queiroz, recebendo a quantia de 4:000$, ficando o activo e passivo da firma ora extincta, no valor de 4:900$, a cargo do socio Antonio Brum da Luz;

De Alexandre & C., que se dissolve, recebendo o socio Alexandre Marques Fernandes a quantia de 77:527$062, e o socio Abel Ribeiro recebendo a importancia de 16:781$767.

Marcas registradas

Durante a semana finda foram publicadas as seguintes:

N. 7.406 — Lever Brothers Limited, estabelecidos em Port Sunlight, a marca "Lux" para distinguir sabão commum, amidor, anil e outros preparados para lavanderia, de sua fabricação.

N. 7.407 — Antonio Freixas, estabelecido em Buenos Aires, a marca "Faba", que serve para distinguir substancias alimenticias, ou empregadas como ingredientes na alimentação, de seu fabrico e commercio.

N. 7.408 — Antonio Freixas, estabelecido em Buenos Aires, a marca "La Negrita", que serve para distinguir herva matte e azeites comestiveis, de sua fabricação e commercio.

N. 16.349 — Gonzaga Fonseca & C., estabelecidos nesta praça, a marca "Oceano", que serve para distinguir sabonete, de sua fabricação.

N. 16.400 — M. Nogueira de Souza, estabelecido nesta praça á rua General Camara n. 121, a marca "Creosotina", que serve para distinguir desinfectantes de sua fabricação e commercio.

N. 3.861 — Clemente dos Santos, estabelecido á rua 15 de Novembro n. 27, a marca "Rosa Pompeia", que serve para distinguir perfumarias em geral e artigos de toilette, de sua fabricação.

N. 7.150 — Lucas & C., negociantes estabelecidos nesta cidade, á rua de S. José, ns. 64 e 66, a marca "Virol Klain", que serve para distinguir um xarope medicinal do commercio dos depositantes.

N. 16.292 — Freitas, Pedrosa & C., estabelecidos á rua Amaral sem numero, Andarahy Grande, a marca "F. F.", que serve para distinguir ferro, aço, estanhos e soldas de sua fundição, assim como os respectivos productos de sua fabricação.

N. 16.293 — Freitas, Pedrosa & C., estabelecidos á rua Amaral sem numero, Andarahy Grande, a marca "Fundição Fluminense", que serve para distinguir ferro, aço, estanhos e soldas de sua fundição de sua fabricação.

N. 16.297 — M. Sardinha & C., estabelecidos á avenida Rio Branco n. 117, 2º andar, sala 21, a marca "Tintol", que serve para distinguir os sabonetes e anil nas proprias para tingir, do commercio e industria dos depositantes.

N. 16.299 — Loureiro Bernardes & C., estabelecidos nesta praça á rua Buenos Aires n. 192, a marca "Typographia Fluminense", que serve para distinguir impressos, artigos de papelaria, livraria, de encadernação, pautação, do seu commercio.

N. 16.301 — Francisco Carneiro, estabelecido á rua de S. Pedro n. 36, a marca "Une chanson", que adoptou para distinguir as perfumarias do seu commercio.

N. 16.304 — Breissan & C., estabelecidos á rua Buenos Aires ns. 98 e 100, a marca "Fio Progresso", que adoptaram para distinguir os fios de canhamo para sapateiros, pescadores, fogueteiros, do seu commercio.

N. 16.312 — Migliora & Marques, estabelecidos em Nictheroy, á rua Benjamin Constant n. 309, a marca "Sal purificado", que serve para distinguir uma especialidade do seu commercio de sal.

N. 16.314 — A Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, com escriptorio á rua de S. Pedro n. 48, e fabrica á rua D. Elisa n. 67, a marca "Brasileira", que serve para distinguir zephir de seu fabrico.

N. 16.315 — A Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, com escriptorio á rua de S. Pedro n. 48, a marca "Brim Rio Branco", que serve para distinguir brim de seu fabrico.

N. 16.316 — A Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, com escriptorio á rua de S. Pedro n. 48, a marca "Brim Paraense", que adopta para distinguir brim de seu fabrico.

N. 16.317 — A Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, com escriptorio á rua de S. Pedro n. 48, a marca "Portugueza", que adopta para distinguir zephir, do seu fabrico.

N. 16.359 — Alberto da Silveira Lopes, pharmaceutico, estabelecido nesta praça, á rua Engenho de Dentro n. 26, a marca "Formtonicum", que serve para distinguir os tonicos de seu commercio e fabrico.

N. 16.360 — Alberto da Silveira Lopes, pharmaceutico estabelecido nesta praça, á rua Engenho de Dentro n. 26, a marca "Lienterina", que serve para distinguir para combater enterites das crianças e diarrhéa infantil, para garantir os seus direitos de propriedade, commercio e industria.

N. 16.367 — Alberto da Silveira Lopes, pharmaceutico estabelecido nesta praça, á rua Engenho de Dentro n. 26, a marca "Steatosinum", nas palpitações nervosas do coração, hysterismo, etc., servindo assim para distinguir e melhor garantir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico.

N. 16.362 — Alberto da Silveira Lopes, pharmaceutico estabelecido nesta praça, á rua Engenho de Dentro n. 26, a marca "Odontalginum", contra as dôres de dentes, servindo assim para bem distinguil-o e melhor garantir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico.

N. 16.363 — Alberto da Silveira Lopes, pharmaceutico estabelecido nesta praça, á rua Engenho de Dentro n. 26, a marca "Zanhtolinum", contra as indigestões, diarrhéas, vomitos, etc., servindo para distinguir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico.

N. 16.366 — Alberto da Silveira Lopes, estabelecido nesta praça á rua Engenho de Dentro n. 26, a marca "Calendula Concreta", que serve para distinguir e melhor garantir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico.

N. 16.364 — Alberto da Silveira Lopes, estabelecido nesta praça á rua Engenho de Dentro n. 26, a marca "Delivrancina", para facilitar o trabalho de parto, que serve assim para distinguil-o e melhor garantir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico.

N. 16.365 — Alberto da Silveira Lopes, estabelecido nesta praça á rua Engenho de Dentro n. 26, a marca "Myalginum", contra o arthritismo e rheumatismo, servindo assim para bem distinguir e melhor garantir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico.

N. 16.367 — Alberto da Silveira Lopes, estabelecido nesta praça, á rua Engenho de Dentro n. 26, a marca "Periodinum", contra impaludismo, febres intermitentes, etc., servindo assim para distinguil-o e melhor garantir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico.

N. 16.376 — J. Francisco & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 53, a marca "Coriodol", servirá para distinguir preparado pharmaceutico para grippe, syphilis, anemia e impaludismo, do commercio dos requerentes.

N. 16.377 — J. Franco & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 53, a marca "Corizina", que servirá para distinguir um preparado pharmaceutico antiseptico nasal, do commercio dos requerentes.

N. 16.378 — J. Franco & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 53, á marca "Ergastinina", que servirá para distinguir um preparado pharmaceutico tonico reconstituinte, do commercio dos requerentes.

N. 16.379 — J. Franco & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 53, a marca "Doltrina", servirá para distinguir um preparado pharmaceutico contra dores rheumaticas do commercio dos requerentes.

N. 16.380 — J. Franco & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 53, a marca "Staphylina" que servirá para distinguir um preparado pharmaceutico para furunculose e feridas, do commercio dos requerentes.

N. 16.381 — J. Franco & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 53, a marca "Iodotal" que servirá para distinguir um preparado pharmaceutico para affecções cardiacas, syphilis, rachitismo, etc. do commercio dos requerentes.

N. 16.382 — J. Franco & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 53, a marca "Rheuma", servirá para distinguir um preparado pharmaceutico, do commercio dos requerentes.

N. 16.383 — J. Franco & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 53, á marca "Elcoiro", que servirá para distinguir um preparado pharmaceutico, em ampoulas, e liquido para punções, do commercio dos requerentes.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFAS

Leandro Martins & C. — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como — Pannos de algodão lavrados, tintos — da classe 15, art. 492, sujeito a taxa de 4$000 por kilo.

M. Mattos — A mercadoria em consulta foi classificada como — Mercadoria omissa — sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

Freitas Couto & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Machinas do art. 1.009 sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 15 %.

Romeu Boffino — A mercadoria em consulta foi classificada como — Brinquedos não especificados — da classe 35, art. 1034 sujeita a taxa de 1$500 por kilo.

Thomaz B. Mc. Govern J. — Em vista do parecer do Laboratorio Nacional de Analyses a mercadoria em consulta foi classificada como — Tinta preparada a agua — da classe 10, art. 173, sujeita a taxa de 80 réis por kilo.

Ch. L. Ebert — A mercadoria em questão foi classificada como — Chumbo em obras — da classe 21, art. 700, sujeita a taxa de 2$500 por kilo.

Raack T. C. — A mercadoria em causa foi considerada como — assemelhada aos stereoscopios pequenos simples de madeira ordinaria — da classe 35, sujeita a taxa de 1$200 cada um, devendo as vistas pagar direitos em separado de accordo com a nota 114 da Tarifa.

Arthur Crespo & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Peças de louça n. 1 — da classe 21, art. 645, sujeita a taxa de 200 réis por kilo.

Constantino Graça & C. — O objecto em causa foi classificado como — Mercadoria omissa — sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

J. Rainho & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como — Utensilios para machinas — da classe 34, artigo 1.025, sujeita a taxa de 300 réis por kilo.

Breissan & C. — A mercadoria em questão foi classificada como — Couro tinto estampado — da classe 3, art. 24, sujeita a taxa de 2$200 por kilo, e a sobre taxa de 20 % de accordo com a nota 5 da Tarifa.

Borlido Maia & C. — A mercadoria em causa foi classificada como — Prensas para numerar — da classe 34ª sujeita a taxa de 4$800 por kilo, do art. 1.015.

A. J. P. de Barcellos — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como — Phenacetina — da classe 11ª art. 190 sujeita a taxa de 10$ por kilo.

João Reynaldo Coutinho & C. — A mercadoria em consulta foi considerada como — Toalhas de linho lavrado para rosto — da classe 17ª art. 538 sujeita a taxa de 5$400 por kilo com o augmento de 10 % de accordo com o art. 552 da Tarifa.

Oscar Tavares da Silva — O artefacto em consulta foi classificado como — Mercadoria omissa — sujeita a direitos ad valorem na razão de 50 %.

Schubeck Braum & C. — Em vista do resultado de analyse a mercadoria em consulta foi classificada como — Tinta preparada a agua — da classe 10ª art. 173 sujeita a taxa de 80 réis por kilo.

Krause & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1 como — Frasco de vidro n. 2 com enfeites de prata para agua de cheiro, sujeito a direitos "ad valorem" na razão de 60 % e a n. 2 como: Peças de vidro n. 2 com enfeites de prata para adorno — da classe 21ª sujeito a direitos "ad valorem" na razão de 60 %.

João Vidal — A mercadoria em consulta foi classificada como — Alcatifas de linho da — classe 17ª art. 533 sujeita a taxa de 2$ por kilo.

A. J. Teixeira — A mercadoria em consulta foi classificada como — Aluminio em barras — da classe 24ª art. 758 sujeito a taxa de 500 réis por kilo.

A. Machado & Silva — A mercadoria em questão foi classificada como — Obras de ferro batido pintado — da classe 25ª artigo 757 sujeita a taxa de 600 réis por kilo.

Mattos Maia & C. — As amostras apresentadas foram classificadas como — Obras de lã ponto de malha — da classe 16ª art. 515 sujeita a taxa de 8$ por kilo.

E. Ch. Vautelet — A mercadoria em causa foi classificada como — Phenacetina — da classe 11ª art. 190 sujeito a taxa de 10$ por kilo em vista do resultado da analyse.

Mattos Maia & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como — Flanellas de lã e algodão em partes iguaes — da classe 16ª art. 490 sujeita a taxa de 4$800 por kilo com o abatimento de 10 %.

Silva Caldeira & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a de n. 1 como — Tapetes de lã aveilludado de pello curto macio com avesso de tecido grosso de canhamo — do art. 487 sujeito a taxa de 4$ por kilo, e a n. 2 como — Tapetes de lã riscados grossos proprios para escadas — da classe 16ª art. 487 sujeito a taxa de 2$400 por kilo.

ALFANDEGA

ECOS DE UM CONTRABANDO

Attendendo ao que requereu o dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar de policia, o inspector remetteu-lhe, hontem, copia do auto de apprehensão effectuada pelo commissario do 1º districto Aberico Azevedo, de 6 peças de tecido de seda, á rua Primeiro de Março, dos tripulantes do vapor "Tibagy", Feliciano Colombo de Souza e Eugenio Elyseu Emerenciano.

CORRESPONDENCIA TROCADA

O inspector submetteu á consideração superior um officio afim de resolver a respeito da correspondencia trocada por elle, em virtude da ordem do sr. ministro da Fazenda, com a Companhia du Port, sobre os inconvenientes resultantes da falta de uma cobertura do passeio do armazem externo onde são depositados os volumes que vão sendo desembarcados e tendo saido daquelle armazem.

RESTITUIÇÃO DE PEDIDOS

Foram restituidos á Directoria da Receita Publica os pedidos de isenção de direitos de Ferreira Machado e da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

ISENÇÕES

A' consideração do ministro da Fazenda, foram submettidos os pedidos de isenção de direitos para materiaes destinados aos seus trabalhos, feitos por Francisco Ribeiro de Vasconcellos, Victor Sende e Société de Sciences Bresiliennes.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 7:

Em ouro	38.968$444
Em papel	38.454$777
Total	67.42 $421
De 1 a 7 do corrente	1.214.230$917
Em egual periodo de 1920	1.727.310$717
Differença para menos em 1921	513.109$816

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	7:741$700
De 1º a 7	78:692$800
Em egual periodo do anno passado	114:218$900
Differença para menos em 1921	35:525$800

EMBARQUES NO DIA 7

Para Nova York:	
E. Johnston & C.	2.000
Para Marselha:	
Pinto & C.	1.600
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.130
Para Havre:	
S. A. Fonseca Machado	900
E. G. Fontes & C.	310
Para os portos do sul:	
Ornstein & C.	80
Total	6.210

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem no Matadouro de Santa Cruz principiou ás 6 horas e terminou ás 10 e 25 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 45 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	425
Vitellos	33
Porcos	218
Carneiros	18

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo, 325 rezes, 35 vitellos, 201 porcos e 18 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$160
Vitellos	1$500
Carneiros	2$300
Porcos	2$000
Cabritos	2$800

Cáes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto no trecho entregue á Compagnie du Port no dia 7 do corrente, ás 10 horas.

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Victoria" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor norueguez "Storviken" — Embarque de minerio.
Interno 2 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Seigneur".
Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaizo".
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Korean Prince".
Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Ouessant".
Interno 4 (mixto 9) — Chatas diversas — Com carga do "Benevente".
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Kermit" — Descarregando cimento.
Interno 6 — Vapor inglez — "Clamont".
Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Saint Patrick".
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Goolland".
Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minerio.
Pateo 10 — Vapor nacional "Dina" — C.
Pateo 10 — Vapor nacional "Anna" —
Pateo 10 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga da "Phidias".
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Servulo Dourado".
Pateo 11 — Vapor nacional "Rio Amazonas".
Interno 15 — Vapor inglez "Merin'er" — Descarregando cimento.
Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Chicago Maru".
Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Thed. Fagolund" — Descarregando folhas de Flandres.
Interno 16 — Chatas diversas — Com ca[illegible]
Interno C — Chatas diversas — Com carga do "Millais" — Descarregando mercadorias.
Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Gasconier" — Descarregando cimento.
Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Vasari".
Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

"Capivary", paquete nacional, com 811 toneladas de registro. Procedente de Porto Alegre e Rio Grande, com 4 passageiros e carga de varios generos consignados a Pereira Carneiro & C., Limitada. 6 1/2 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Provence", vapor francez, com 2.479 toneladas de registro. Procedente de Santos, com 1 passageiro para o Rio, 16 em transito e carregamento de varios generos consignados á Companhia Commercial Maritima. 1 dia de viagem em boas condições sanitarias.

"Ouessant", vapor francez, com 5.189 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires e escalas em La Plata e Montevidéo, com 1 passageiro para o Rio, 16 em transito e carregamento de varios generos consignados á Companhia Chargeurs Reunis. 16 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Itapuhy", vapor nacional, com 926 toneladas de registro. Procedente de Porto Alegre e escalas Rio Grande, Pelotas e Santos, com 20 passageiros para o Rio e carregamento de varios generos consignados a Lage & Irmão. 21 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Saland", vapor hollandez, com 5.208 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires e Santos, com carregamento de varios generos consignados a S. A. Martinelli. 20 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Maeliaa", vapor italiano, com 3.424 toneladas de registro. Procedente de Montevidéo, com carregamento de varios generos consignados a S. A. Martinelli. 5 dias de viagem em boas condições sanitarias (arribado).

"Coronel", rebocador nacional, com 128 toneladas de registro. Procedente de Caravellas e Itabapoana, com carregamento de varios generos consignados a Oliveira & Uhl. 4 dias de viagem em boas condições sanitarias. Trouxe a reboque o pontão "Theophilo Ottoni", com madeiras.

SAHIDAS NO DIA 7

Tiveram passe para sahir:

"Ouessant", paquete francez, para Havre e escalas.
"Salland", paquete hollandez, para Amsterdam e escalas.
"Rio de Janeiro", paquete nacional, para Recife e escalas.
"Provence", paquete francez, para Marselha e escalas.
"Alliança", motor nacional para Cabo Frio.

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs.	"Valdivia"	8
Buenos Aires e escs.	"Desejado"	8
Portos do Sul	"Acre"	8
Buenos Aires	"Traz-os-Montes"	8
Buenos Aires	"Araguaya"	8
Southampton e escs.	"Highland [illegible]"	8

VAPORES A SAIR

Liverpool e escs.	"Deseado"	8
Buenos Aires e escs.	"Andes"	8
Pelotas e esc.	"Itaipava"	8
Caravellas e escs.	"Helena"	8
Genova e escs.	"Valdivia"	8
Rio da Prata	"Minas Geraes"	8
Hamburgo e escs.	"Traz-os-Montes"	9
Southampton e escs.	"Araguaya"	9
Laguna e escs.	"Anna"	9
Recife e escs.	"Itassucê"	10
Aracajú e escs.	"Itaituba"	10
Paranaguá	"Tibagy"	10
Portos do sul	"Itapuhy"	10
Mossoró e esc.	"Itamaracá"	10

THEATRO, MUSICA e CINEMA

O THEATRO

NÃO HAVERÁ ESPECTACULOS HOJE

As nossas emprezas theatraes resolveram conservar fechadas, hoje, as suas casas de espectaculos.

Não funccionarão, por isso, os theatros Recreio, Trianon, S. Pedro e S. José.

Amanhã funccionarão os tres ultimos. Quanto ao Recreio ficará fechado até sexta-feira proxima, quando terá então logar a première da revista de J. Brito — "Fogo de palha", que subirá á scena com primorosa mise-en-scene e deslumbrante montagem.

Tambem não funccionarão hoje os grandes cinemas do centro que amanhã exhibirão programmas novos.

A TEMPORADA DA OPERETA NO REPUBLICA

E' bem conhecido do publico o conjunto, hoje sensivelmente reformado, que dirige a querida *soubrette* Clara Weiss, para que estejamos a exaltal-o. Clara Weiss vae offerecer ao publico, que tanto a estima, uma magnifica serie de espectaculos no Republica, bem representados e com acurada *mise-en-scene*, a preços popularissimos, dada a qualidade dos espectaculos.

A estréa dar-se-á a 10 do corrente, com "A Duqueza do Bal Tabarin", em que Clara Weiss fará a protagonista, e em que o publico terá a occasião de conhecer as bailarinas, irmãs Candini, que dizem-nos serem excellentes.

PARIS POSSUE, ACTUALMENTE, 3.000 CASAS DE DIVERSÕES

No correr do anno de 1920 foram abertos, em Paris, 21 theatros novos, incluidos n'este numero alguns cinemas e salas de concertos e 86 salões de bailes; nos arrabaldes foram inaugurados 17 theatros, concertos e cinemas e 156 salões de baile.

No momento actual, o numero de casas de espectaculos e de diversões, com funccionamento permanente, segundo o registo da Prefeitura de Policia, é o seguinte: theatros, concertos e cinemas, 509; salas de baile, 689.

O mesmo registo mostra que foram concedidas autorizações para concertos symphonicos em *bars*, hoteis, casas de chá, etc., e 908 para funccionamento de apparelhos de musica automaticos.

Se a estes algarismos, juntarmos as salas onde foram realizados espectaculos accidentaes e os estabelecimentos de attracções propriamente ditos, o numero total de casas de diversões, submettidas á fiscalização do "2º bureau" da Prefeitura de Policia eleva-se a mais de 3.000.

A PRODUCÇÃO CINEMATOGRAPHICA EUROPÉA

Uma revista de cinema assegura que a Europa, no que se refere á producção de pelliculas, faz em completo marasmo.

Os esperados progressos da Allemanha são até hoje um mytho; salvo uma ou outra pellicula boa, as demais são no geral, mediocres.

A influencia ingleza não se faz sentir; os francezes limitam-se a discutir muito e a produzir pouco, ao mesmo tempo que os italianos, dispendendo sommas fabulosas, vão filmando umas coisas insubstanciaes e ridiculas.

Emquanto isso se passa na Europa, os Estados Unidos produzem no presente as melhores pelliculas e em quantidade consideravel, sendo os fornecedores de films do mundo inteiro.

DOROTHY GISH REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS

A "mignon" estrella americana Dorothy Gish acaba de regressar a Nova York, depois de sua excursão á Europa. Seus propositos eram deter-se algum tempo em Inglaterra; a morte, porém, d. Robert Harron, seu antigo companheiro, com quem trabalhou sempre em todas as grandes producções de Griffith, tão profundamente a emocionou, que Dorothy partiu no primeiro vapor para America.

DOUGLAS E D'ARTAGNAN

Quando Douglas Fairbanks esteve ultimamente em Paris, acompanhado de sua linda mulher, Mary Pickford, os jornalistas o assediaram. E o homem, são e forte, que em Londres, rindo as gargalhadas, se havia livrado, a socos, dos motejos da plebe, se encontrou um pouco embaraçado ante os homens latinos da Cidade-Luz, que sabiam sorrir com uma ironia desconcertante, e que lhe rasgavam os maiores elogios com mordaz cortezia, sob a qual se divinhava algo de cortezia e de superioridade.

E o bom Douglas, mais amigo de galopar pelos prados da California, que de prescutar as almas refinadas dos homens modernos, commoveu-se profundamente e disse aos jornalistas, mais ou menos o seguinte:

— Jamais poderei esquecer a recepção enthusiasta que este povo, que caminha na vanguarda do mundo, preparou a Mary e a mim. E para que esta recordação seja mais viva ainda, quero fazer uma creação genuinamente franceza, que tenha por scenario o vosso bello paiz. Para tanto, em outubro ou novembro, voltarei a Paris com toda a minha companhia e darei vida real ao romantico personagem de D'Artagnan, que immortalizou Alexandre Dumas.

Então, aquelles jornalistas, acostumados a applaudir as phrases ôcas dos politicos e os desplantes dos generaes centro-americanos, fizeram um elogio muito pinturesco ás palavras do sympathico histrião. E a promessa de Fairbanks se commentou favoravelmente, avivando em todos a lembrança daquelles bons rapazes de Norte-America, que com tanto vigor pelejaram ao lado dos soldados da França.

Eis, porém, que chega o momento de ser cumprida a promessa, levando os jornaes de Paris a indagar se Fairbanks seria capaz de realizar o promettido.

Segundo elles, o alegre yankee poderia interpretar, como ninguem, na téla, aquelles typos de uma simplicidade primitiva que vivem sempre a cavallo, como modernos centauros, nos pampas do Texas; poderia tambem assombrar com sua naturalidade nessas outras creações, tão suas, de rapazes do campo, fortes e nobres.

Seu talento artistico, porém, iria tão longe que lhe permittisse crear, com propriedade, uma figura tão genuinamente franceza como D'Artagnan?

Os jornaes, opinam todos que, nesse particular, fracassará o jocundo Douglas.

E isso será lamentavel, sobretudo, em um actor da sua tempera, porque o publico que perdôa tudo nos seus artistas favoritos, jámais lhes relevou o ridiculo.

"VALKYRIA", NA OPERA DE PARIS

O grande theatro da Opera, deu ha pouco, para uma sala repleta, (com 37.000 francos de receita), a "Valkyria". Foi a primeira vez que uma obra de Ricardo Wagner subiu á scena, depois da guerra. Não houve, no correr da representação o mais leve incidente, o que fez com que os artistas pudessem interpretar seus papeis com absoluta tranquilidade. Por duas vezes fez a assistencia uma ovação calorosa a Camille Chevillard, que, segundo a critica, conduziu a orchestra e os cantores com incomparavel maestria. Tambem os artistas foram alvo de applausos demorados do publico.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Foram empossados, ha dias, os srs. prof. Charley Lachmund, Arnaud de Gouvêa e dr. Alfredo Richard como membros do Conselho Artistico da Sociedade de Cultura Musical, recemfundada sociedade por um grupo de professores e amadores de musica. A grande autoridade que reveste o nome desses tres professores é penhor seguro de que grande vae ser o papel desempenhado pela Sociedade de Cultura Musical no nosso meio artistico.

Brevemente será realizado um concerto para apresentação de alguns dos seus socios, concerto esse que, pelo valor do programma, despertará grande interesse.

E' a seguinte a sua directoria: presidente, prof. João Rocha; vice-presidente, Milton Lemos; secretario, dr. Augusto Lopes Gonçalves; sub-secretario, Oscar Lourenço; thesoureiro, Tasso Corrêa; sub-thesoureiro, Rossini de Freitas; bibliothecario, Ibero Lemos.

CINEMATOGRAPHIA

A "FAMOUS PLAYERS" PENSA PRODUZIR FILMS QUE SE POSSAM CONSERVAR UM ANNO NO CARTAZ

A projecção de um film durante um anno inteiro em um só cinema da rua Broadway, de Nova York, vae ser brevemente uma realidade.

Esta é a opinião de Adolph Zukor, presidente da Famous Players-Lasky Corporation. Claro está que o film terá de ser uma obra prima.

"Aguas passadas não moem moinhos", disse o presidente Zukor ao chegar a Los Angeles, afim de fazer a sua visita annual ao Studio da corporação.

"Portanto, só nos resta ser previdentes no futuro", continuou elle, e a Famous Players decidiu definitivamente esquecer o passado, para concentrar agora em uma só producção as melhores actrizes e actores, escriptores e directores. Só assim poderá produzir bons films.

Um film não pode continuar a ser projectado durante uma semana, para depois ser esquecido. Havemos de produzil-os com uma perfeição tal, que hão de ser projectados em Broadway, Nova York, durante um anno pelo menos. Não haverá mais datas marcadas para produzir films, nem teremos de supportar imposições como antigamente.

O nosso principal objectivo no futuro será produzir pelliculas de alta categoria, já que dispomos de dinheiro e do talento dos nossos artistas e directores. A projecção de um film durante um anno em um só cinema não deve ser considerada impossivel.

Em termos muito lisonjeiros o sr. Zukor falou a respeito do sr. Jessé L. Lasky, primeiro vice-presidente da Famous Players, por ter tomado ultimamente varias deliberações que só poderão beneficiar a industria cinematographica.

"Não é pelos lucros que poderemos auferir", disse elle. "E' mais para honrar a nossa complicada profissão, produzindo sómente bons films dignos de applauso".

QUINZE MIL PHOTOGRAPHIAS POR SEGUNDO!

A velocidade ordinaria de dezesete photographias por segundo torna-se ridicula ante a camara do doutor Bull, que toma 15.000 no mesmo tempo! Este sabio francez ideou uma camara especial, impulsionada por força electrica, a qual pode tomar vistas de um rifle ou metralhadora no momento do fogo, permittindo assim que se veja a trajectoria da bala e os gazes que a acompanham.

O proprio gatilho da arma faz funccionar, se preciso, a camara photographica, automaticamente.

William A. Brandy, nomeou um comité que se encarregará de proporcionar aos sul-americanos o ensejo de conhecer os planos dessa originalissima camara durante a primavera do corrente anno.

CLEMENCEAU CONTINUA A ESCREVER ARGUMENTOS

Clemenceau, "o tigre" de França, não está inactivo. Seus trabalhos, porém, actualmente, não têm relação alguma com a politica, pois se occupa em escrever argumentos para films, sendo que trabalha presentemente num para uma pellicula dramatica, a qual levará por titulo "O amor ou o dinheiro".

Seguramente o grande exito que obteve com o seu film — "O mais forte" — que tambem foi ha pouco exhibido nesta capital, o encorajou a proseguir no caminho de escriptos de argumentos cinematographicos.

O PRESIDENTE WILSON E O CINEMA

O "The New York Times", diz que quando o presidente Wilson abandonou o leito, depois de sua longa enfermidade, pediu que se installasse um cinema na Casa Branca, onde pudesse admirar commodamente as pelliculas mais notaveis que se produzem nos Estados Unidos, as quaes são enviadas, frequentemente á mansão presidencial, por cortezia dos editores.

Antes da sua enfermidade, Wilson assistia regularmente ás exhibições dos films nos cinemas de Washington. O operador cinematographico que projecta as pelliculas em Casa Branca, disse que o presidente americano prefere os dramas cinematographicos de costumes campesinos, a todos os demais assumptos, especialmente se nellas se executam actos athleticos ou se desenvolvem interessantes aventuras.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Foi transferida para 17 do corrente a estréa da Companhia Chaby Pinheiro, no Palacio Theatro, que se dará com a peça de Mirbeau "Negocios são negocios", traduzido por João Luso.

* * * A 11 do corrente voltará ao cartaz do S. Pedro, onde se demorará alguns dias, a opereta sertaneja "Jurity", uma das peças de maior agrado do repertorio da companhia daquelle theatro.

* * * Nos theatros S. Pedro e Carlos Gomes, realisam-se hoje os ultimos bailes populares, á fantasia, do presente Carnaval.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A festa de S. João da Matha Confessor fundador da Ordem da Santissima Trindade da Redempção dos Captivos, o qual descansou em o Senhor aos dezesete de dezembro.

Em Roma, dos Santos Martyres Paulo Lucio e Cyriaco.

Na Armenia menor, dia dos Santos Martyres Dinis Emiliano e Sebastião.

Em Alexandria, dia de Santa Corintha Martyr, sendo Decio imperador, a qual arrebatada pelos gentios e levada por força ao logar dos idolos, para os adorar, como detestasse tal impiedade, atada aos pés e arrastando-a pelas ruas da cidade, a fizeram em pedaços com um horroroso martyrio.

Em Constantinopla, dia dos Santos Martyres Monges do Mosteiro de Dio, [illegible] levando carta de S. Felix Papa contra Acacio, foram mortos com [illegible] crueldade pelos [illegible].

Na Persia sendo rei Cabade, [illegible] Santos Martyres, [illegible] tormentos.

Em Pavia, de S. Juvencio Bispo, o qual trabalhou muito na pregação do sagrado Evangelho.

Em Milão, dia de S. Honorato Bispo e Confessor.

Em Verdun, cidade de França, de S. Paulo Bispo, illustre com gloriosos milagres.

Em Mureto, na campanha de Limores, dia de Santo Estevão Abbade, fundador da Ordem de Grammonte, illustre em virtudes e milagres.

No Mosteiro de Valumbrosa, de S. Pedro Cardeal e Bispo de Albano, da Congregação de Valumbrosa da Ordem de S. Bento, [illegible].

SANTISSIMO SACRAMENTO

Em todas as matrizes desta Archidiocese, ficará até logo á noite, em exposição, o SS. Sacramento, [illegible] durante os dias de Carnaval.

CAMARA ECCLESIASTICA

O expediente da Camara Ecclesiastica e da Vigararia Geral do Arcebispado só recomeçará quinta-feira proxima.

INDULTO SOBRE O JEJUM E A ABSTINENCIA

O conego Francisco de Assis Caruso, secretario interino do Arcebispado, baixou, hontem, o seguinte aviso:

"O sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, Can. 1.250 e seguintes, em virtude do indulto apostolico "decennal" de 10 de novembro de 1919, dispensa na lei do jejum e da abstinencia em todos os dias do anno de 1921, excepto nos seguintes:

1º — Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de cinzas;
Todas as sextas-feiras da quaresma.

2º — Dias de jejum sem abstinencia de carne:

As quartas-feiras da quaresma;
Quinta-feira da semana santa;
Sexta-feira das temporas do advento.

3º — Dias de abstinencia de carne sem jejum:

As vigilias do Natal, do Espirito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora e de Todos os Santos.

Nota:

1º — O uso deste indulto valerá até o fim do anno de 1921, para todos os fieis em geral, sem que haja obrigação de pedil-o.

2º — O uso do presente indulto aproveitará tambem aos regulares, de um e do outro sexo, que não forem ligados por votos especiaes nesse sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão delle usar, mesmo quanto ás abstinencias e jejuns proscriptos na regra e estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares, e principalmente os provinciaes, ou quasi provinciaes, que, quanto possivel, se abstenham de seu uso dentro dos claustros, devendo os subditos estar pelo juizo dos superiores.

3º — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, o uso de ovos e lacticinios em certos dias do anno, principalmente na quaresma.

4º — Nos dias de jejum sem abstinencia, os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usal-a quantas vezes quizerem.

5º — Nos dias de jejum com abstinencia, estão obrigados a guardal-a ainda os que estão legitimamente excusados ou dispensados do jejum, como os menores de 21 annos e maiores de 60 annos.

6º — Aos que jejuam permitte-se o uso de ovos e lacticinios na consoada; na "parva", porém, só o uso de lacticinios, excluidos os ovos.

7º — Está supprimida a lei do jejum das sextas-feiras e sabbados do advento.

8º — Está egualmente abrogada a lei que prohibia a promiscuidade de carne e peixe na mesma refeição nos dias de jejum.

9º — A lei da abstinencia só prohibe carne e caldo de carne nos dias de preceito; e permitte quaesquer condimentos, inclusive a gordura dos animaes.

10 — Nos domingos de todo o anno, e nos dias santos de guarda fóra da quaresma, cessa a obrigação do jejum e da abstinencia.

11 — A obrigação da abstinencia começa na edade de 7 annos completos; e a do jejum vae dos 21 completos até os 60 começados.

12 — Pode-se permutar, livremente, a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13 — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, manda s. em. revdma. aos revdmos. parochos recommendem a seus parochianos que compensem com fervorosas orações e principalmente com a recitação do Santissimo Rosario, as attenuações e mitigações do jejum e da abstinencia.

14 — Os revdmos. parochos e outros sacerdotes nada podem exigir nem receber por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo indulto, o Santo Padre exhorta a todos os fieis, que o puderem, concorram com esmolas voluntarias para as despesas do culto divino, educação christã da juventude, obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as egrejas.

15 — Em obediencia ao Santo Padre, os revdmos. parochos e sacerdotes, em geral, façam uma collecta de esmolas, em todas as matrizes, egrejas, capellas e oratorios, nos quatro dias seguintes:

1º domingo da septuagesima;
2º na 1ª dominga da quaresma;
3º, na dominga que precede as temporas de setembro; e
4º, na 1ª dominga do advento.

16 — Os revdmos. parochos e sacerdotes remettam á Secretaria Episcopal as esmolas que receberem, para serem applicadas nas referidas obras pias.

17 — Os revdmos. parochos, reitores de egrejas e capellães leiam e expliquem aos fieis o presente indulto, na estação da missa, e o registrem no livro competente."

ESPIRITISMO

O ESPIRITISMO EM SOROCABA

Desta futurosa cidade paulista acabam de chegar-nos informes sobre a recente fundação, ali, da União Espirita Sorocabana, sociedade creada sob os auspicios de dedicados cultores da doutrina, muito se podendo esperar, portanto, da sua acção no campo da propaganda.

O seu programma desenvolver-se-á pela exposição methodica da doutrina, em conferencias publicas, e pela distribuição, o mais ampla possivel, de folhetos e jornaes, com a summula dos ensinos consignados nos livros de Allan Kardec.

A União procurará evidenciar a sublimidade do ideal espirita, despertando em seus associados sentimentos de fraternidade christã, que se exteriorizem na pratica das virtudes evangelicas.

Promoverá a realização de actos de benemerencia, tendo sido creada, para esse fim, uma numerosa commissão de soccorros aos necessitados.

Tem a sua séde social á rua Souza Pereira n. 16, e o quadro de associados ascende já a centenas, sendo certo crescerá ainda muito com as adhesões que estão chegando.

Foi eleita a seguinte directoria para o corrente anno: presidente, Francisco Sica; vice, José Lourenci; thesoureiro, tenente Antonio Anacleto de Souza; 1.º secretario, Bernardino Bueno Gomide; 2.º secretario, capitão Antonio Rosa e Silva; procuradores: Antonio Benoit Megá e Benedicto Cleis; commissão de contas: João Feliciano de Oliveira, João Cleis e Bernardo Pinto Ignacio.

A commissão encarregada da distribuição de soccorros materiaes e moraes aos que delles carecerem é composta das seguintes pessoas: João Machado, Alfredo Pinto Teixeira, João de Oliveira Cordeiro, Martinho Cleis, Antonio P. Nogueira, Waldomiro Pinto, Antonio de Arruda, Honoria Bueno, Amelia Pires, Amelia Sica, Maria Cleis, Anna C. Fogaça, Antonio Martins de Arruda, Laudelino Cleis, Joaquina Pedro de Arruda, José Agostinho, Prascilina Cleis, Luiza Laurenci, Amelia Bueno, Rosalina C. Pires, Amelia Cruz e Esther de Oliveira.

O ESPIRITISMO E SEUS ADEPTOS

O direito de exame e de critica é um direito imprescriptivel, e que o espiritismo se submette com tão boa vontade, quanta tem elle de satisfazer a todo o mundo.

Todos tem o direito de aceital-o ou repelli-o, com tanto que o façam com conhecimento de causa.

A critica que se lhe ha feito, tem, as mais das vezes, provado ignorancia dos seus mais elementares principios, fazendo o dizer exactamente o contrario do que elle diz, attribuindo-lhe o que elle combate, confundindo-o com imitações grosseiras e burlescas do charlatanismo, considerando, emfim, como regra geral as excentricidades de alguns individuos. Muitas vezes, tambem, a malediscencia tem querido responsabilizal-o por actos reprehensiveis e ridiculos, em que o seu nome se viu incidentemente envolvido, fazendo-se disso arma contra elle.

Antes de imputar a uma doutrina incitação a um acto condemnavel, manda a razão e a equidade que se examine se ella consagra principios que o justifiquem.

Para reconhecer-se a responsabilidade que cabe ao espiritismo em uma circumstancia dada, ha um meio bem simples: inquerir de boa fé, não dos adversarios, mas da propria doutrina, o que ella aprova e o que condemna.

E' tanto mais facil é esto estudo, quanto elle nada tem de mysterios, visto que os seus ensinos são publicos e podem ser por todos apreciados.

Os livros da doutrina espirita condemnam explicita e formalmente um acto reprovavel, só, além disso, nada encerra de instrucções de natureza a encaminhar o homem para o bem, é evidente que os culpados não podem ter colhido as suas inspirações na doutrina.

O espiritismo não é mais solidario com os que de [illegible] que a medicina com os charlatães que a exploram, ou a verdadeira religião com os abusos e crimes praticados em seu nome. Elle só reconhece, por adeptos os que praticam os seus ensinos, isto é, que trabalham pelo seu proprio melhoramento moral, procurando vencer as suas más inclinações, ser menos egoistas e menos orgulhosos, mais benevolentes, mais humildes, mais pacientes, caridosos para com o proximo, mais moderados em tudo; pois são esses os signaes do verdadeiro espirita.

O MYSTERIO E O MILAGRE

Os factos, factos que a sciencia não póde explicar, multiplicam-se por toda a parte.

Elles que se dão, alguma razão ha que os determine, porque "nihil sine ratione sufficiente".

Qual será a razão desta multiplicidade de phenomenos extraordinarios, que nos vem, como uma chuva de estrellas cadentes, nestes ultimos tempos.

Simples accidentes, não podem ser, porque prendem-se todos a uma ordem de idéas, revelando, por este caracter, o mesmo principio causal é, o que mais é, um mesmo intuito.

Aquelle principio, por isso mesmo que os coordena e encaminha para um fim, revela-se intelligente, pois que só a intelligencia tem o dom de o produzir com ordem systematica e harmonicamente.

O intuito?... Se conseguirmos descobrir a causa, tel-o-emos descoberto.

Os grandes successos, que devem influir sobre o destino da humanidade, são sempre precedidos e acompanhados de factos, que parecem sair da ordem natural, qualificados, pela ignorancia dos homens, de "milagres".

Digamos incidentemente: que tudo no Universo obedece a leis eternas e immutaveis, que, por não as conhecermos, qualificamos de "milagre", de "mysterio", phenomenos essencialmente naturaes, que, pelo progresso do saber humano e conhecimento de novas leis, são explicados, tomam posição na ordem natural, muitos milagres, muitos mysterios, que o foram para as gerações anteriores, como os que ainda o são para a actual, deixarão de sel-o para as futuras.

A descida do Christo ao planeta que habitamos, foi precedida por extraordinarias prophecias, entre as quaes conta-se a de Daniel, 490 annos antes do facto, que surprehende pela exactidão e minuciosidade com que assignala os minimos incidentes: o dominio romano, o nome do imperador, o do governador da Judéa, o nascimento em Belém, numa mangedoura, a adoração dos magos, a degolação das creanças, etc., etc., etc.

Os milagres que acompanharam a passagem do divino Messias, pela terra, são muito conhecidos para precisarmos rememorar.

Digamos, porém, a este respeito: que nenhum merecimento tira ao excelso thaumaturgo a doutrina, que estabelecemos, de não haver realmente milagre, o que vale por negação dos que se attribuem a Jesus.

Jesus não fez milagres, no sentido de produzir phenomenos contra [illegible] naturaes, estabelecidas por Deus, porque, se assim fosse, teria elle dado o exemplo do desrespeito ás leis do Pae.

Jesus o que fez foi produzir factos, cujas leis nos são desconhecidas, mas são delle perfeitamente conhecidas devido á sua immaginavel elevação, quer moral, quer intellectual.

Assim, pois, o facto de ter elle a sciencia e o poder de jogar com leis que a nossa humanidade ainda não logrou surprehender, eleva-o mais do que se tivesse suspendido a acção das leis naturaes, porque engrandece-o intellectual e moralmente.

Em todo o caso, a revelação messianica foi precedida e acompanhada de successos inexplicaveis — digamos: miraculosos.

Jesus disse, como está escripto no Evangelho de S. João, que seu ensino ficava incompleto, porque o que lhe faltava ensinar, não podia ser comprehendido pela humanidade de seu tempo — daquelles tempos — e prometteu completal-o tão depressa o mundo estivesse apto para receber a divina semente.

Devia, pois, o mundo christão esperar a nova revelação, com tanto fundamento como tinham os judeus para esperarem o promettido Messias.

Nos actos dos apostolos e em Joel, do mesmo modo como se deu com Daniel, estão descriptos os signaes que devem preceder o "fim do mundo", que a egreja toma literalmente, mas que deve ser entendido em espirito, por "fim do mundo moral", isto é, do mundo de expiação, que é a terra.

Ora, estes signaes estão se dando, tão exactamente como se deram os prophetizados para a vinda do Redemptor: "velhos, mulheres" e "creanças phophetizam"; isto é, manifestam, em todos os tons, mediumnidades desconhecidas; que lhes dão para revelarem os "mysterios do além tumulo", e o destino futuro dos espiritos.

O que concluir dahi?

Quem não pertencer á ordem dos judeus, que, a despeito da conformidade dos factos com a predicção, não reconhecerem o annunciado; deante dos factos estupendos, que se estão dando, todos conformes com a nova predicção, é obrigado a reconhecer: que são chegados os tempos da realização da promessa de Jesus.

O espiritismo, complemento do Evangelho, encerra o ensino que Jesus não poude dar, porque é moral e intellectual ao mesmo tempo, isto é, funde numa só peça a sciencia e a religião, as duas azas do espirito para subir ao altissimo, destino da humanidade.

E, porque elle é a annunciada revelação, elle é acompanhado por esses factos, que se dão, fóra da ordem conhecida, na época dos grandes successos, que devem influir sobre o destino da humanidade.

Jesus prometteu a nova revelação, pelo espirito da verdade, e, effectivamente, são altos espiritos os que tem baixado a dar o ensino espirita.

São demonios? Estudem o espiritismo, e julguem pelo criterio divino: de que a arvore se reconhece pelo fruto.

E, se não se contentarem com o estudo, desçam á experiencia, porque a nova revellação, por isso que é tambem scientifica, é apreciavel pela experiencia, tanto como pela razão.

Por ahi reconheça-se cathegoricamente: que o principio causal dos factos estupendos, que se estão dando, em nosso tempo, é de natureza divina.

O intuito ou fim de taes manifestações não póde, portanto, ter caracter differente.

Deus, em seu amor por seus filhos, não só dá-lhes a luz, tão intensa quanto o permittem seus olhos: como provoca-lhes a attenção para não se perderem.

Os factos que se estão dando, são, pois, a vóz do Senhor, chamando a humanidade para o estudo da verdade que lhe revelou.

B. de M.

THEOSOPHIA

A Theosophia estuda os phenomenos considerados ainda como anormaes, perturbações cerebraes ou allucinações, todos os estados que mentaes não foram convenientemente abordados pela sciencia. Um destes casos é a visão a distancia ou visão interior por meio da qual o individuo contempla, embora afastado muitas leguas de distancia, scenas ou acontecimentos extraordinarios.

Todos sabemos que Suedemborg, o philosopho mystico sueco, conseguiu ver um incendio que lavrava em Stockolmo quando elle se achava em uma cidade a muitas leguas de distancia da capital.

Podemos citar tambem o exemplo de Apolonio de Tyana, citado por muitos historiadores e biographos do grande sabio.

Estando Apolonio em Epheso, viu com sua visão interior o assassinato do imperador Domiciano em Roma.

"Era meio dia, conta-nos Philostrato, Apolonio se encontrava num dos arrabaldes de Epheso, falando sobre assumptos philosophicos deante de algumas centenas de pessoas.

Em certo momento, sua voz diminue como se elle fôra tomado de subita emoção. Continuou sua dissertação mais lentamente, visivelmente perturbado, como se alguma idéia exterior alheia ao assumpto do discurso lhe desviasse a attenção.

De repente pára de falar, recua, faltam-lhe as palavras como um homem que contempla o desenrolar de um acontecimento tragico.

Emfim exclama: "Tende coragem, Ephesios! O tyranno foi hoje morto.

Que digo, hoje? Por Minerva! acaba de ser morto neste instante mesmo, no momento em que eu me interrompi".

Os Ephesios julgaram que Apolonio perdera o juizo. Elles desejavam vivamente que fosse esta a verdade, mas temiam que algum perigo lhes resultasse desse discurso.

"Eu não me admiro, accrescenta Apolonio, por não me acreditarem ainda: nem toda a cidade de Roma mesma sabe do facto. Eis que a noticia já se vae espalhando; já milhares de cidadãos a conhecem, e isto faz saltar de alegria toda a cidade. Em breve a noticia chegará aqui. Podeis não me acreditar, até o momento em que sereis instruidos do facto, e demorar até lá o sacrificio de que deveis offerecer aos deuses nesta occasião; quanto a mim lhes vou render graças pelo que acabo de ver."

Os Ephesios ficaram na sua incredulidade; mas em breve mensageiros vêm annunciar a bôa nova confirmando a verdade da visão de Apolonio.

E. NICOLL.

TODOS os SPORTS

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NA PROTECTORA DO TURF

Muito concorrida e animada, apezar de ser realizada em dia de Carnaval, a reunião de domingo ultimo em Porto Alegre offereceu o seguinte resultado geral:

1º pareo — 1.100 metros — 1º logar, Metralhadora; 2º, Pimpolho. Tempo 71.
2º pareo — 1.400 metros — 1º logar, Aldeiana; 2º, Malandro. Tempo 91 1|5.
3º pareo — 1.500 metros — 1º logar, Caribé. Tempo 97 4|5.
4º pareo — 1.100 metros — 1º logar, Camponeza; 2º, Dulcinéa. Tempo 71 4|5.
5º pareo — 1.600 metros — 1º logar, Paladino; 2º, Chambery. Tempo 102.
6º pareo — 1.500 metros — 1º logar, Almirante; 2º Caribé. Tempo 96 3|5.
7º pareo — 1.750 metros — 1º logar, Precursor; 2º, Jenner. Tempo 111 1|5.
8º pareo — 1.750 metros — 1º logar, Chambery; 2º, Ypres. Tempo 112 2|5.

O movimento geral da casa de apostas foi de 23:952$000.

Viação Terrestre e Maritima

No Lloyd Brasileiro

A directoria do Lloyd Brasileiro, pelo agente de Santos, foi informada de ter o vapor "S. Paulo" deixado aquelle porto, com destino aos portos do sul até Buenos Aires.

Devido á gréve dos marinheiros e taifeiros, aquelle vapor acha-se preso naquelle porto, ha dez dias.

— Vindo dos portos do norte, deverão chegar hoje os vapores "Bahia" e "Tapajoz".

— Dos portos do sul, chega hoje o vapor "Acre".

RECLAMAM

Contra os Correios

A respeito da reclamação dos editores de S. Paulo, ao director dos Correios e publicada no O JORNAL, ha dias, recebemos a seguinte carta:

"Li hontem sem espanto, no vosso conceituado orgão a reclamação de Monteiro Lobato sobre o furto de jornaes e revistas pelo nosso correio. Sem espanto, digo, porque de ha muito resignei-me a não poder mais assignar revistas ou jornaes, nacionaes ou estrangeiros, sobretudo os literarios, illustrados e de modas. Ha uma secção nos Correios, que faz o saque systematico, para vender aos italianos das portas da Avenida e outras ruas, onde se faz negocio de jornaes e revistas estrangeiras. Até o anno atrazado, as revistas technicas escaparam, mas já o anno passado começaram as casas referidas a vender tambem revistas de medicina e engenharia e o saque dos Correios estendeu-se aos jornaes até então poupados. Não vale mais a pena pagar assignaturas com o cambio tão baixo para ser systematicamente furtado. Que é furto e não desleixo, provam os seguintes factos: os prospectos de annuncios impressos, quer venham da China, chegam sempre aos destinatarios aqui, tenham embora elles andado quatro ou cinco vezes de residencia, como commigo sempre acontece com os reclames das Gottas Kami, e quejandas; ha dias recebi um annuncio da Italia, que vinha com este endereço: Fulano de tal — Lavajeiras — Rio de Janeiro — Brasile. [illegible] mais chegam... são vendidos aos pharmaceuticos [illegible] Correios em Sobral, no Ceará. Só entregava os jornaes e revistas aos destinatarios, depois de os ter lido. A população reclamou e o homem foi afinal demittido. Veja, sr. redactor, que injustiça! Punir um honesto funccionario postal só porque tinha pendor literario... [illegible] da administração, vou aprender russo, finlandez, tcheque para passar a assignar revistas nessas linguas, [illegible] da não vi de taes nos portaes dos engraxates-revisteiros... Seu constante leitor, por não permittir o Correio ser assiduo assignante. — Manoel José Gomes."

FALTA D'AGUA NA RUA SENADOR JAGUARIBE

Os moradores da rua Senador Jaguaribe, por nosso intermedio solicitam do sr. Van Ervem, uma providencia, junto ao engenheiro que superintende aquelle districto da Repartição de Aguas e O. Publica, para de modo a abrandar a sentença a que estão condemnados: sêde continua. Das 18 horas em deante não ha naquella rua mais agua, que só é fornecida, e isso mesmo com sovinaria, depois das 7 horas.

Suspendeu o fornecimento á noite; durante o dia, provem-n'o de modo escasso, a não encher os reservatorios, de modo que em geral falta totalmente a agua naquella rua.

E' necessaria uma providencia sobre o caso.

CHRONIQUETA PARISIENSE

DANSEMOS

Nem todas as pessoas que pretendem dansar nestes tres dias de bailes "á outrance" estão dispostas a fazel-o fantasiadas. [illegible] custam não só dinheiro como tempo e paciencia. Senhoras e moças já têm nos seus toucadores lindas toilettes de festa que é preciso exhibir, e a occasião não póde ser mais proficua. Os vestidos de baile fazem-se muito agora em branco e preto, a mistura das duas côres, além de ser, realmente, de um effeito dos mais estheticos, acha-se consagrada pela voga. Quando uma coisa está em voga, é inutil discutir-lhe a graça ou a bonitexa. usa-se: a moda aureolou-a com o seu prestigio fascinador, não ha mais nada a dizer, é fatalmente muito bonito.

Entre o branco e o preto, porém, a harmonia é das mais felizes. As rendas de ouro e de prata, todas as qualidades de renda, principalmente a Chantilly, estão na ordem do dia. Costuma-se bordal-as de flores ou arabescos de seda viva ou de fio de prata e ouro ou ainda de contas de crystal ou de missanga. Seriam de gosto muito exigente as nossas leitoras se não se agradassem dos quatro modelos apresentados hoje, na nossa gravura.

O numero 1 ainda é uma revivescencia de apanhados e de paniers, revivescencia graciosissima aliás, executada em setim branco e setim preto bordado a ouro, cinto de velludo preto com flor de velludo rematando ao lado.

Com a sua excentrica gola de filó franzido entre a maciez do qual se aninha uma rosa vermelha, este modelo 2 recorda quasi um traje de pierrette. De linhas direitas, é executado em crêpe setim branco, tendo a saia uma tunica aberta de velludo preto bordado
preto no decôte e nas mangas, fita de velludo tambem á cintura.

O modelo 3 é de crêpe da China azul marinho e rosa pallido, bordado a prata, com uma larga faixa de fita azul marinho.

Bellissimo esse vestido de renda e setim branco e preto bordado. As mangas de setim preto são fendidas sobre os hombros e na cintura uma enorme rosa de seda preta com duas pontas de fita pendentes, completa a encantadora graça desta creação genuinamente parisiense.

CHIFFON.

Notas Mundanas

TOPICOS

Sobem da rua, a esta hora, num torvelinho delirante de enthusiasmo, as notas languidamente melancolicas da canção carnavalesca. Vem como onda eternamente a alma popular do Brasil, infiltrada desse sentimento ingenito da raça: triste e povoada de saudades do existente que se foi como uma onda de fumo, e do illusorio com que sonha...

Mas, na plenitude desses sons, ha, de quando em vez, zombeteira e alegre, uma canção estridula e rizonha, na qual se ouve gargalhadas sonoras e se vê caricaturas endiabradas... Mas passa logo, porque já, por exemplo agora, chega até nós uma outra canção, amalgama de angustias mascaradas de alegria, e que leva a perguntar, com "insistencia denunciadora, o — "Você me conhece?" — de antanho. O disfarce, porém não esconde o folião e nós lhe replicamos, illudidos, quem sabe? — Você é a tristeza; você é o povo que finge alegria com a alma amargurada e triste...

E entremos no cordão, cantando o "Ai... Amor", ou o "Papagaio louro"... — A.

CARNAVAL DE UM MISANTROPO

"Essa nêga qué me dá,
Eu não fiz nada p'ra apanhá..."

Era a milesima vez que o Misantropo ouvia o detestavel estribilho varando os ares, enchendo as ruas, echoando por dentro das quatro paredes da sua cela... Um inferno... Tomou o chapéo e resolveu ir sanar tedios lá para os descampados do Alto da Boa Vista...

No Largo, a mesma infernera: aos magotes, aos bandos, isolados ou em cardumes, os mascarados, estrugiam, roncavam as sensaborias barbaras das cantigas em voga, na cadencia languorosa dos compassos musicaes...

O Mysantropo olhou melancolicamente a multidão que procurava um bocado de alegria no tumulto, — pobre multidão anonyma solapada pelas necessidades, gasta de dissabores, ralada de manguas...

Agora, os "caretas" roçavam por elle, envolviam-no a egremente, como uma trepadeira em flor a um velho tronco...

Depois, já no bonde, aos trancos e boléos, deixava os olhos se perderem nas ruas, nas praças, nos becos, cansado dos mesmos aspectos, enfastiado do mesmo panorama...

Sob as arvores solitarias do parque rustico, o Mysantropo, deixou-se cair... Ali, o espirito fatigado, na grande solidão e no ambiente infinito soffrimento do crepusculo, gosava o repouso de um convalescente, a serenidade contemplativa de um enlevado...

Elle olhava o cair lento das sombras, o esvalmento do perfil das montanhas — ao começo levemente violetas, depois cinza laivada d'oiro, naquelle instante agonico...

— Você me conhece?

E ao lado, um "Pierrot" verde, todo verde, tentava apertar-lhe a mão, acarinhal-o.

— Mas até aqui sou perseguido! Até aqui!

— Então não me conheces? Procuro-me ha tanto tempo... Desde os teus quinze annos... Não sabes quem sou? Não me alcançou nunca mais, nunca mais...

— Quem és?

— Eu sou a Felicidade...

E rindo, rindo, largou-se a correr entre as arvores solitarias do parque rustico, desapparecendo nas sombras... — E. T.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Delphim Cordeiro de Mello;

A sra. d. Maria Chermont de Farias, esposa do sr. Pedro de Farias, guarda-livros nesta praça;

O negociante Domingos Fernandes Balsemão;

A senhorita Carmen Leite Braga, filha do sr. Jorge F. Braga, do alto commercio desta praça.

— Fez annos hontem o senador Miguel de Carvalho.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento o sr. Octavio Soares Pinto e a senhorita Delia Cabral Mendes, filha do advogado João Cabral Mendes.

NASCIMENTOS

Está com o seu lar augmentado por mais um bebé, que, na pia baptismal, deverá receber o nome de Guilherme, o pharmaceutico João Moraes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa de sua viagem a Santos o coronel Maximiano Lopes de Abreu.

— Embarcará amanhã para Santa Catharina o sr. Alexandre Cordeiro de Mello.

— A bordo do "Araguaya", embarca amanhã para Pernambuco o sr. Francisco Pessoa de Queiroz, candidato á deputação federal por aquelle Estado.

— Está sendo esperado a bordo do "Lutetia", de regresso da Europa, o sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario do Exterior.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Emiliano J. da Silva Reis, ás 9 horas.

Amanhã:

na egreja da Candelaria, por Jacintho Moreira Garcia, ás 8 horas;

na matriz do largo do Machado, por Iracema Pacheco Cunha, ás 9 horas.

ATÉ A'S 3 1|2 DA MANHÃ DE HOJE

OS ULTIMOS TELEGRAMMAS

O problema dos "sem trabalho"

O que se espera da suppressão do imposto sobre os lucros

LONDRES, 7 (A.) — Espera-se que a suppressão do imposto sobre o excesso de lucros commerciaes e industriaes produza o effeito de diminuir em parte a falta de trabalho, com o que tem soffrido não sómente a Inglaterra mas outros paizes da Europa.

Nota-se com satisfação que neste momento, apezar da relativa falta de trabalho, não houve verdadeira miseria.

De accôrdo com uma lei votada no anno passado, o governo providenciou para a execução de varias pequenas obras afim de aproveitar os "sem trabalho", mas os salarios eram apenas o bastante para livral-os da miseria e não os attrahiu em larga escala. Além d'isto, foi projectada pelo governo nacional e pelos poderes municipaes a execução de obras de maior vulto, como a construcção de estradas de rodagem e outras de beneficio para a collectividade, afim de ser aproveitada a actividade dos "sem trabalho".

As mais competentes autoridades esperam que dentro de um ou dois mezes se dê um verdadeiro resurgimento da actividade commercial e industrial em todo o paiz, pois que, de agora em deante, o commercio e a industria ficaram livres da co-participação do Estado nos seus lucros.

Outra erupção do Monte Lassen!

REDDING, California, 7. (U. P.) — Pela segunda vez em 24 horas, houve uma outra violenta erupção do vulcão Monte Lassen, hoje. A cratera ficou coberta com uma grande nuvem de fumaça e cinzas cairam na visinhança.

Encerram-se os trabalhos do C. da F. Operaria Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Encerraram-se hontem os trabalhos do Congresso da Federação Operaria Regional Argentina que esteve reunido na cidade de La Plata.

Os mercados estrangeiros

De café

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de café encerrou firme hoje. As cotações foram: Março: 631; Maio: 670; Julho: 810; Setembro: 750; Dezembro: 781.

O dia de 8 horas para as mulheres e os menores

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O governo resolveu introduzir um projecto de lei estabelecendo o dia de oito horas para as mulheres e os menores, empregados nas fabricas.

Harding é esperado em St. Augustine

ST. AUGUSTIND (Florida), 7 (U. P.) — O presidente eleito Warren G. Harding, deve chegar aqui amanhã e será hospedado no Hotel Ponce de Leon.

Mais de 300 telegrammas aguardam a chegada do presidente eleito. Todos elles o aconselham insistentemente a nomear o sr. John Hays Hammond, para a pasta do commercio. Tambem chegou aqui, afim de se empenhar pela nomeação do sr. Hammond, o senador James Watson, do Estado de Indiana.

Espera-se aqui, no correr desta semana, o sr. Arthur Brisbane, director dos jornaes de propriedade do sr. William Randolph Hearst, afim de conferenciar com o sr. Harding. Elle tambem vae pedir que o sr. Hammond seja nomeado. O sr. Hammond é amicissimo do sr. Hearst.

O sr. Hammond é um conhecido perito sobre condições economicas. Elle recentemente, completou um livro tratando dos problemas da reconstrucção commercial. Esse livro será empregado como livro de referencia nas classes de economia da Universidade da Colombia.

Muitas pessoas acreditam que o sr. Hammond será nomeado.

Resenha Portugueza

O ministro Julio Bastos foi condecorado

LISBOA, 7 (U. P.) — O governo condecorou com a commenda de São Thiago o sr. Julio Bastos, ministro da Côrte de Justiça do Uruguay.

O TRANSPORTE "PEDRO NUNES" EM DIFFICULDADES

LISBOA, 7 (U. P.) — O transporte "Pedro Nunes", que se acha em viagem para Macau, encontra difficuldades para liquidar os cheques nos portos estrangeiros de escala.

OS TRABALHOS DA MISSÃO FRANCEZA

LISBOA, 7 (U. P.) — O capitão Laurens, da missão franceza, realizará no dia 11 do corrente uma conferencia sobre o espirito scientifico da França.

O incidente universitario de Rosario de Santa Fé

Um grupo de estudantes, após a derrubada do governo local, lavra decretos e commemora o triumpho

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Segundo communicam de Rosario, um grupo de 17 estudantes apoderou-se esta manhã da municipalidade, fazendo-se reconhecer como delegados da Federação universitaria para terminar o conflicto operario. Os estudantes dirigiram-se ao gabinete do intendente municipal redigindo varios decretos, demittindo o chefe do governo e o conselho municipal, o director do hospital e outros altos funccionarios.

No edificio da municipalidade os estudantes collocaram um bonet frigio e o capote dum guarda nocturno em substituição da bandeira e do escudo.

Tendo sido communicado o incidente ao regimento n. 11, que se acha aquartellado na esquina proxima ao edificio, da Municipalidade, o commandante enviou um destacamento, prendendo os estudantes.

A reducção dos effectivos militares americanos

O Senado rejeitou o veto do presidente Wilson

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Senado approvou hoje, contra o voto do presidente Wilson, o projecto de lei reduzindo os effectivos militares a 175.000 homens. Votaram a favor 67 senadores e um contra. Não houve debate.

A moção já havia sido approvada pela Camara dos Deputados.

Os feitos das tropas americanas na França

Uma carta do general Pershing

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O general Pershing enviou uma carta á Commissão da Camara dos Deputados, das questões militares, declarando que as accusações feitas ás tropas norte-americanas que combateram na França, têm sido refutadas por varias vezes.

Por esse motivo, o general diz, elle não considera necessaria a sua presença perante a referida commissão.

"Os feitos das tropas expedicionarias norte americanas na França, foram taes, que elles falam por si mesmos", declara o general.

A situação das regiões carboniferas de Virginia

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador Johnson, da California, apresentou hoje uma moção no Senado propondo que uma commissão parlamentar proceda a inquerito sobre a situação das regiões carboniferas do Estado de Virginia do Oeste. As tropas federaes acham-se nesse districto mantendo a ordem desde ha alguns mezes, devido á gréve dos mineiros.

O ministro da Colombia é esperado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — E' esperado esta noite o novo ministro da Colombia, sr. Carlos Cuervo Marquez.

A crise economica na Hespanha

A manutenção da ordem se faz difficil pela escassez do trigo

A cotação na Bolsa de Madrid

MADRID, 7 (U. P.) — Accentua-se a crise economica, causando sérias apprehensões. Nota-se agora a gréve dos consumidores, que deixam de fazer as suas compras á espera de que os generos desçam de preço.

Devido á concorrencia que soffreram os productos hespanhoes pelos similares estrangeiros, algumas fabricas foram obrigadas a fechar. Registram-se fallencias commerciaes e industriaes de differente importancia.

Os valores industriaes são cotados na Bolsa com grande baixa, produzindo consideraveis perdas. Em varias provincias não foi possivel fazer frente á liquidação da Bolsa. Muitas grandes fortunas perderam-se com a mesma facilidade com que eram improvisadas durante a guerra. Os agricultores tambem soffrem as consequencias.

Vendo o governo encarecer o trigo e temendo até uma revolução devido á fome, adquiriu grandes quantidades desse cereal na Republica Argentina, existindo stocks abundantes até á proxima colheita. Alguns agricultores têm os celleiros cheios não podendo vender o trigo por nenhum preço. Os agricultores continuam pagando muito caro pelos machinismos, tornando-se ruinosa essa industria, que é a principal da Hespanha.

A situação é gravissima.

A situação grega

O novo ministerio

ATHENAS, 7 (U. P.) — O novo ministerio ficou assim organizado:

Presidencia e Negocios Exteriores, Kalogeropoulos; Guerra, Gounaris; Finanças, Protopapadakis; Educação, Zaimis; Agricultura, Mavromichalis; Interior, Tsaldaris; Justiça, Theotokis e Marinha, Rhallys.

O ESTADO MAIOR GREGO PARTIU PARA O "FRONT" DA ASIA MENOR

SMYRNA, 7 (U. P.) — O estado-maior do exercito grego partiu para a frente. Acredita-se que isso indica que brevemente haverá uma continuação da luta, em grande escala.

A Inglaterra quer o perdão de suas dividas

LONDRES, 7 (U. P.) — A United Press foi informada de fonte digna de todo o credito que o Ministerio das Finanças da Grã Bretanha, propoz ao governo americano o perdão da divida britannica pelos Estados Unidos, e o dos compromissos dos Alliados para com a Inglaterra. A proposta foi recusada pelas autoridades norte-americanas.

O referido plano é semelhante ao exposto recentemente pelo sr. Austen Chamberlain, ministro da Fazenda.

O tratado de paz da Hungria com a Bulgaria

PRAGA, 7 (U. P.) — A Assembléa Nacional resolveu ratificar os tratados de Paz com a Hungria e Bulgaria. A Camara ratificou a proposta estipulando que a Tcheco-Slovaquia participará no "Bureau" do Trabalho Internacional da Liga das Nações.

Anarchistas presos em San Martin

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A policia deteve varios anarchistas no porto de San Martin, enviando-os presos ao Arsenal.

A reorganização da marinha mercante italiana

ROMA, 7 (U. P.) — O governo prepara a reorganização completa da Marinha Mercante devendo apresentar breve um projecto a esse respeito na Camara dos Deputados.

As reparações allemãs

O pagamento da divida ingleza

LONDRES, 7 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos officiaes nesta capital, a razão por que o primeiro ministro sr. Lloyd George concordou com a proposta da França de fixar as reparações e indemnizações da Allemanha em 226 bilhões de francos em ouro, foi devido a julgar o governo inglez que a Allemanha deve ser obrigada a pagar a divida britannica para com os Estados Unidos.

Altos funccionarios da administração declaram que a questão da divida aos Estados Unidos, deu margem á activa troca de communicações officiaes entre as delegações da Grã Bretanha e da America durante a Conferencia de paz de Paris.

Os delegados dos Estados Unidos opinavam que a divida ingleza era uma questão completamente differente da das reparações allemãs, emquanto os britannicos defendiam uma these completamente opposta, isto é, insistiam em que sem aggressão allemã, a Inglaterra não teria sido obrigada a pedir dinheiro emprestado aos Estados Unidos.

Sabe-se, embora sem caracter official, que a Inglaterra agora diz que o pagamento da divida com os Estados Unidos depende até certo ponto das reparações exigidas pelos alliados á Allemanha. A Grã Bretanha exige approximadamente o necessario para liquidar as dividas dos Alliados.

25.000 PESSOAS NUMA MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO

BERLIM, 7 (U. P.) — Um despacho procedente de Munich refere que, para mais de 25.000 pessoas tomaram parte numa manifestação de protesto contra as exigencias da "Entente" obrigando a Allemanha a pagar a quantia de 226 bilhões de marcos em ouro.

O sr. Rudolph von Ylander, ex-membro da delegação allemã de Versalhes, pronunciou o principal discurso, dizendo:

"Só póde haver uma resposta ao infame pedido dos Alliados. O povo allemão deve bradar como um homem só: "Não!".

"Se o inimigo vier, elle sent'rá de novo o poder do punho allemão."

O Popocatapetl em principio de erupção

MEXICO, 7. (U. P.) — O vulcão Popocatapetl proximo a esta capital, acha-se em actividade, saindo de uma de suas crateras espessas espiraes de fumaça e cinzas. Teme-se a imminencia de uma erupção. Os habitantes da aldeia proxima ao vulcão abandonam a localidade.

A fumaça póde-se ver facilmente desta capital, temendo-se que os effeitos da erupção se façam sentir aqui. As cinzas attingem pontos distantes a varias milhas do vulcão.

O accordo russo-persa

As suas disposições

BERLIM, 7. (U. P.) — Um despacho procedente de Moscou diz que o accordo russo persa, contém as seguinte disposições:

1º — O accordo annulla todas as concessões feitas á Russia antes do tratado de 1907.

2º — Todos os territorios persas cedidos á Russia serão devolvidos ao governo de Teheran.

3º — Será restabelecido o direito da Persia de pescar no Mar Caspio.

4º — A divida da Persia para com a Russia será annullada. Todos os bancos e estradas de ferro da Russia passarão a ser propriedade do governo de Teheran.

5º — A Russia se obriga a ajudar a Persia no caso de aggressão militar por parte de outra potencia estrangeira.

EM SIGNAL DE PROTESTO

TEHERAN, 7. (U. P.) — Em signal de protesto contra a ratificação do proposto accordo anglo-persa, 15 deputados recusaram assistir á sessão inaugural da Camara dos Deputados. Como resultado disso não foi possivel obter um "quorum" e não foi possivel tambem tratar do expediente até a chamada de novos deputados.

O Shá ordenou á Camara de ratificar o accordo com a Grã-Bretanha, sem delongas.

O cháos austriaco

Uma commissão inter-alliada vae governar a Austria

VIENNA, 7. (U. P.) — O jornal "Mittag-post" informa que a administração da nação austriaca passará breve ás mãos dos alliados, dando alguns detalhes duma proposta no sentido de entregar o governo do paiz á Entente. Uma missão inter-alliada está agora estudando a situação da Austria.

O jornal affirma que, uma vez terminados os planos, o paiz será submettido ao contrôle duma commissão financeira inter-alliada. Dessa commissão farão parte representantes da Grã-Bretanha, França, Italia e os Estados Unidos.

O governo austriaco será obrigado a prestar contas de todas as receitas e despesas. A commissão disporá sobre as contribuições, regulamentará os serviços de utilidade publica e fixará os salarios dos empregados nas estradas de ferro nacionaes. As forças militares serão reduzidas, elevando-se, porém, a policia a 10.000 homens.

A publicação desses detalhes deu margem a commentarios muito favoraveis por parte da imprensa. Algumas folhas declaram que grande parte da nação está de accôrdo com o contrôle dos alliados, visto como não póde continuar nas condições actuaes.

AS ULTIMAS NOTICIAS

Em Nictheroy

Um menor baleado na coxa

A' meia noite, quando avultado numero de pessoas estava á espera dos bondes, na estação da Companhia Rural Fluminense, em S. Gonçalo, um carnavalesco, querendo tomar logar num carro electrico, virou um dos bancos que comprimiu a mão de outro passageiro, Saint Clair Ornellas, residente á rua Dr. Portella n. 33, no Jacaré.

Saint Clair, que se achava na companhia de uma senhora, indignou-se e, tirando uma garrucha de um dos bolsos da calça, fez fogo contra o carnavalesco.

Este não foi alcançado pelos projectis, indo uma das balas attingir na coxa direita o menor de nome Antonio, com 16 annos de edade e filho de Avelino dos Santos, residente no Porto das Pedras.

Antonio foi soccorrido pela Assistencia e recolhido ao Hospital de S. João Baptista, tendo-se evadido Saint Clair Ornellas.

A policia do 1º districto instaurou inquerito.

Continúa a geral em Rosario

BUENOS AIRES, 7. (U. P.) — Communicam de Rosario que continúa a gréve geral, não se tendo podido encontrar uma solução. Muitos operarios estariam dispostos a recomeçar o trabalho, mas sentem o receio de serem sujeitos a represalias.

A Conferencia Internacional de Commemorações

WASHINGTON, 7. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores communica que provavelmente será realizada nesta capital, na sexta-feira proxima, uma reunião dos representantes das cinco grandes potencias preliminar da Conferencia Internacional de Communicações.

Grande conflicto em Poggia

POGGIA, 7. (U. P.) — Tendo sido aggredido pelo povo um destacamento de carabineiros, deu-se terrivel conflicto entre estes e os populares. Os soldados fizeram fogo, matando uma mulher. Dez pessoas ficaram feridas.

Uma longa conferencia do sr. Giolitti

ROMA, 7. (U. P.) — Depois de terem apresentado varios decretos á assignatura do rei Victor Manoel III, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Giolitti, e o ministro das Relações Exteriores, conde de Sforza, conferenciaram demoradamente sobre as declarações relativas á politica externa que o ultimo vae fazer no Senado.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. Paulo

VIAJANTES QUE CHEGAM PELO NOCTURNO PAULISTA

S. PAULO, 7 (A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs.: Dr. Epaminondas Barreto e familia, Franklin Fonseca, João Mariante, Fernando Lisbôa, Eurico Lisbôa e familia, A. Dugnez, Mario Mathéros, J. E. Lopes de Almeida, sra. B. Schmidt, Emilio Amoroso, Zoroastro Pires, Victorino Silva, Brasilino Vieira, Edgard Varella, Silverio Ignarro, J. J. Ribeiro, M. Flexa, sra. Arco e Flexa, Mauro Arco e Flexa, Faria Silva e senhora, Barros Tender, L. Herr Creatner, W. A. Clark, A. Souza Barros, B. Gonçalves Vieira e M. L. Pontes.

Pelo comboio de luxo mais os srs.: Dr. Murtinho Nobre, sra. Numa de Oliveira, H. Repsold, Alexo de Togores, C. Amstrong, J. Frias, Francisco Luckius, sra. Eugenia Baffet, coronel Nicolão Mattarazzo, dr. Fausto Mattarazzo, Alberto Lamego, dr. Theodomiro Uchôa, S. Benjamin, dr. M. Fragoso, Flavio Uchôa, dr. Plinio Uchôa, Carlos Semedes e João Silveira.

Rio de Janeiro

AS AUDIENCIAS NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 7 (A.) — O sr. presidente da Republica recebeu em audiencia o capitão Gentil Falcão e os drs. Carneiro Leão, Garfield Almeida e Randolpho Chagas.

CARNAVAL

A segunda feira gorda

O assignalavel enthusiasmo de hontem

A segunda noite de carnaval transcorreu com a viva animação da anterior, com o desfile dos ranchos por entre a multidão febricitante de alegria e a explosão de invejavel enthusiasmo popular.

Pelas portas da redacção do O JORNAL, passaram, em peregrinação festiva, numerosos grupos e pequenas sociedades, algumas das quaes, ou todas ellas, póde-se affirmar, mereceram, umas pelo conjunto de sua organização, outras pelos bailados de crianças coroadas de rosas e levantando, como estandartes triumphantes, pendões de flores e palmas, ou pela musica, um registro especial e um elogio sincero.

Na Avenida, a embriagadora Avenida, o enthusiasmo delirante que a empolgou, foi a eloquencia bastante de que o povo, esquecido de dolorosas tristezas, afinal, entregava-se, com ardor incontido, á festa querida da cidade...

O desfile dos ranchos

Concorrendo para a intensa alegria reinante, muitos e harmoniosos foram os blócos, ranchos e cordões que desfilaram pela rua Rodrigo Silva, apresentando-nos á passagem os seus melhores cumprimentos.

Sem exageros, mal o publico, com unisonos applausos vinha de saudar os valorosos follões, outros mais, como que se rivalisando nas minudencias do conjunto e nos detalhes da harmonia, reencetavam o desfile, constituindo um aspecto deveras encantador.

Entre os innumeros que estiveram á frente da nossa redacção, notámos:

"MIMOSAS CRAVINAS"

A popular sociedade de Botafogo, mais uma vez confirmou a victoria que vem conservando desde a sua apparição nas pugnas carnavalescas.

O seu cortejo, um rancho authentico, delendo na lenda fantastica "As ambições de Zanilo ou o castigo de Azulina", bem mereceu as acclamações que o saudaram, quer pelo cuidado que presidiu á sua confecção e ensaio, quer pela graça das suas pastoras, as damas de honor da bella "Azulina", porta estandarte e principal figurante.

"FLOR DO ABACATE"

Apresentando um rico prestito, dividido em tres partes: "Walkyria", Lohengrin", e "Annel de Niebelungen", o prestigioso rancho, alcançou ainda uma vez a taça do triumpho.

As suas partes componentes, todas e todas montadas a capricho, ainda mais realçavam a belleza do seu conjunto e a harmonia das suas vozes. A' frente, logo após á commissão directora, surgia o primeiro carro, precedido por monstrengos horripilantes, em que se via a mysteriosa gruta guardada pela legião dos defensores mysteriosos.

Ao centro, empunhando o victorioso estandarte, a "Pequenina", senhorita Joanna de Oliveira, acompanhava o mestre de sala Ernesto de Soares, nos volteios graciosos e nas curvaturas singulares.

Fechava o delicado prestito um mavioso grupo de pastoras e uma soberba orchestra.

DIVERSOS RANCHOS E BLÓCOS

Tarde da noite, quando eramos obrigados a fechar esta edição, desfilaram pelo O JORNAL, outros ranchos e blócos que bem merecem referencia especial. Infelizmente a falta de tempo obriga-nos a um breve registro.

Nelle incluimos os "Brilhantes de São Christovão", que estavam magnificos, com um formoso prestito; tambem devemos salientar a passeata dos "Gualemadas", verdadeiros heróes do nosso carnaval e que se apresentaram com grande brilho e muito gosto; não queremos esquecer tambem o esforço do "Lyrio do Amor" que, apesar de tarde, não quiz deixar de passar em frente á nossa redacção com um prestito digno de elogios pela arte do seu conjunto e pela belleza das suas fantasias.

Outros passaram ainda levando comsigo o enthusiasmo e os applausos da multidão que os admirou.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 7. (A.) — O carnaval continua fraco. Após o corso de hontem realizou-se uma "matinée" no "Tennis-Club", constituindo um verdadeiro successo.

Os bailes marcados para hoje promettem animação.

EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 7. (A.) — O carnaval nesta cidade continua muito animado. Grande numero de automoveis e carros, conduzindo senhoritas e cavalheiros, fazem o corso na Praça 15 de Novembro, havendo grande agglomeração popular nas ruas da cidade.

Informações uteis

O TEMPO

Talvez, por uma estranha afinidade, o sol, hontem, numa verdadeira orgia de luz, polvilhou de oiro a bizarra e vertiginosa alegria das ruas. Fez calor, mas nada importa o calor, nos dias consagrados á folia desenvolta; a temperatura esteve no maximo a 33º8 e no minimo 24º6, supportavel para os que se divertem.

As previsões do Castello são mais do que tranquilizadoras, são animadoras: Tempo bom, sujeito, porém, a nebulosidades; a temperatura manter-se-á elevada. Ventos normaes.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Valdivia", para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

— Amanhã:

"Deseado", para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8 e cartas para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

"Araguaya", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas, de amanhã.

Carlos Dickens — David Copperfield — Folhetim N. 270

CAPITULO XLII

Uma infamia

coisa alguma. A medida que Annie mudava, ella, que outr'ora era o raio do sol da morada do doutor, este se tornava mais grave, mais concentrado, parecia, dia a dia, mais velho.

A doçura do seu genio, porém, a tranquilla affabilidade de suas maneiras e a benevolente solicitude que para ella sempre manifestára, permaneciam na mesma, antes como haviam augmentado, se era possivel.

Vi-o, certo dia, na manhã do anniversario della, approximar-se da janella onde ella ficava sentada emquanto trabalhavamos, logar que ella ultimamente não occupava senão com ar timido e constrangido do confranger o coração, e tomando a cabeça de Annie entre as mãos, beijou-a uma, duas, tres vezes, afastando-se em seguida, precipitadamente, afim de lhe esconder a emoção.

Ella fechara os olhos sob a caricia repentina, abriu-os de novo, ao ver sair o marido quedando-se immovel qual uma estatua no logar em que a deixára. Abaixou, depois, a cabeça, juntou afflictamente as mãos sobre os joelhos e pôs-se a chorar com inexprimivel angustia. Alguns dias após esta scena, pareceu-me que ella me queria falar, nos momentos em que nos achavamos sós, mas não chegou a dizer uma palavra. O doutor inventava sempre algum novo divertimento, para afastal-a de casa e a mãe que adorava divertir-se auxiliava-o o quanto podia nesto sentido, não parando de elogiar ao genro. Quanto a Annie, deixava-se levar onde queriam, sempre tristonha e abatida, não parecendo ter prazer com coisa alguma. Eu não sabia o que pensar.

Minha tia, consultada por mim, confessara nada entender, e esta incerteza a obrigou a fazer mais de trinta leguas, á noite, no quarto, para cima e para baixo. O mais extraordinario é que a unica pessoa que parecia ser de algum allivio no meio de todo esse pezar interior e mysterioso, era mister Dick. Era-me materialmente impossivel, e creio que tambem a elle, explicar o que pensava de tudo aquillo e as observações que fazia.

Como já o disse, porém, a veneração que tinha pelo doutor era sem limites, e ha numa verdadeira affeição, mesmo da parte de um pobre animalejo, um instincto sublime e delicado, valendo muito mais do que a mais elevada intelligencia. Mister Dick possuia o instincto do coração e é com elle que entrevia alguns raios da verdade. Retomára o habito, nas suas horas de lazer, de passear pelo jardim, em companhia do doutor, como o fazia na grande alameda do collegio de Canterbury.

O maior prazer que conhecia outr'ora, era quando o doutor lhe lia algum trecho da sua maravilhosa obra, o "Diccionario". Vivia-lhe agora reclamando a leitura. Quando estavamos occupados, o doutor e eu, habituára-se a passear com mistress Strong, ajudando-a a cuidar das flores de predilecção ou limpando as platibandas. Não se diziam mais de doze palavras por hora, mas o seu pacifico interesse e seu affectuoso olhar encontravam sempre éco no coração delles. Cada um delles sabia que o outro gostava de mister Dick e quanto mister Dick lhes queria, e foi assim que elle se tornou o que ninguem mais podia ter sido... um laço entre elles. Quando penso nelle e o revejo com a sua physionomia intelligente, certo, mas impenetravel, andando de um lado para outro, ao pé do doutor, encantado com todas as palavras incomprehensiveis do Diccionario, carregando para Annie immensos regadores, ou então, a quatro patas, no chão, com luvas fabulosas, limpando com paciencia de anjo diminutas plantas microscopicas e fazendo, dest'arte, comprehender delicadamente a mistress Strong, com cada uma das acções que praticava, o seu desejo de lhe ser agradavel com uma sabedoria que nenhum philosopho poderia egualar; fazendo jorrar de cada buraquinho de seu regador a sympathia e a fidelidade inabaveis de seu affecto; quando me digo que, naquelles instantes, sua alma, toda votada ao mudo pezar de seus amigos não se transviou uma só vez nas antigas loucuras, nem uma vez só introduziu no jardim a desgraçada cabeça do rei Carlos, nem um segundo desfalleceu a sua boa vontade de reconhecida, que jámais esqueceu haver ali um malentendido a dissipar, sinto-me confuso quasi de ter acreditado muito tempo que elle não tinha seguras as idéas, sobretudo lembrando o bello uso que eu fiz de minha razão, eu que me gabo de a nunca ter perdido.

— Só eu sei o que vale este homem, Trot! — costumava ufanamente dizer-me minha tia, quando conversavamos. — Dick ha de distinguir-se, qualquer dia!

Antes de acabar este capitulo e tratar de outro assumpto, preciso relatar que, na occasião em que o doutor hospedava ainda os seus amigos, eu reparei que o correio trazia, todas as manhãs, duas ou tres cartas enderegadas a Uriah Heep, que ficára em Highgate o tempo todo das férias. O endereço era sempre com a letra official de mister Micawber.

Concluira, por estes ligeiros indicios, que mister Micawber ia bem, foi-me, pois, enorme surpresa receber, um dia, a seguinte carta, da sua amavel consorte:

"Canterbury, segunda á noite. O senhor vae admirar-se com certeza muito, caro mister Copperfield, de receber esta carta. Talvez ainda se admire mais do conteúdo della e talvez ainda mais do pedido de segredo absoluto que lhe dirijo. Mas, em minha dupla qualidade de esposa e de mãe, preciso expandir meu coração e, como não posso consultar minha familia (já pouco favoravel a mister Micawber) não conheço ninguem a quem com mais confiança me possa dirigir do que a meu amigo e antigo locatario. O senhor sabe talvez, meu caro mister Copperfield, que existiu sempre entre meu marido e eu uma inteira confiança. Embora não me seja possivel negar que algumas vezes mister Micawber assignou, sem me consultar, letras, ou me induziu em erro sobre o vencimento dalguma divida, eramos amigos e eu não o abandonarei nunca. E' possivel que isto se tenha dado, mas em geral nada tinhamos de escondido um para o outro, e mister Micawber sempre recapitulou no meu regaço acolhedor, á hora abençoada do repouso, os acontecimentos do dia. O senhor facilmente se representará, caro mister Copperfield, o amargor de meu coração quando o senhor souber que mister Micawber está inteiramente mudado. Tornou-se reservado, discreto, concentrado. Sua vida é um mysterio para a companheira de suas magoas e posso sem exaggero dizer-lhe que estou tão a par da existencia delle no escriptorio do que da do homem milagroso, do qual se conta ás criancinhas que vivia de lamber as paredes.

Toda a gente sabe que isto não passa de uma fabula popular, emquanto que o que lhe relato de mister Micawber é a mais triste das verdades.

Não é tudo, porém: mister Micawber está macambuzio, severo, grave. Vive afastado do filho mais velho, não dirige palavra a nossa filha, não fala mais com orgulho dos gemeos e lança mesmo um olhar glacial sobre o innocente estrangeiro, o nosso caçula, que veiu ultimamente accrescentar-se ao nosso circulo de familia. Só com a maior difficuldade obtenho delle os recursos pecuniarios que me são imprescindiveis para fazer face a despesas bem reduzidas, asseguro-lhe. Ameaça-me a cada instante de se ir fazer cultivador (é a sua expressão) recusando com crueldade dar-me a minima satisfação sobre esta maneira de ser que me está desolando. E' muito duro de supportar: meu coração se despedaça. Se o senhor quizer dar-me alguns conselhos, ajuntará uma obrigação a mais a todas aquellas que já lhe devo. Meus filhos lhe enviam mil ternuras; o pequenino estrangeiro, que tem a ventura de ignorar ainda todas essas tristes coisas, lhe sorri e eu, meu caro mister Copperfield, continúo a ser sua amiga muito afflicta.

Emma Micawber."

Eu não me sentia com animo de dar a uma mulher da experiencia de mistress Micawber outro conselho senão o de procurar reconquistar a confiança de mister Micawber á força de paciencia, de bondade, de carinho e tinha a certeza que ella me attenderia, mas nem por isso me deixava de dar aquella carta o que pensar.

(Continúa)